



ANAIS

2º CONGRESSO INTERNACIONAL DE

ODONTOLOGIA DA FOUFU/

32ª JORNADA

ODONTOLÓGICA DA FOUFU



Realização: 9,10 e 11 de novembro,
Uberlândia – 2011.



Comissão Organizadora

Presidente: Luiz Carlos Gonçalves

Aline Nunes Vargas

Aline Teixeira Braga

Ana Flávia Carvalho Siqueira

Andrea Barros Tolentino

Anne Lis Barbosa Pereira

Beatriz Vieira de Paiva

Bruna Camila Silva Gontijo

Brunna Nunes Vieira Fonte

Camila Maria Peres de Rosatto

Carla Gonçalves da Costa

Carlla Martins Guimarães

Caroline Resende Sousa

Cláudio C.G. Buiatte

Daiany Rezende

Deise Marcele Waechter

Douglas Porto Ferreira

Ede Lausson Arantes de Carvalho

Éderson Ferreira de Andrade

Fabiana Custódio Borges



Giselle Rodrigues dos Reis
Guilherme Carminati de Magalhães
Isabela Fonseca Polonial
Jaqueline Borges Machado
Jéssica Afonso Ferreira
Juliana Vasconcelos Santos Resende
Juliane Mortoza Lacerda
Kleibyane Gontijo Tiago
Leandro Maruki Pereira
Lilian Vieira Oliveira
Lírian de Cássia Mercaldi Rodrigues
Luana Cardoso Cabral
Lucas Goulart Castro
Ludiele Gonçalves Martins
Luisa de Andrade Lima Cavalcante
Luiz Henrique Nascimento Neto
Manuella Verdinelli
Marcel Santana Prudente
Marcela Gonçalves Borges
Mariele dos Reis Sousa
Marina de Freitas Fratari Majadas
Marina Ferreira de Lima Naves



Marina Martins Silva

Nátilla Roberta Soares

Nayara Fernanda Alves

Rayssa Zanatta

Talita Aparecida Fernandes Vieira

Tamara Pamplona Siqueira

Thalita Simões Marques

Thiago de Almeida Naves Prado Carneiro

Ubiratan Gonçalves Júnior

Vanessa Cristina Oliveira Pimenta

Vinicius Rodrigues de Oliveira



Comissão Avaliadora

Professores:

Alessandra Maia de Castro Prado

Cristianne Pacheco Ribeiro

Evonete Maria de Oliveira Marra

Fabiana Sodré de Oliveira

Flaviana Soares Rocha

Gisele Rodrigues da Silva

Jonas Dantas Batista

Karen Renata Nakamura Hiraki

Liliane Parreira Tann s Gontijo

Marcelo José Barbosa Silva

Marcus Alves da Rocha

Maria Antonieta Veloso Carvalho de Oliveira

Marlete Ribeiro da Silva

Paula Dechichi

Paulo César Azevedo

Paulo César Freitas Santos Filho

Paulo César Simamoto Júnior

Priscilla Barbosa Ferreira Soares

Renata P. Alves Balvedi

Renata Prata Cunha Bernardes Rodrigues



Roberto Bernardino Junior

Sérgio Vitorino Cardoso

Simone Maria de Ávila Silva Reis

Mestrandos:

Crisnicaw Veríssimo

Everton Ribeiro Lelis

Karla Zancopé

Marina Guimarães Roscoe

Talita Dantas



Patrocinadores



Hospital Odontológico - UFU



Instituto de Biotecnologia Aplicada
Periodontia e Implantodontia





Palavra do Presidente

A Universidade Federal de Uberlândia (UFU) comemorou no ano passado seus 40 anos de Federalização. No transcorrer deste tempo, vários foram os momentos de destaque desta instituição, que sempre procurou atuar de modo dinâmico e atualizado para o cumprimento de seu papel de educadora e formadora de opinião, contribuindo para a formação de profissionais de qualidade técnica e científica contextualizados com a realidade sócio-econômico-cultural vivida em cada época. Dentre tantos momentos, destaca-se o atual pelo notável incentivo/investimento despendido pelas administrações superiores, ao ensino, a extensão e à pesquisa. Esta tríade se interage e permite que a UFU atinja seus objetivos formando profissionais de excelência e competitivos no mercado, pratique o assistencialismo à comunidade nas várias áreas da ciência e contribua para um desenvolvimento tecnológico de qualidade.

Neste contexto, a Faculdade de Odontologia se destaca como a Unidade que mais desenvolve ações assistencialistas junto à comunidade, totalizando 28 projetos de extensão, coordenados por diversas áreas, associados a um projeto pedagógico inovador que vincula o aluno de graduação à prática clínica desde o 1º Período do curso. Ainda oportuniza aos profissionais egressos, das mais variadas regiões do país, a possibilidade de atualização de seus conhecimentos, em seus reconhecidos programas de pós-graduação, abrangendo cursos de especialização em todas as áreas clínicas de Odontologia e o Mestrado Acadêmico, que desenvolve a formação de docentes e pesquisadores, gerando trabalhos laboratoriais e clínicos auxiliando o desenvolvimento de técnicas e produtos empregados na Odontologia preventiva, laboratorial e clínico - reabilitadora.

A FOUFU vive um momento ímpar no que diz respeito à geração de conhecimento pelo desenvolvimento ocorrido com a pós-graduação, principalmente após o incremento do mestrado acadêmico, que contribui para que a transmissão do conhecimento gerado seja pela corroborado por experimentações clínicas e/ou laboratoriais conduzidas



cientificamente, que permitem a transmissão de conhecimento baseada em evidências. Isto é particularmente importante quando se percebe a participação de acadêmicos que podem ser ativos no processo ensino aprendido contribuindo para a melhora da formação técnica-científica oferecida pela FOUFU. A consolidação do programa de mestrado e o esforço de todos, gera para a FOUFU, uma ótima expectativa para a consecução do projeto de implantação do programa de doutorado para 2012, o que reforça o valor da instituição como fonte geradora do conhecimento.

Neste momento de grande investimento na geração e transmissão do conhecimento, a Faculdade de Odontologia teve o prazer de realizar o seu 2º Congresso Internacional de Odontologia e a 32ª Jornada Odontológica da Universidade Federal de Uberlândia (JOUFU) elaborados e organizados por uma ação integrada entre Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU), Programa de Educação Tutorial (PET Odontologia UFU), Diretório Acadêmico Homero Santos (DAHSA) e da 66ª Turma de Odontologia (9º período) da FOUFU, e com a preocupação de manter a transmissão do conhecimento e manutenção do mesmo com idoneidade e qualidade segundo as mais recentes pesquisas, optou-se pelo tema Atualidades em Odontologia.

Findado todo o processo elaborativo e executivo do evento, nos deparamos com uma forte grade científica com temas atuais e brilhantemente apresentados por palestrantes que se fundamentam em evidências científicas que autenticam o conteúdo abordado. Foram inscritos 170 trabalhos científicos apresentados por acadêmicos da FOUFU e de outras instituições, o que permite a participação efetiva dos acadêmicos no processo ensino-aprendizado e divulga a produção de conhecimento gerado nas instituições de ensino. Ainda, destaca-se a participação das empresas do mercado odontológico que expuseram novos materiais e equipamentos para todo o público participante.

Resta-nos, neste momento, agradecer a todos que contribuíram para a realização do evento e salientamos aqui a Reitoria da Universidade de Uberlândia (UFU) incluindo sua assessoria e secretária; a direção da Faculdade de Odontologia da UFU (FOUFU); a



direção do Hospital Odontológico; a Coordenação de Extensão e Assuntos Estudantis da FOUFU, a Fundação de Apoio Universitário; as empresas parceiras e a toda comissão organizadora.

A todos, muito obrigado.

Prof. Dr. Luiz Carlos Gonçalves

Presidente do evento



AVALIAÇÃO CLÍNICA E HISTOLÓGICA DA REPARAÇÃO DE ENXERTO ÓSSEO HOMÓGENO

Marçal, MVG*; Pessoa, RS; Sousa, RM; Spin-Neto, R; Marcantonio-Junior, E; Barrio, RAL.

Introdução: A utilização de enxertos ósseos homogêneos provenientes de bancos de ósseos tem aumentado de forma significativa na prática clínica em implantodontia. **Objetivo:** Relatar um caso clínico da utilização de enxerto ósseo homogêneo para reconstrução de maxila atrófica, com avaliação histológica após seis meses. **Materiais e Métodos:** Quatro blocos de enxerto homogêneo proveniente de banco de ossos foram utilizados para aumento da espessura óssea maxilar. A área reconstruída foi reaberta para instalação de implantes osseointegráveis, após seis meses. Uma biópsia com trefina foi removida de forma longitudinal aos implantes. A análise histológica da biópsia foi realizada. **Resultados:** Foi observado um ganho de espessura suficiente para instalação de seis implantes, após seis meses. Porém, em uma análise clínica, os blocos se apresentaram esbranquiçados em sua superfície mais externa, denotando uma ausência de vasos sanguíneos. Na análise histológica, pode-se observar uma pequena quantidade de osteócitos e áreas de remodelação, principalmente nas regiões mais distantes da interface bloco/leito receptor. **Conclusões:** A utilização de enxertos homogêneos para fins de reabilitação com implantes, tem que ser vista com cautela, a medida que remodelação óssea é importante para manutenção da osseointegração ao longo prazo. **Palavras-chave:** osso homogêneo, implantes osseointegráveis.



PRESERVAÇÃO DE TECIDOS DESMINERALIZADOS EM DIFERENTES SOLUÇÕES. ANÁLISE MORFOLÓGICA EM FÊMURES DE RATOS

Borges, MMB*; Rocha, FMS; Rocha, FS; Dechichi, P.

A presença de artefatos técnicos interfere consideravelmente na qualidade da análise histológica. A desmineralização é uma etapa do processamento histológico que produz muitos artefatos, comprometendo a interpretação de resultados. O presente estudo teve como objetivo avaliar morfologicamente a preservação dos tecidos do fêmur de rato, submetidos à desmineralização em diferentes soluções. Doze fêmures de 6 ratos foram coletados, fixados em formol e separados em 4 grupos iguais, que foram desmineralizados em uma das seguintes soluções: ácido fórmico 6%, ácido nítrico 4%, EDTA 10% e solução Anna Morse. Em seguida, os fêmures foram seccionados longitudinalmente em duas metades, totalizando 24 fragmentos, sendo processados para inclusão em parafina. Os cortes histológicos foram corados em hematoxilina e eosina e, utilizando microscopia de luz, em um estudo cego, foram analisadas as regiões de osso esponjoso, osso compacto, disco epifisário, periósteo, medula óssea, cartilagem hialina, atribuindo escores: 0 (insuficiente), 1 (regular), 2 (bom) e 3 (ótimo). Os fragmentos desmineralizados nas soluções de Ácido fórmico 6% e EDTA 10% apresentaram melhores resultados morfológicos quando comparados aos demais. De modo geral, nenhuma das soluções comprometeu significativamente a avaliação histológica. Conclui-se que, de acordo com os resultados obtidos, o Ácido fórmico 6% e o EDTA 10% produziram menos artefatos técnicos, preservando melhor a morfologia dos tecidos.



ESTUDO COMPARATIVO DA EFICIÊNCIA ANTIBACTERIANA ENTRE O NEOSPORIN® E DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DOS GÉIS DE TETRACICLINA E CLOREXIDINA

Pereira, LM*; Prudente, MS; Davi, LR; Carneiro, TAPN; Penatti, MPA; Neves, FD.

Diversas substâncias antibacterianas são utilizadas aleatoriamente no interior dos implantes para prevenir a proliferação bacteriana no interior destes e a microinfiltração bacteriológica. Este estudo tem como objetivo comparar a eficiência de diversas concentrações de géis antibacterianos utilizadas no interior de implantes. Para este estudo foram utilizadas 9 placas de Petri contendo Ágar-BHI nas quais foram semeadas uniformemente uma suspensão bacteriana de *Escherichia coli* ATCC35218 a 0,5 na escala Mcfarland por toda sua superfície e então foram feitas perfurações equidistantes umas das outras e da borda da placa utilizando um instrumento metálico oco com 4 mm de diâmetro. Nestes poços foram inseridos géis de clorexidina (1%, 2% e 2,5%), géis de tetraciclina (1%, 2% e 2,5%) e pomada de Neosporin® até o preenchimento total da perfuração. As placas foram encubadas a 37°C e a 1 atm e após 36 horas realizou-se a medida da distância entre a borda da perfuração e à borda do halo de inibição do crescimento microbiano. De acordo com os resultados deste estudo, os géis de tetraciclina 1%, 2% e 2,5% apresentaram maior halo inibitório sendo estatisticamente significante, com médias de halos de 14,8 mm, 15,4 mm e 15,3 mm, respectivamente, enquanto que os géis de clorexidina 1%, 2% e 2,5% apresentaram médias de halos de 6,31 mm, 6,31 mm e 6,36 mm, respectivamente, e a pomada de Neosporin® apresentou o menor halo, com média de 3,28 mm. Pode-se concluir que os géis de tetraciclina apresentam maior eficiência na atividade antibacteriana.



REPARO ÓSSEO UTILIZANDO ENXERTO DE MATRIZ ORGÂNICA DE OSSO CORTICAL E MEDULAR DE ORIGEM BOVINA ASSOCIADOS AO PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP)

Paiva, BV*; Oliveira, NCM; Lima, SAS; Rocha, FL; Batista, JD; Dechichi, P.

O uso do PRP é baseado na premissa de que as plaquetas representam um reservatório de fatores de crescimento que, associados aos enxertos ósseos, podem influenciar positivamente a reparação de feridas. O presente estudo teve por objetivo avaliar o reparo ósseo, em calvária de coelhos, após a utilização de enxerto de matriz óssea orgânica bovina (GenOx Org®) associada ao plasma rico em plaquetas (PRP). Para o estudo, foram utilizados 25 coelhos, sendo realizadas duas lesões em cada animal, produzindo assim 50 lesões cirúrgicas. Estas foram aleatoriamente separadas em 5 grupos iguais e preenchidas com coágulo (controle) ou matriz orgânica de osso bovino: cortical, medular, cortical com PRP, medular com PRP. Após um mês os animais foram sacrificados e as regiões enxertadas foram removidas, fixadas em formol 10% em PBS 0,1M e processadas para inclusão em parafina. Os cortes semi-seriados com 5µm de espessura foram corados e analisados ao ML. Com auxílio do programa HL Image 2005++, mediu-se a distância linear total e a distância de preenchimento ósseo das lesões, obtendo-se a porcentagem de neoformação óssea. Os dados foram analisados por meio do programa GraphPad Prism versão 5.0. No que diz respeito à porcentagem de preenchimento ósseo, não houve diferença estatística significativa ($p > 0.05$) entre os grupos pesquisados, porém observou-se que o grupo orgânico medular tanto com PRP como sem PRP apresentou valores maiores. Pode-se concluir que os enxertos ósseos orgânicos corticais e medular de origem bovina não favoreceram significativamente a neoformação óssea em calvária de coelhos, mesmo quando associados ao PRP.



AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DAS MODIFICAÇÕES NA SUPERFÍCIE DO TITÂNIO SOBRE A VIABILIDADE CELULAR E EXPRESSÃO GÊNICA

Oliveira, NCM*; Moura, CCG; Mendonça, G; Mendonça, DS; Dechichi, P.

A incorporação da Ca e P na superfície do implante de titânio por meio da técnica de bio-anodização resulta em modificação na rugosidade e composição. O presente estudo avaliou a influência de dois tipos de modificações na superfície de discos de titânio (Ti), comparado a discos usinados, quanto à viabilidade celular e expressão de genes relacionados à diferenciação celular e mineralização. Células da linhagem hFob foram plaqueadas em discos de Ti usinados (controle), com dulpco ataque ácido (AA) e bio-anodizados (Bio), e mantidos em cultura por 14 dias. Nos períodos de 24h, 7 e 14 dias foram realizadas análises da viabilidade pelo método MTT. Em 4, 7 e 14 dias foram realizados ensaios de Real Time PCR para os genes RunX2, ALP, OSX, BSP. Os dados de viabilidade celular foram submetidos ao teste Kruskal Wallis e os de expressão gênica comparados ao controle pelo teste T. Aos 7 dias foi encontrado maior número de células viáveis no grupo Bio que no controle ($p < 0.05$). Aos 14 dias não foram encontradas diferenças entre os grupos e o controle ($p = 0.0680$). Não houve diferença na expressão dos genes entre os grupos com modificações de superfície e o controle aos 4 dias, embora aos 7 dias AA e Bio tenham apresentado diferença significativa na expressão de todos os genes comparado ao controle ($p < 0.05$). Aos 14 dias essa diferença se manteve apenas para RUNx2 ($p < 0.05$). Pode-se concluir que as alterações na superfície do Ti favoreceram parâmetros relacionados à neo-osteogênese, sobretudo aos 7 dias.



NÍVEIS SALIVARES DE NO E PROTEÍNA MCP1 NO DIAGNÓSTICO DA SAÚDE PERIIMPLANTAR EM PACIENTES DESDENTADOS PARCIAIS E TOTAIS

Rocha, FMS*; Jesus, RNR; Rocha, FS; Barbosa, DZ; Moura, CCG; Dechichi, P.

O objetivo deste estudo foi investigar a relação entre os níveis salivares de dois mediadores pró-inflamatórios (óxido nítrico-NO e proteína quimiotraente a monócitos-MCP 1) e o diagnóstico clínico do estado de saúde peri-implantar em pacientes desdentados totais e parciais reabilitados com implantes. Material e métodos: Os pacientes desdentados totais e parciais reabilitados com implantes foram classificados em grupo saudável ou inflamado de acordo com os critérios profundidade e sangramento à sondagem peri-implantar. Dados sobre índice de placa, perda de inserção clínica, supuração e mobilidade também foram avaliados. Pacientes cárie zero e periodontalmente saudáveis foram utilizados como controle. A saliva foi coletada sem estimulação e os níveis de MCP1 e NO foram determinados por ensaio imunoenzimático e submetidos à análise estatística. Resultados: Não houve diferença entre os níveis de MCP1 nas análises intra e inter-grupos ($p=0.0922$). Os níveis de NO foram estatisticamente diferentes entre os implantes parcial e total saudável e entre o grupo controle e parcial saudável ($p<0.001$). A profundidade de sondagem não diferiu entre os pacientes desdentados totais do grupo inflamado e saudável, embora nos outros grupos a diferença tenha sido significativa ($p<0.05$). No grupo desdentado total inflamado foi observada correlação entre os níveis de MCP1 e profundidade de sondagem ($p=0.0132$) e entre esse parâmetro e o NO ($p=0.0032$). Conclusão: O NO e o MCP1 são candidatos a marcadores auxiliares no diagnóstico e acompanhamento de pacientes com inflamação peri-implantar, desdentados totais reabilitados com overdenture, embora mais estudos precisem ser realizados.



PRÓTESE REMOVÍVEL TOTAL IMEDIATA: UMA ALTERNATIVA PARA REABILITAÇÃO ORAL

Dias, AHV*; Costa, MM; Lima, JBG; Lima, JHF; Gomes, VL.

Para pacientes que necessitam de exodontia de todos os dentes, a Prótese removível total imediata é uma opção reabilitadora que evita o colapso facial, mantendo a dimensão vertical, protege o coágulo auxiliando no processo de cicatrização além de permitir um conforto psicológico por não ficar nenhum momento sem dentes. Esse tipo de tratamento exige uma habilidade profissional maior principalmente durante a fase de instalação da Prótese, controles posteriores e reembasamentos. Este trabalho tem como objetivo apresentar a técnica de confecção de uma Prótese removível total imediata até a completa instalação e ajustes. Apresentaremos também a técnica de reembasamento desta Prótese.



ANÁLISE CRÍTICA DOS PROTOCOLOS DE TRATAMENTO DA SUPERFÍCIE DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO: REVISÃO DA LITERATURA

Machado, AC*; Vilela, ALR; Menezes, MS; Santos-Filho, PCF; Simamoto, VRN; Soares, PV.

A fase de tratamento do pino de fibra de vidro é fundamental para cimentação adesiva e sucesso do tratamento reabilitador. Esse trabalho objetivou encontrar o protocolo mais indicado para tratamento dos pinos de fibra de vidro antes da cimentação, por meio de revisão da literatura. Como método, pesquisou-se, por intermédio do site PubMed, artigos com as seguintes associações de palavras chaves: fiber post + adhesion; fiber post + bond e fiber post + surface treatment, tendo estabelecido o limite Dental Journal. Encontrou-se 340 artigos, sendo 105 oferecidos por completo. Desses, 28 foram descartados por não enquadrarem no tema, restando uma amostra de 77 estudos. Como resultado, constatou-se que 24 (31,16%) autores não relataram a forma de tratamento. O material mais utilizado para o tratamento foi o silano, mencionado em 26 (33,76%) dos trabalhos, seguido pelo uso do álcool em 22 (28,57%) dos artigos revisados. A utilização de adesivo e primer foram citadas em 17 (20,07%) e 12 (15,58%), respectivamente. 14,28% (11) dos autores utilizaram o jateamento com partículas abrasivas. A utilização de condicionamento ácido do pino foi feito em 5 casos com ácido fosfórico (6,49%) e em 2 (2,59%) com ácido fluorídrico. O peróxido de hidrogênio foi mencionado em 9 estudos (11,68%). Outros protocolos foram citados, sendo utilizados em total de 17 (22,07%) tratamentos. Conclui-se que o tratamento da superfície dos pinos de fibra de vidro não segue um padrão fixo, sendo muito variável, podendo significar na variação encontrada nos valores de resistência e durabilidade da união adesiva.



ESTÉTICA EM DENTES CONÓIDES X AUTOESTIMA

Silva, AF*; Panazzolo, IA; Shida, LS.

Paciente sexo feminino, 20 anos, apresentou-se na faculdade relatando insegurança ao sorrir, constrangida e com limitações sociais, fatores estes atribuídos à estética dental. Durante o exame clínico inicial verificou-se a presença de incisivos laterais superiores com formato conóide, sorriso gengival e desgastes sutis nas bordas de todos os dentes anteriores superiores, conferindo ao sorriso um aspecto desarmônico. A paciente optou pela não realização da cirurgia de aumento de coroa clínica. O objetivo deste caso clínico foi mudar o sorriso da paciente, através da confecção das restaurações com resina composta, para uma melhor harmonia dental. Inicialmente realizou-se moldagem para confecção dos modelos de estudo, fotografias, confecção da grade de Levin, enceramento dos dentes obedecendo à Proporção Áurea de canino a canino e guia de silicone. Posteriormente, foram confeccionadas restaurações diretas em resina, seguindo o protocolo que consta na literatura vigente. Foi realizada a estratificação das resinas, ajuste oclusal, restabelecimento das guias, acabamento e polimento com brocas, discos, lixas, pasta para polimento e por fim utilizou-se o glaze. Após a realização dos procedimentos restauradores estéticos foi constatada uma significativa mudança na autoestima da paciente através do estabelecimento de um sorriso harmônico. Portanto a estética dental tem despertado interesse por parte dos pacientes, em busca de beleza, uma bela imagem facial, conseqüentemente aumentando sua autoestima.



REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA POR MEIO DE TRANSFORMAÇÃO DENTAL COM ÊNFASE DA INTEGRIDADE DO APARELHO ESTOMATOGNÁTICO.

Porto, AKV*; Sousa, SJB; Bicalho, AA; Soares, PV; Simamoto, PC; Soares, CJ.

As agnesias dentais são condições freqüentes tendo uma predileção pelo gênero feminino em uma proporção de 3:2 sendo o acometimento de incisivos laterais uma condição de difícil tratamento que compromete a oclusão do paciente. Paciente do gênero feminino 22 anos de idade compareceu a clinica integrada da FOUFU se queixando de desconforto da ATM e insatisfação estética, ao exame clínico se verificou a ausência dos incisivos laterais superiores, mordida profunda e instabilidade oclusal sem guias canina, foi então proposto a paciente um ajuste oclusal e transformação dental dos caninos em incisivos laterais. Para tanto foi montado os modelos em articulador semi-ajustavel para mapeamento do ajuste, em seguida foi realizado o ajuste, buscando uma guia de função em grupo. Após o termino do ajuste iniciou-se o tratamento cosmético, primeiramente encerrou o modelo, selecionando a necessidade de desgaste e confeccionou um Mok-up, a cor A2 foi selecionada para os caninos e A1 para os incisivos centrais, em seguida foi realizado isolamento absoluto, condicionamento ácido por 30s e hibridização da estrutura dental com adesivo convencional de 2 passos, e só então foi inserido a resina composta sendo todas de cor para esmalte, o acabamento foi feito com disco sof-lex e o polimento com pontas de silicone e pasta diamantada. A realização do ajuste da oclusão foi muito importante para o sucesso clínico do tratamento proporcionando maior estabilidade oclusal e longevidade ao caso, sendo o ajuste estético altamente satisfatório ao devolver uma harmonia estética do sorriso e aumentando a auto-estima da paciente.



INTERFERÊNCIAS OCLUSAIS: REVISÃO DOS CONCEITOS E DE SUAS IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

Resende, CCD*; Lelis, ER; Machado, NAG; Neves, FD; Almeida, GA; Fernandes-Neto, AJ.

Nos movimentos excursivos da mandíbula, os dentes posteriores devem desocluir pela ação da guia anterior e das guias laterais, em perfeita harmonia com os demais componentes do aparelho estomatognático. No entanto, durante esses movimentos mandibulares, podem ocorrer contatos oclusais não fisiológicos entre as superfícies oclusais antagonistas, denominados de interferências oclusais, que dificultam ou impedem os movimentos excursivos de protrusão, trabalho e/ou balanceio. Para uma compreensão correta dos efeitos das interferências oclusais, é necessário ter em mente em quais circunstâncias estas interferências tornam-se prejudiciais e entender que nem todos os indivíduos respondem da mesma maneira a um mesmo evento. Essa variação reflete o que pode ser considerado como tolerância fisiológica individual. Investigar cientificamente o papel das interferências oclusais em diferentes situações é um grande desafio, contudo, este estudo apresenta as relações descritas na literatura científica e atual sobre o papel das interferências oclusais no desempenho do sistema muscular, na perda óssea associada à placa bacteriana, no desenvolvimento de lesões não cariosas, nas alterações pulpares, no bruxismo, nas desordens temporomandibulares e nos sistemas neurológico e endócrino. O conhecimento referente à oclusão é essencial para uma boa conduta clínica em todas as especialidades, necessitando maiores estudos e interesse por parte de toda classe odontológica.



ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL DE QUATRO ANOS DE ABORDAGEM CONSERVADORA DE AVULSÃO DENTAL

Lopes, CCA*; Roscoe, MG; Novais VR; Soares PBF; Santos-Filho, PCF; Soares CJ.

O traumatismo dentário representa causa freqüente de danos estéticos e funcionais, podendo acarretar até mesmo em perda do elemento dental. O presente trabalho relata tratamento e acompanhamento de caso clínico de avulsão após reimplante imediato. Paciente do gênero feminino, 10 anos de idade, compareceu à Clínica de Traumatismo dento-alveolar da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, apresentando avulsão do elemento 11 decorrida de queda de bicicleta. Quarenta minutos após o trauma o dente foi reposicionado, mantido por contenção semi-rígida durante 3 semanas e trocas de medicação intra-canal com hidróxido de cálcio foram realizadas até o fechamento completo do ápice radicular. Posteriormente, o tratamento endodôntico foi realizado. Ao exame clínico e radiográfico observou-se normalidade na região periapical e resposta pulpar positiva para demais elementos dentais. Até o presente momento, perfazendo-se quatro anos de acompanhamento, o dente traumatizado apresenta aspectos clínicos e radiográficos de normalidade. Este relato de caso enfatiza a importância e comprova a efetividade da abordagem conservadora diante de avulsões dentárias.



INFLUÊNCIA DO ISTMO E PROFUNDIDADE DE CAVIDADES MOD NO COMPORTAMENTO BIOMECÂNICO DE PRÉ-MOLARES SUPERIORES

Fonseca, CQ*; Zeola LF; Reis, BR; Souza, LV; Soares, CJ; Soares, PV.

A redução de estrutura dental é fator modulador da rigidez do elemento dental. O objetivo deste estudo foi analisar influência do istmo (I) e profundidade (P) de cavidades MOD no comportamento biomecânico de pré-molares superiores (PMS), empregando método de elementos finitos. Um PMS hígido foi selecionado para a confecção dos modelos computacionais. Foram gerados 7 modelos bidimensionais em Auto-CAD, lineares e elásticos: H- dente hígido, CR- I 2mm e P 2mm, CM- I 2mm e P 3mm, CP- I 2mm e P 4mm, ER- I 4mm e P 2mm, EM- I 4mm e P 3mm e EP- I 4mm e P 4mm. A malha foi gerada em software Ansys com elementos quadráticos 8-nós PLANE 183. Cada modelo recebeu carregamento de 100N e restrição na base. Realizou-se análise qualitativa e quantitativa pelo critério de Von Mises e Tensão Máxima Principal (S1) em 02 pontos dos ângulos internos (P1/P2). Os resultados obtidos foram: Von Mises (P1/P2 - MPa) H- 0,36/0,43, CR-14,14/12,72, CM-15,44/16,53, CP-28,69/47,72,ER-14,31/12,83,EM-18,87/23,22,EP-22,13/29,31. Para S1 (P1/P2 - MPa): H-0,56/0,53,CR-14,23/12,77,CM-15,93/16,79,CP-28,88/47,97,ER-14,45/12,87,EM-18,85/23,43,EP-22,10/29,40.Os modelos CP e EP apresentaram os maiores níveis de tensão no interior do preparo e região cervical do dente.



CLAREAMENTO DENTAL DE DENTES VITAIS ESCURECIDOS POR TRAUMATISMO DENTO ALVEOLAR

Santos, DJS*; Guimarães, CM; Quagliatto, PS; Souza, SJB; Soares, CJ.

A concussão é a forma mais branda do traumatismo dento-alveolar apresentando clinicamente uma leve sensibilidade ou sendo até imperceptível. No entanto, histologicamente há rompimento de fibras e, frequentemente, hemorragia no ligamento periodontal e hemorragia intra-pulpar. Neste caso, a lise celular de hemácias no interior do tecido pulpar libera hemossiderina provocando o escurecimento dental. Quando este compromete a estética e conseqüentemente a auto-estima do paciente, é necessária a intervenção profissional, sendo o clareamento o tratamento de escolha e as facetas laminadas um tratamento alternativo. A paciente do gênero feminino F.C.S. de 26 anos, se apresentou a clínica integrada da FOUFU com queixa estética de escurecimento dental. Ao exame clínico verificou-se vitalidade pulpar nos elementos 11 e 21, porém, os mesmos apresentavam-se com escurecimento e discreta reabsorção radicular estabilizada, tendo como história prévia o traumatismo dental ocorrido na infância. Foi proposto então um clareamento dental conjugado entre a técnica de consultório e a moldeira com necessidade ou não de microabrasão, sendo realizado primeiramente o clareamento com moldeira individual por 14 dias com peróxido de carbamida a 16%, e posteriormente o clareamento de consultório empregando peróxido de hidrogênio a 35% por 45 minutos. Ao término do clareamento, a paciente foi reavaliada e a necessidade de microabrasão descartada. Obteve-se assim uma coloração natural e homogênea melhorando a harmonia estética da paciente e aumentando assim, sua auto-estima.



INFLUÊNCIA DOS ÂNGULOS DE FLEXÃO DAS LIMAS NITI MANUAL E ROTATÓRIA NA FORMA FINAL DO BATENTE APICAL

Teixeira, DNR*; Biffi, JCG; Pereira, AG.

Este trabalho visa avaliar a deformação do batente apical como reflexo do comportamento das limas durante a instrumentação em função dos vetores de força sofridos por estas, devido às curvaturas próprias do canal radicular. Um tratamento endodôntico adequado requer uma instrumentação na qual se mantenha o máximo possível a curvatura do canal sem deformação do batente apical. Foram utilizados 40 incisivos centrais inferiores, com apenas um canal, divididos em 2 grupos, sendo o grupo 1 instrumentado com a técnica manual e o grupo 2 com a rotatória. Após a realização de radiografias pré e pós-instrumentação, para se verificar a variação do ângulo de distorção das limas no sentido vestibulo-lingual (frontal) e méso-distal (lateral) como também as formas finais do batente apical obtidas após desgaste do apical, utilizou-se o programa ImageTool. Foi aplicado Coeficiente de Correlação por Postos de Spearman que mostrou não haver correlações entre variação de ângulos e deformação em nenhuma das técnicas, e por meio do teste U de Mann-Whitney foram encontradas diferenças na deformação e variação dos ângulos laterais (0,011 e 0,000 respectivamente) sendo os maiores valores para a técnica manual, $p < 0,05$. A instrumentação rotatória com limas ProTaper se mostrou mais eficiente na manutenção da curvatura radicular produzindo também, menor deformação no batente apical.



CORRELAÇÃO ENTRE DIFERENTES MANIFESTAÇÕES DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E HÁBITOS PARAFUNCIONAIS, UTILIZANDO RDC/TMD

Miura, FL*; Cavalcante, LAL; Ferreira, FM; Pereira, RD; Fernandes-Neto, AJ; Simamoto-Júnior, PC.

O objetivo deste estudo foi identificar associações entre diagnósticos de Disfunção Temporomandibular, e correlacioná-los com hábitos parafuncionais. Para isto, 197 voluntários se submeteram a aplicação do questionário Research Diagnostic Criteria (RDC/TMD), que possui dois eixos de classificação. O Eixo 1 envolve, dentre outras alterações físicas, dor miofascial (DM) e deslocamento de disco com redução (DDR). O Eixo 2 analisa condições psicológicas como dor crônica (DC), níveis de depressão (DP) e somatização (SOM). Determinou-se bruxismo (BR) e apertamento dental (AP) pelo auto-relato dos participantes. Os dados foram submetidos à análise descritiva, teste de correlação de Spearman, X² de Pearson e Regressão Logística Múltipla ($\alpha=0,05$). A idade média dos participantes foi 20,8 anos, sendo 73% mulheres. BR e AP foram relatados por 13% e 42% deles, enquanto 18,8% e 12,7% apresentaram DM e DDR, respectivamente. Considerando o Eixo 2, 39,6% apresentaram SOM, 13,2% DP severa e 29,9% DC. O teste de correlação revelou associações entre DP / SOM ($r^2=0,56$) e DC / SOM ($r^2=0,3$). Regressão logística e X² de Pearson demonstraram resultados semelhantes, nos quais se observa que homens têm menor chance de SOM (OR=0,26), e indivíduos sem BR têm menor propensão para DP severa (OR=0,34). Sexo masculino (OR=0,17) e ausência DM (OR=0,02) indicaram menor risco para DC. Conclui-se que somatização de sintomas está correlacionada à presença de DP e DC. Mulheres apresentam maior risco de desenvolver tais alterações psicológicas, bem como indivíduos acometidos por DM e BR.



COLAGEM DE FRAGMENTO DENTAL: UMA ALTERNATIVA ESTÉTICA E FUNCIONAL DE BAIXO CUSTO

Santiago, FL*; Veríssimo, C; Pereira, RD; Silva, GR; Soares, CJ; Santos-Filho, PCF.

O traumatismo dentário representa causa freqüente de danos estéticos e funcionais, podendo acarretar até mesmo em perda do elemento dental. O presente trabalho relata tratamento de fraturas coronárias por meio da colagem de fragmentos dentais, enfatizando a importância do uso de protetor bucal na prevenção de reincidências. Paciente do sexo masculino, 9 anos de idade, compareceu à Clínica de Traumatismo da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, apresentando fratura coronária dos dentes 11 e 21, ocorrida durante atividade esportiva. Após exame clínico e radiográfico observou-se normalidade na região periapical e resposta pulpar positiva. O paciente apresentou-se com os fragmentos dentários hidratados, com adequada adaptação. Diante desse quadro clínico, para restabelecimento estético e funcional, optou-se por realizar a colagem dos fragmentos dentais. Objetivando criar espaço para o material restaurador (Z250, 3M/ESPE) e o de proteção, uma canaleta foi confeccionada no interior dos fragmentos, os quais juntamente com seus remanescentes dentais foram hibridizados com ácido fosfórico a 37% e sistema adesivo convencional (Adper Single Bond 2, 3M/ESPE). A colagem foi realizada com resina composta de baixa fluidez (PermaFlo, Ultradent). Para evitar reincidências de traumatismos dentários, confeccionou-se protetor bucal de silicone com espessura de 2 mm., buscando prevenir possível laceração de tecidos moles e distribuir forças de impactos frontais diretos, prevenindo conseqüências dos traumas. Após 6 meses de acompanhamento, pôde-se concluir que a colagem de fragmentos dentários representou alternativa eficaz, conservadora e de baixo custo, conseguindo reabilitar esteticamente e funcionalmente o paciente portador de elemento dentário traumatizado.



PROGRAMA DE ATENDIMENTO À PACIENTES COM TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Stein, FOG*; Roscoe, MG; Silva, GR; Soares, PBF; Novais, VR; Soares, CJ.

A incidência de traumatismos dento - alveolares em crianças, adolescentes e adultos tem assumido proporções alarmantes, fato este constatado no dia a dia das clínicas e serviços de urgências odontológicas. A manutenção da integridade da estrutura dental e do periodonto constitui grande desafio frente a trauma dento-alveolar, que com frequência resulta em perda de estrutura dental sadia, prejuízos estéticos, com conseqüente repercussão na qualidade de vida. Neste âmbito, a Clínica de Traumatismo Dento - Alveolar da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia vem, desde 2004, realizando atendimento ambulatorial gratuito à pacientes dento-traumatizados procedentes de Uberlândia e cidades vizinhas, numa área de abrangência de aproximadamente um milhão de habitantes. O projeto de ensino, assistência e extensão registro e avaliação longitudinal de casos clínicos, elaboração de protocolos de tratamento, criação e divulgação de medidas preventivas, muitas vezes, decisivas para o sucesso do tratamento. Portanto, é válido ressaltar a fundamental importância deste programa para a sociedade, uma vez que implementa a qualidade de vida da população inviabilizada de procurar o serviço privado, garantindo tratamento adequado e gratuito baseado em evidências científicas.



INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE DE PINOS DE FIBRA COM H₂O₂ NA RESISTÊNCIA FLEXURAL E RESISTÊNCIA DE UNIÃO.

Silva, FP*; Reis, GR; Borges, MG; Soares, PV; Menezes, MS.

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do tratamento de superfície de pinos de fibras, na resistência flexural (RF) e resistência de união (RU), variando o tipo de tratamento de superfície. Para avaliar a RF 30 pinos foram divididos, aleatoriamente, em 3 grupos (n=10). O grupo 1 (G1)-sem tratamento de superfície, G2-imersão em solução de H₂O₂ 24% por 1 minuto, G3-imersão em H₂O₂ como descrito no G2+ Silano+Adesivo. Para ensaio mecânico de RF foi utilizado a célula de carga de 20Kgf com carregamento de compressão à velocidade de 0,5 mm/minuto até a fratura das espécimes. Para avaliar a RU foram utilizados 30 pinos, divididos aleatoriamente, em 3 grupos (n=10), C1-sem tratamento de superfície, C2-aplicação de H₂O₂ 24% por 1 minuto+Silano+Adesivo, C3-Imersão em H₂O₂ 24% por 1 minuto+Silano+Adesivo. Em seguida as restaurações em resina composta foram simuladas utilizando moldes de silicones. Após 24h de armazenagem em água destilada à 37°C, foram submetidas a cortes seriados, obtendo amostras com diâmetro de 1mm, com formato de palito. As amostras foram submetidas ao ensaio mecânico de microtração à velocidade de 0,5 mm/min até o rompimento dos espécimes. Os dados foram submetidos à ANOVA 5% de probabilidade e teste de Tukey (P<0,05). Os resultados obtidos de RF foram G1-18,81a; G2-16,46a; G3-19,00a; e de RU foram C1- 11,01 ±4,14A; C2- 18,67 ± 3,74B; C3- 13,37 ± 3,00A. Assim, conclui-se que o tratamento de superfície dos pinos com H₂O₂, silano e adesivo não afeta a RF dos pinos e somente a imersão produz o aumento da RU.



AINDA HÁ ESPAÇO PARA AS METALOCERÂMICAS

Andrade, FM*; Silva, GR; da Mota, AS; Roscoe, MG; Martins, LRM; Soares, CJ.

As cerâmicas dentais são conhecidas pela sua excelência em reproduzir artificialmente os dentes naturais. Recentemente, devido ao aprimoramento da tecnologia cerâmica, surgiram as restaurações livres de metal. Entretanto, as tradicionais metalocerâmicas ainda preenchem adequadamente os requisitos de alta resistência, longa sobrevida em meio bucal e estética favorável. Neste contexto, é fundamental conhecer a especificidade de cada sistema cerâmico disponível a fim de indicá-lo adequadamente às diversas situações clínicas. A proposta deste relato de caso é enfatizar execução de reabilitação integral e integrada de um paciente aos 50 anos de idade, portador de espaços edêntulos, trabalhos protéticos posteriores e restaurações diretas anteriores insatisfatórias, levando ao comprometimento da qualidade de vida nos âmbitos funcional e psicossocial, utilizando coroas metalocerâmicas. A repercussão sobre a qualidade de vida foi mensurada por meio de um instrumento validado pela Organização Mundial de Saúde e aplicado ao paciente antes e após o tratamento. A reabilitação proporcionou restabelecimento funcional e estético, harmonia do sistema estomatognático e melhoria da qualidade de vida da paciente.



FECHAMENTO DE DIASTEMAS COM LENTES DE CONTATO EM CERÂMICA PURA

Moura, GF*; Dutra, MC; Quagliatto, LMM; Tomio, A; Alves, MR; Quagliatto, PS.

As Lentes de Contato ou Facetas Laminadas constituem-se em alternativa de tratamento que oferece como vantagem principal nenhum ou mínimo desgaste da estrutura dental. O desgaste mínimo de estruturas sadias fez com que essa técnica de restauração seja indicada nos últimos anos. As cerâmicas, graças à sua biocompatibilidade, biomimetismo ao esmalte dental, estabilidade dimensional e de cor, lisura superficial tem sido considerada como o material protético de escolha por dezenas de anos. Os autores relatam caso clínico de fechamento de diastemas, transformações dentais e de harmonia do sorriso, por meio, de técnica de Lentes de Contato em Cerâmica Pura com mínimo desgaste dental. O caso clínico com preservação de oito meses é de um paciente do sexo masculino, 26 anos, com presença de diastemas na região anterior de canino a canino. Um modelo de estudo foi obtido e após o enceramento de diagnóstico foram planejadas seis Lentes de Contato, em cerâmica pura. As etapas do tratamento foram seguidas de acordo com o protocolo: análise dos elementos a serem restaurados, escolha do material restaurador, enceramento de diagnóstico, mínimo preparo ou asperização da superfície dental, moldagem, seleção de cores, ajuste e cimentação adesiva, acabamento e ajuste oclusal. Desse modo, foi possível reconstituir a forma dental e a harmonia do sorriso, por meio, de uma técnica minimamente invasiva, com características estéticas e funcionais.



RESISTÊNCIA ADESIVA RESINAS COMPOSTAS A BASE DE METACRILATO E SILORANO NOS DIFERENTES SUBSTRATOS DENTÁRIOS

Araujo, IS*; Silva, GR; Martins, LRM; Barreto, BCF; Soares, CJ; Dantas, RP.

É importante se obter adequada união entre materiais restauradores e estruturas dentais. Dessa forma, propõe-se avaliar a resistência adesiva (RA) considerando-se 2 fatores em estudo: 1- Substrato dentário (n=10) (dentina e esmalte e 2- tipo de resina (n=10): silorano (G1) (Filtek P90 + adesivo autocondicionante silorano) e metacrilato (G2) (Filtek Z350 XT + adesivo autocondicionante de metacrilato (Clearfil SE Bond). Utilizou-se 20 molares humanos (CEP-213/10); 10 por substrato. Cada dente recebeu os dois tipos de resina (restauração 4mm de altura x 3mm de largura e comprimento). Para análise da adesão em dentina e esmalte, foram utilizadas as superfícies oclusal e vestibular respectivamente, obtendo-se aproximadamente 4 palitos/restauração. A FA (Força (N)/área (mm)), foi obtida após 24 horas da confecção da restauração, por meio do ensaio de microtração. A análise estatística foi realizada com ANOVA two-way e teste de Tukey ($p < 0,05$). Os resultados (MPa) em esmalte e dentina foram respectivamente: G2: 35,13(10,18)Aa e 26,29(6,81)Ab e G1: 15,49(6,52)Ba e 9,05+3,50Ab. A adesão imediata em esmalte parece ser mais eficiente do que em dentina para ambos os tipos de resina, sendo que a resina a base de metacrilato apresentou maior resistência de união do que a silorano. Logo, em dentina, o tipo de resina composta não influenciou nos valores de RA. Conclui-se que resina a base de silorano apresenta menor adesão ao esmalte dentário do que resina a base metacrilato e em dentina, a RA independe do tipo de material restaurador.



AVALIAÇÃO EM MÉDIO PRAZO DO EFEITO DA CLOREXIDINA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE DIFERENTES SISTEMAS ADESIVOS

Duarte, JI*; Dutra, MC; Moura, GF; Novais, VR; Quagliatto, PS.

A interface de união de restaurações adesivas ainda é questionável quanto à durabilidade e estabilidade. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de concentrações de clorexidina (CHX) na resistência de união de sistemas adesivos imediatamente (T0) e após quatro meses de envelhecimento (T4) em saliva artificial. Terceiros molares humanos, após condicionamento da dentina, foram divididos de acordo com aplicação de CHX (n=10): C - controle; 0,12Chx - CHX 0,12%; 2Chx - CHX 2%. E então subdivididos de acordo com sistema adesivo (n=5): SC - Scotchbond Multi-purpose (3M ESPE); e XP - XP Bond (Dentsply). Os dentes foram restaurados com resina composta Filtek Z350 XT (3M ESPE), seccionados em palitos com seção de $\pm 1,0\text{mm}^2$ e submetidos ao teste de microtração em T0 e T4. Os valores de resistência de união (MPa) foram submetidos a análise de variância fatorial e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os resultados obtidos foram: T0 CSC 46,5(10,9)Aa; 0,12ChxSC 40,4(8,8)Aa; 2ChxSC 38,4(11,1)Aa; CXP 29,7(5,9)Ab; 0,12ChxXP 35(11,4)Ab; 2ChxXP 35,4(4,3)Ab; T4 CSC 30,7(5,1)Ba; 0,12ChxSC 30,4(4,6)Ba; 2ChxSC 26,6(3,7)Ba; CXP 14,7(4,7)Bb; 0,12ChxXP 20,7(6,4)Bb; 2ChxXP 21,2(9,5)Bb (letras maiúsculas indicam diferença estatística para fator tempo, e minúsculas para o fator adesivo). O Teste Exato de Fisher analisou o modo de falha mostrando haver diferença significativa. Portanto, diferentes concentrações de clorexidina não influenciam a resistência de união no período avaliado e sim no modo de falha. Os grupos SC apresentaram maiores valores de resistência de união em ambos os tempos.



CIRURGIA PARENDODÔNTICA COM RETROBTURAÇÃO COM MTA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Venâncio, JF*; Oliveira, MAVC; Biffi, JCG; Quirino, LC; Faria, RA.

O insucesso do tratamento endodôntico pode estar relacionado principalmente a complicações decorrentes da execução de técnica. No entanto, mesmo após um tratamento endodôntico considerado tecnicamente correto, a persistência da patologia periapical pode estar relacionada a uma contaminação extrarradicular localizada dentro do tecido periapical inflamado, como uma infecção, um cisto verdadeiro ou a reação a um corpo estranho vindo do tratamento endodôntico. A resolução de falhas ou acidentes ocorridos em tratamentos endodônticos pode ser conseguida por meio do retratamento e se necessário realiza-se a cirurgia parendodôntica. O presente artigo descreve um caso de retratamento endodôntico seguido por cirurgia de apicectomia com retroburação usando MTA, que objetiva selar o sistema de canais radiculares por meio de um preparo apical e sua obturação, usando um material com propriedades físicas, químicas e biológicas adequadas, a fim de permitir ou induzir o reparo apical e a deposição de tecido mineralizado, com acompanhamento de cinco anos. Diante da proervação do presente caso clínico, pode-se concluir que em dentes com persistência de lesão periapical e de fístula, apesar de terem sido submetidos a um tratamento endodôntico adequado, o retratamento cirúrgico com retrobturação pode ser uma opção eficiente na resolução da infecção e na reparação dos tecidos periapicais.



DIFERENTES MÉTODOS DE IDENTIFICAÇÃO DE CONTATOS OCLUSAIS PREMATUROS

Nabbout, KO*; Lelis, ER; Machado, NAG; Branco, CA; Almeida, GA; Fernades-Neto, AJ.

A análise oclusal consiste de um exame sistemático do aparelho mastigatório, com especial atenção para o efeito da oclusão dentária sobre os dentes e suas estruturas relacionadas. Vários métodos têm sido propostos para uma análise oclusal efetiva, muitas vezes associados a exames radiográficos que poderão indicar a presença de alguns sinais de desarmonias oclusais, como por exemplo, o alargamento do ligamento periodontal. Além dos exames radiográficos, é necessário que se tenha uma combinação de características subjetivas de cada paciente, associada a uma análise clínica criteriosa baseada em evidências científicas. Associados a estes exames, pode-se empregar vários métodos auxiliares na identificação de prematuridades oclusais. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão ampla e abrangente referente aos métodos diagnósticos de prematuridades oclusais existentes, possibilitando uma maior compreensão das vantagens e desvantagens de cada método. A pesquisa bibliográfica abordou o período de 1969 a 2011, utilizando-se as bases de dados MEDLINE. Foram utilizados os seguintes termos: occlusal prematurity, dental occlusion, occlusal interference, occlusal contacts, tooth contact. Dentre os métodos de identificação encontrados, pode-se destacar: Método de Passagem de Luz; Sonografia Oclusal; Carbono preto ou com tinta oleosa; Fotoclusão; Sistema Computadorizado T-Scan; Dental Prescale System; Greifswald Digital Analyzing System; e, Paciente virtual. Pode-se concluir que todos esses métodos são eficientes, porém cada um possui uma especificidade na determinação do diagnóstico. Ou seja, os vários dispositivos usados para detectar os contatos deflectivos requerem uma interpretação subjetiva do profissional.



EROSÃO DENTAL RELACIONADA À BULIMIA DIAGNÓSTICO E PROCEDIMENTO REABILITADOR FUNCIONAL E ESTÉTICO: RELATO DE CASO

Tizzo, LS*; Amade, ES; Simamoto-Júnior, PC; Soares, PV, Soares, CJ; Novais, VR.

Anorexia e bulimia nervosa são desordens alimentares que podem ser, em muitos casos, detectadas primeiramente pelo cirurgião-dentista por meio de sinais e sintomas presentes na cavidade oral. Este trabalho objetivou estimular a conscientização dos profissionais da importância de identificar e propor tratamentos inter e multidisciplinares para as alterações bucais, por meio do relato de caso clínico de paciente com história de bulimia nervosa que resultou em complicação dental. Paciente do sexo feminino, 34 anos, procurou a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia apresentando como queixa a necessidade de reabilitação estética dos dentes anteriores. A paciente possuía aparência magérrima e fragilizada (altura de 1,68 metros; peso: 49 kg; índice de Massa Corporal (IMC): 17,36). Ao exame clínico intra-oral foi possível identificar erosões com alteração nas faces palatina, incisal e vestibular dos incisivos superiores, que se apresentavam lisas e polidas. Foi proposto como plano de tratamento procedimento restaurador direto adesivo, possibilitando preservação da estrutura dental, com menor tempo clínico e custo reduzido. Inicialmente confeccionou modelos de estudo e montagem em articulador semi-ajustável para posterior enceramento diagnóstico e estudo das funções. Foram realizadas restaurações diretas com resina composta respeitando as etapas de condicionamento com ácido e hibridização das estruturas dentais. Finalizados os procedimentos restauradores, realizou-se ajuste oclusal, restabelecendo a guia anterior, propiciando conforto e função à paciente. Orientações com relação ao retorno para controle periódico foram realizadas, para que pudesse ter melhor acompanhamento clínico sistêmico e intra-oral da paciente.



REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE DENTE ANTERIOR COM CIMENTAÇÃO DE RETENTOR E RESTAURAÇÃO TRANSCRÚRGICA

Vasconcelos, LS*; Veríssimo, C; Valdivia, ADCM; Soares, PBF; Quagliatto, PS; Soares, CJ.

O traumatismo dental é uma das causas mais freqüentes de perda, danos estéticos e funcionais dos dentes acometidos. Quando o trauma resulta em lesão corono-radicular, com invasão do espaço biológico, a restauração transcirúrgica do dente é alternativa conservadora que restabelece biologicamente a função e estética. Este trabalho é um relato de caso que aborda traumatismo dental, com cimentação de retentor intra-radicular e restauração transcirúrgica com resina composta. Paciente, gênero masculino, 28 anos, compareceu a Clínica de Traumatismo Dento-Alveolar da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, com fratura coronária do dente 21, ocorrida em acidente automobilístico. No exame clínico e radiográfico, diagnosticou-se fratura oblíqua subgingival. Após tratamento endodôntico, fez-se incisão sulcular, descolamento mucoperiósteo, para tratamento restaurador do dente. Realizou-se isolamento absoluto do campo operatório com auxílio de grampo retrator, seguido de remoção de 2/3 de guta-percha do canal radicular deixando 5.0mm remanescentes. Em seguida, preparou-se o canal radicular com a broca do kit do pino de fibra de carbono recoberto por quartzo seguida de limpeza do canal radicular com clorexidina 0,2%, para cimentação do retentor intra-radicular com cimento resinoso auto-adesivo de cura dual. Após cimentação do retentor fez-se a restauração do dente com resina composta, utilizando a técnica incremental de inserção. Após acabamento da restauração suturou-se o acesso cirúrgico e ajustou-se a estética e função da restauração. Nos casos de fraturas coronárias, com extensão subgingival, pode-se empregar a restauração transcirúrgica, modalidade de tratamento que tem demonstrado ser uma alternativa eficaz e conservadora.



FECHAMENTO DE DIASTEMAS COM UTILIZAÇÃO DE FACETAS INDIRETAS CONSERVADORAS EM CERÂMICA: RELATO DE CASO

Cunha, LAC*; Verissimo, C; Pereira, RD; Novais, VR; Soares, CJ; Santos-Filho, PCF.

Procedimentos estéticos em dentes anteriores são amplamente utilizados em casos de mal posicionamento dentário e presença de diastemas. Paciente do sexo masculino, 23 anos, compareceu a clínica integrada insatisfeito com uma transformação dental feita em resina composta nos dentes 13, 12, 11, 21, 22 e 23. As restaurações se apresentavam com manchamento superficial e fraturas. Após a remoção das mesmas foi proposto um fechamento de diastemas e transformação dental com a utilização de facetas indiretas em cerâmica. Inicialmente foi feito um clareamento dental com peróxido de hidrogênio a 38% (Opalescence – Boost). Os dentes receberam um preparo conservador com remoção apenas das áreas de maior retenção com uma ponta diamantada 2243. Em seguida os dentes foram moldados com auxílio de um fio retrator 00 e material de moldagem a base de silicone de condensação. As facetas em cerâmica feldspática foram confeccionadas na cor A1 e após o ajuste proximal e cervical, as mesmas foram condicionadas com ácido fluorídrico a 10% por 2,5 minutos seguidos da aplicação do silano. Os dentes foram condicionados com ácido fosfórico a 37% por 30 segundos seguidos da aplicação do sistema adesivo (Single Bond 2 – 3M ESPE). Por fim a cimentação foi feita sob isolamento relativo utilizando um cimento resinoso convencional dual (All Cem – FGM). Após a cimentação, foi feito o ajuste oclusal e estético das facetas. A utilização de facetas indiretas conservadoras em cerâmica se mostrou uma técnica eficaz e satisfatória do ponto de vista estético e da conservação da estrutura dental.



AVALIAÇÃO RADIOGRÁFICA DA PROFUNDIDADE DA LESÃO CARIOSA TENDO COMO CONTROLE O CORTE HISTOLÓGICO SERIADO

Silva, LC*; Franco, ZLV; Oliveira, MAVC; Moura, CCG; Durighetto-Junior, AF; Biffi, JCG.

A detecção precoce da cárie dental constitui um fator importante para a conservação dos dentes, porém quando a mesma já esta instalada, percebe-se mesmo nos dias atuais dificuldade no seu diagnóstico. O objetivo da presente pesquisa foi realizar uma avaliação macroscópica e histológica da presença e da profundidade da cárie interproximal, de 30 dentes de pacientes de ambos os sexos, na faixa etária de 20 a 40 anos. Após a realização de radiografias interproximais, os dentes foram seccionados no sentido mesio-distal para que pudessem ser fotografados para a avaliação macroscópica do esmalte. Em seguida, passaram por um processamento histológico para obtenção de cortes longitudinais seriados. Quatro operadores, após prévia calibração, fizeram a classificação da presença e profundidade da cárie através das radiografias (de grau 0 a grau 5) utilizando negatoscópio e lupa. A classificação obtida foi comparada, tendo como controle os cortes histológicos dos dentes. Os resultados entre os operadores foram comparados e observou-se uma super estimação em relação à ausência de cárie (grau 0) e uma subestimação a cáries de grau 1, 4 e 5. Concluiu-se que o diagnóstico radiográfico é limitado, e que a detecção da presença e profundidade da lesão cariosa só será conclusiva através da avaliação clínica após a remoção do tecido cariado.



INFLUÊNCIA DA DESIDRATAÇÃO E PROFUNDIDADE NA DUREZA SUPERFICIAL E MÓDULO DE ELASTICIDADE DE DENTINA HUMANA E BOVINA

Zeola, LF*; Fonseca, CQ; Pereira, FA; Santos-Filho, PCF; Soares, CJ; Soares, PV.

O objetivo deste estudo foi mensurar a influência da desidratação no módulo de elasticidade na dentina (D) rasa (R) e profunda (P) pelo teste de microdureza Knoop em dentes humanos e bovinos. Foram selecionadosl, 12 incisivos bovinos e 12 terceiros molares humanos. As variáveis foram medidas, por meio de 5 indentações, com uma força de 200 gramas por 10 segundos, em cada região de dentina após os seguintes níveis de desidratação: imediatamente removido do meio úmido: após 45 min; 2h; 24h e reidratação por 24 h. Foi efetuado o ensaio de dureza ,utilizando a fórmula $E = 0,45 \times \text{Kh}n / (0,140647 - d/D) \times 100$ (E =módulo de elasticidade, d = diagonal menor, D = diagonal maior) que possibilitou a obtenção do módulo de elasticidade. Após ANOVA e teste Tukey ($p < 0,05$) o módulo de elasticidade (MPa), dentes humanos - DP: IM - 16890,8 (4008,8)A ; 45 MIN - 16523,9 (1792,7)A; 2H - 15807(1137,4)A; 24H - 16594,2(2479,8)A; 24HR - 15.206,9(1316,0)A; DR: IM - 16977,8 (3330,3)A; 45 MIN - 17115,68(1809,0)A; 2H - 17443,3(1568,7)A; 24H - 18758,7(2004,1)A; 2HR - 16852,3(1879,4)A. Dentes bovinos - DP : IM - 18175,2 (2869,1)B; 45 MIN- 16882,3(2782,5)AB; 2H - 16942,3(3082,1)AB; 24H 14721,3(2481,0)A; 24HR - 13832,7 (3493,3)A; DR : IM - 19468,5 (1951,1)B; 45 MIN - 18445,6(1958,1)AB; 2H - 18659,7(1250,0) AB; 24H - 19402,1(1421,8)B; 24HR- 17.167,8(1696,1)A. A desidratação influenciou a dureza e Módulo de elasticidade de dentes bovinos, principalmente após 24 horas de desidratação e reidratação por 24 horas.



RESOLUÇÃO PROTÉTICA ALTERNATIVA EM REABILITAÇÃO TOTAL IMPLANTO SUPORTADA: RELATO DE CASO.

Tavares, LN*; Dantas, TS; Neves FD; Naves LZ; Oliveira, NRN; Ribeiro, CV.

Reabilitações orais com implantes ósseo-integráveis figuram como tratamento consolidado na odontologia, principalmente em pacientes desdentados totais. Estudos longitudinais apontam taxas de sucesso de mais de 98% em reabilitações totais do tipo protocolo. Embora sendo um tratamento de alta previsibilidade, algumas particularidades do caso clínico podem revelar dificuldades que muitas vezes dependem da experiência e criatividade do cirurgião dentista, adaptando-se a especificidades de cada situação. Paciente de 63 anos, foi submetido à cirurgia de instalação de 6 implantes superiores e 4 implantes inferiores e posterior reabilitação com dois protocolos metalo-plásticos em 2009. Após alguns meses o paciente retornou com fraturas e deslocamentos nos dentes da prótese superior. Seguidos de sucessivos reparos sem sucesso duradouro, a prótese superior foi refeita por duas vezes, e mesmo com ajustes oclusais efetivos o problema persistiu. Objetivando uma solução definitiva, foi executada uma prótese fixa total superior, apresentando barra metálica recobrimdo as faces palatina e oclusal de todos os dentes. O enceramento da barra foi provado e ajustado antes da fundição. Em seguida a barra, fundida em monobloco foi cimentada sobre os cilindros de titânio fora da boca, sobre o modelo de trabalho, objetivando maior passividade. A face vestibular foi caracterizada por meio de compósito laboratorial, seguida da prova estética e ajustes oclusais. Após a instalação final e controle do paciente, foi verificado que princípios estéticos e oclusais foram respeitados. O paciente apresentou-se satisfeito e os eventos de fratura não ocorreram até a presente data, revelando uma solução viável diante da situação adversa descrita.



DESEMPENHO DA SOLDA PLASMA EM DIFERENTES DIÂMETROS DE INFRAESTRUTURAS METÁLICAS DE TITÂNIO

Coletto, MR*; Martins, PO; Silva, JPL; Castro, MG; Araújo, CA; Simamoto-Júnior, PC.

Este trabalho teve por objetivo avaliar o comportamento mecânico de liga de titânio (Ti6Al4V) em diferentes diâmetros (2.5, 3.0, 4.0 e 5.0 mm), submetidas ao processo de soldagem a Plasma (Micromelt EDG, São Carlos, SP, Brasil), por meio de ensaio de resistência à tração. Foram confeccionados 25 corpos de prova em formato de halteres, separados em 5 grupos (n= 5): Grupo Controle com diâmetro de 3.0 mm, constituídos por barras intactas da liga sem solda; Grupo PL2.5, PL3, PL4 e PL5 com diâmetro de 2.5, 3.0, 4.0 e 5.0mm, respectivamente, usinados em suas metades para posteriormente receberem solda. Em seguida, foram submetidos ao ensaio de resistência à tração até a ruptura em máquina servohidráulica MTS® 810 (Material Test System Corporation, Minneapolis, Minnesota, EUA) com velocidade de 0,02mm/min. Após o ensaio, as amostras foram analisadas em lupa estereoscópica, sendo as áreas soldadas calculadas para avaliação da penetração da solda em programa Motic Images Plus 2.0ML (Motic China Group CO. LTDA). Os resultados foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) e teste de Tukey para comparação de médias ($p \leq 0,05$). Para análise de penetração o incremento no diâmetro das amostras afetou a porcentagem de penetração da solda de maneira decrescente. PL2.5 e PL3 apresentaram os maiores valores de tensão máxima ao teste tração, sendo os grupos PL4 e PL5 com maior diâmetro da barra apresentando os menores valores de tensão. Assim a ampliação do diâmetro não resultou em aumento da resistência de união para região soldada.



PROTOCOLO INFERIOR COM CARGA IMEDIATA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Ferreira, MBM*; Martins, LG; David, EF; Lima, JHF; Silva, MCP; Lima, JBG.

A odontologia se aperfeiçoa a cada dia, com novos materiais, novas técnicas e uma melhor prevenção. Contudo, ainda existem inúmeros pacientes que necessitam de reabilitação oral utilizando algum tipo de prótese: removível, fixa em dentes ou em implantes. Um tipo de prótese muito utilizada hoje é a prótese tipo protocolo, que é implantosuportada. Ela foi primeiramente descrita e realizada, no arco inferior, por Branemark. São utilizados de 4 a 6 implantes na região entre os forames mentonianos. Os dentes são montados em uma estrutura metálica que é conectada aos implantes por meio de pilares. Atualmente, após a cirurgia de instalação dos implantes a prótese tipo protocolo já pode ser colocada em função, não sendo necessária aguardar o processo de osseointegração, processo chamado de carga imediata. Para realizar carga imediata, devem ser usados no mínimo 4 implantes, o paciente deve possuir boa qualidade óssea e boa condição sistêmica. A prótese tipo protocolo devolve ao paciente grande parte da eficiência mastigatória, fonética, estética, estabilidade, sendo uma excelente alternativa para pacientes edêntulos tanto em mandíbula quanto em maxila. O objetivo deste trabalho é apresentar por meio de um caso clínico, a reabilitação de um arco inferior com uma prótese do tipo protocolo, submetendo o paciente a uma situação de carga imediata, mostrando suas vantagens e desvantagens.



COLAGEM DE FRAGMENTO DENTÁRIO: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA ASSOCIADA A RELATO DE CASO CLÍNICO

Sousa, CR*; Silva, GR; Martins, LRM; Simamoto, VRN; Santos-Filho, PCF; Soares, CJ.

Os traumatismos dentários ocorrem com relativa frequência em crianças, adolescentes e adultos jovens e sua extensão, intensidade e gravidade podem atingir o dente e/ou estruturas de suporte. A colagem de fragmento dentário, quando possível, é uma alternativa estética e conservadora. Este trabalho propôs-se a realizar revisão sistemática da literatura científica de pesquisas clínicas que abordaram a colagem de fragmento dentário. Além disso, propõe-se relatar caso clínico, ilustrando a técnica. Para a busca bibliográfica utilizou-se o site Pubmed/Medline com os seguintes descritores: reattachment tooth; reattachment fragment; dental bonding fragment. Foram obtidos 19 artigos, selecionando-se 4 para discussão dos pontos principais a serem observados na colagem. Adicionalmente, apresenta-se relato de caso clínico referente a paciente, sexo masculino, 8 anos de idade que compareceu à Clínica de traumatismo da Faculdade de Odontologia-UFU, após trauma dentário que envolveu a fratura coronária dos elementos 11 e 21. Após realização da anamnese e exame clínico foi proposto como tratamento a colagem dos fragmentos dentários utilizando sistema adesivo e resina composta. Após avaliação sistemática da literatura, percebe-se que são poucos artigos que fazem uma abordagem criteriosa em relação ao assunto, como por exemplo local de armazenagem do fragmento dental, melhor técnica e sobretudo o tempo de acompanhamento desses pacientes. A colagem de fragmento autógeno mediata demonstrou ser eficaz quanto à manutenção da função mastigatória, à saúde periodontal e à satisfação do paciente. Além de conservador, é fácil, rápido, de excelente resultado estético e funcional, podendo ainda resgatar o equilíbrio emocional do paciente.



INFLUÊNCIA DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO NA SAÚDE DA MUCOSA PERI-IMPLANTAR EM PACIENTES COM OVERDENTURES SOBRE IMPLANTES

Ferreira, DP*; Davi, LR; Rocha, FS; Gonçalves, LC; Prado, CJ.

As próteses do tipo overdenture são altamente beneficiadas pela presença dos implantes, os quais proporcionam maior retenção e estabilidade, propriedades estas que estão diretamente relacionadas com a função mastigatória e psicológica. Uma das causas de falhas na prótese implantada é a doença peri-implantar. O objetivo desta pesquisa foi avaliar clinicamente a mucosa peri-implantar de desdentados totais reabilitados com overdentures mucoso-suportada e implanto-retida, classificando-a em saudável e inflamada. Foram avaliadas clinicamente as próteses totais removíveis de 12 pacientes, levando em consideração a satisfação do paciente, a avaliação física e funcional da base, incluindo a dimensão vertical de oclusão, e a higienização. Também teve como objetivo correlacionar as características da prótese e a qualidade da mucosa. Na avaliação da base foi observada a presença de cálculo em todas as próteses, principalmente na área de alívio interno. Apenas um paciente apresentou dimensão vertical de oclusão (DVO) reduzida, enquanto que os outros 11 pacientes apresentaram DVO normal. Quanto à inflamação, 5 pacientes apresentaram algum grau de mucosite peri-implantar. A oclusão apresentou diferença estatística significativa na correlação com a inflamação ($p=0,013$), sendo que os pacientes que apresentavam algum grau de mucosite tinham oclusão insatisfatória. Dentro dos limites deste estudo é possível concluir que a prótese do tipo overdenture retida por barra/clipe melhora a satisfação do paciente em comparação com a prótese mucoso suportada, e a oclusão pode influenciar na saúde da mucosa peri-implantar.



OVERDENDURE SOBRE RAÍZES: UMA OPÇÃO PARA REABILITAÇÃO

Sousa, MR*; Rosatto, CMP; Lima, JHF; Lima, JBG; Gomes, VL; Reis, SMAS.

A overdenture é uma modalidade protética indicada para qualquer paciente cujo diagnóstico seja uma prótese total ou parcial removível, quando um ou mais dentes suportes remanescentes apresentam prognóstico duvidoso para os procedimentos convencionais. Várias são as vantagens das overdentures: Maior retenção e estabilidade para a prótese, redução da atrofia óssea do rebordo, preservação da altura das cristas ósseas, manutenção dos receptores periodontais, maior eficiência mastigatória, redução do trauma psicológico, aumento da confiança pelo paciente. Entretanto apresenta as seguintes limitações: Necessidade de tratamentos prévios, aumento dos custos e do tempo de trabalho, maior complexidade técnica, necessita maior controle de placa. Este trabalho têm por objetivo demonstrar uma técnica de reabilitação com overdenture sobre raízes utilizando o sistema O'ring, ressaltando os benefícios da técnica e a seleção do sistema de retenção.



DESEMPENHO DA SOLDA LASER EM DIFERENTES DIÂMETROS DE ESTRUTURAS DE LIGA DE TITÂNIO (Ti6Al4V)

Gonçalves-Júnior, U*; Silva, JPL; Castro, MG; Araújo, CA; Nóbilo, MAA; Simamoto-Júnior, PC.

Este trabalho teve por objetivo avaliar o comportamento mecânico, por meio de ensaio de tração, de liga de titânio (Ti6Al4V) em diferentes diâmetros (2,5; 3,0; 4,0 e 5,0 mm), submetidas ao processo de soldagem a LASER. Foram confeccionados 25 corpos de prova, separados em 5 grupos (n= 5): Grupo Controle com diâmetro de 3,0 mm, constituídos por barras intactas da liga sem solda; Grupo L2,5; L3; L4 e L5 com diâmetros de 2,5mm; 3,0mm; 4,0mm e 5,0mm, respectivamente, usinados em suas metades para posteriormente receberem solda. Estes por sua vez, foram posicionados em um dispositivo criado para padronização dos corpos de prova durante o processo de soldagem. Em seguida, foram submetidos ao ensaio de resistência à tração até a ruptura em máquina servohidráulica MTS® 810. As amostras foram analisadas em lupa estereoscópica e as áreas soldadas foram calculadas para avaliar a penetração da solda. Os resultados foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) com índice de significância de ($p < 0,05$) sendo posteriormente aplicado o teste Tukey para comparação de médias ($\alpha = 0,05$). Na análise da tensão, o grupo controle apresentou melhores resultados que os demais grupos, seguido dos grupos L2,5 e L3, enquanto os grupos L4 e L5 apresentaram os piores resultados e nenhuma diferença estatística entre si. Na análise da porcentagem de área de solda, os grupos L2,5 e L3 não apresentaram diferença estatística entre si, entretanto apresentaram maior porcentagem de área soldada que os grupos PL4 e PL5, que também não apresentaram diferença estatística entre si.



AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DOS TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS NO CONTROLE DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES

Cabral, LC*; Fernandes-Neto, AJ; Simamoto-Júnior, PC; Majadas, MFF; Gomes, MA; Ferreira, FM.

As Disfunções Temporomandibulares (DTMs) correspondem a inúmeros problemas clínicos, que promovem alterações no Aparelho Estomatognático, por meio de sinais e sintomas que limitam suas atividades fisiológicas. Desta forma, o objetivo desse estudo foi avaliar a eficácia do protocolo terapêutico para pacientes portadores de DTM. A amostra foi composta por seis alunos da Universidade Federal de Uberlândia, nos quais foram avaliados e diagnosticados portadores de Dor Miofascial após aplicação do Research Diagnostic Criteria (RDC/TMD). A primeira etapa do tratamento foi o uso de placa estabilizadora da articulação. O período de uso desta placa foi pré-estabelecido em 30 dias para nova reavaliação com RDC. A segunda etapa do tratamento constituiu na realização do ajuste oclusal por desgaste seletivo. Decorridos 30 dias da conclusão deste procedimento, todos os alunos foram re-examinados como base no RDC, e os dados coletados foram organizados e analisados por meio de análise estatística descritiva. Após utilização da placa estabilizadora da articulação, 3 participantes (50%) apresentaram remissão do quadro de Dor Miofascial, e em geral observou-se diminuição da quantidade de músculos dolorosos à palpação. Após ajuste oclusal, apesar de um participante ter mantido diagnóstico de Dor Miofascial (16,6%), todos alcançaram algum nível de melhora com este esquema terapêutico. Quanto à classificação do nível de dor à palpação, observou-se que embora alguns participantes tenham relatado dor em determinado músculo nos três exames realizados, esta dor apresentava diminuição gradativa ao longo do tratamento. O tratamento proposto proporcionou benefícios a todos os participantes, variando apenas o nível de melhora alcançado individualmente.



ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL DE 5 ANOS DE TRATAMENTO INTEGRADO EM CASO DE AMELOGÊNESE IMPERFEITA

Rosatto, CMP*; Roscoe, MG; Silva, GR; Novais, VR; Soares, PBF; Soares, CJ.

Amelogênese imperfeita é uma alteração que acomete a formação do esmalte dental, acarretando problemas estéticos e de sensibilidade dentinária, que podem interferir na auto-estima e qualidade de vida dos pacientes. O sucesso do tratamento reabilitador deve se fundamentar nas respostas do complexo dentina-polpa e no comportamento dos tecidos periodontais, visando o restabelecimento funcional/estético e a harmonia do sistema estomatognático. A integração de condutas periodontais associadas aos procedimentos restauradores é de grande importância desde a fase de planejamento até a manutenção do caso. Paciente com 12 anos de idade, portador de amelogênese imperfeita, foi encaminhado à área de Dentística e Materiais Odontológicos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, queixando-se de sensibilidade devido a exposição dentinária e insatisfação estética. O excesso de tecido gengival cobrindo parte da coroa clínica dos dentes impossibilitou o procedimento restaurador imediato. Realizou-se intervenção cirúrgica periodontal visando aumentar as coroas clínicas de todos os dentes. Após o período cicatricial, iniciou-se a reabilitação dos elementos dentários por meio de reconstrução direta com resina composta, visto que a paciente era muito jovem e ainda apresentava alguns dentes em erupção. Após 5 anos de acompanhamento, a escolha pelo tratamento conservador ainda apresenta-se como opção de menor custo e com bons resultados clínicos, funcionais e estéticos.



INFLUÊNCIA DA MORFOLOGIA DA LESÃO CERVICAL NÃO-CARIOSA E CARREGAMENTO NO COMPORTAMENTO BIOMECÂNICO DE PRÉ-MOLARES SUPERIORES

Naves, MFL*; Machado, AC; Milito, GA; Pereira, FA; Reis, BR; Soares, PV.

Contato oclusal fora do longo eixo em pré-molar superior pode ser fator crítico quando associado à lesão cervical. O objetivo deste estudo foi entender o padrão de distribuição de tensão em pré-molar superior associado à morfologia da lesão cervical e o tipo de contato que incide no modelo, por meio do método de elementos finitos. Foram gerados 4 modelos em 2D nos quais foram simuladas 3 diferentes morfologias de lesão (forma de cunha, arredondada e mista). Foi gerada malha com elemento quadrático de 8 nós PLANE183. Os modelos foram considerados lineares, elásticos, com estruturas isotrópicas (polpa, osso, ligamento) e ortotrópicas (dentina e esmalte). Foi realizada restrição do modelo em todos os eixos na base e lateral do osso, e aplicada uma carga estática de 100 N sobre nós na superfície oclusal como simulando um contato no longo eixo e um contato prematuro na cúspide vestibular (oblíquo). A análise dos resultados foi realizada segundo tensões equivalentes de Von Mises. Na análise quantitativa, a lesão em forma de cunha apresentou valores de tensão aproximadamente 4 vezes maiores para o carregamento oblíquo do que para o carregamento no longo eixo do modelo, 64 MPa e 16,31MPa respectivamente. A lesão em forma de cunha apresentou os maiores valores de tensão na sua parede de fundo. Lesões de forma mista e arredondada apresentam maior área de concentração de tensão. Modelos com carregamento oblíquo demonstraram amplas áreas de concentração de tensão podendo ser mais crítico para a estrutura dental independente do tipo de lesão.



INFLUÊNCIA DO TIPO DE PINO DE FIBRA NO COMPORTAMENTO BIOMECÂNICO DE INCISIVOS

Braga, SSL*; Rodrigues, FCC; Silva, GR; Santos-Filho, PCF; Novais, VR; Soares, CJ.

A variedade de pinos lisos e serrilhados torna a seleção deste componente fator complicador na restauração de dentes tratados endodonticamente. Este estudo comparou o desempenho mecânico de pinos de fibra de vidro liso e serrilhado ao dos núcleos moldados por meio da análise da resistência e padrão de fratura, deformação e distribuição de tensões em incisivos. 45 raízes de incisivos bovinos de morfologia similar foram tratadas endodonticamente, divididas em 2 grupos (n=15) e restauradas com Nmf- núcleo metálico fundido PfvLs- pino de fibra de vidro liso Exacto, Angelus, PfvSr- pino de fibra de vidro serrilhado Reforpost, Angelus. Os retentores e coroas metálicas foram cimentados com cimento resinoso de ativação química. A deformação vestibular e proximal foi mensurada (n=5), sob carregamento de 100N e posteriormente ensaio de resistência à fratura foi realizado com carregamento de 0,5mm/min a 135°, seguido da análise do padrão de fratura. Modelos bi-dimensionais de cada grupo foram gerados e analisados por método de elementos finitos (MEF). Os dados foram analisados por meio de análise de variância ($p>0.05$) e os resultados de Resistência à fratura (N) foram: Nmf- 936,7±228,4A; PfvSr- 633,6±110,7B; PfvLs- 863,7±154,6A. Não houve diferenças significativas nas deformações na proximal e na vestibular o PfvSr apresentou maior deformação que os demais grupos. Foi observada maior concentração de tensões no interior do canal grupo Nmf. O PfvLs com maior volume de fibra apresentou desempenho semelhante ao Nmf e superior ao PfvSr. As fraturas catastróficas prevaleceram no grupo Nmf.



REABILITAÇÃO ORAL DE PACIENTE COM REDUÇÃO DE DVO UTILIZANDO PRÓTESES OVERLAYS COMO PROCEDIMENTO INICIAL E ORIENTADOR

Soares, NR*; Oliveira, JEC; Lima, JBG; Gonçalves, LC; Reis, SMAS; MM, Costa.

As overlays podem ser definidas como próteses parciais removíveis provisórias, utilizadas para a reabilitação funcional de pacientes parcialmente edentados, que se encontram com uma redução na dimensão vertical de oclusão (DVO). Normalmente, a diminuição da DVO está associada à perda de estabilidade oclusal posterior e/ou à presença de hábitos parafuncionais que levam a um desgaste excessivo da estrutura dental. A perda de suporte posterior é provavelmente a causa mais comum da diminuição da DVO. Nesse sentido as próteses temporárias são perfeitamente indicadas, pois estas buscam restabelecer a fisiologia normal do paciente, agindo como restaurações testes, o que permite confirmar o diagnóstico e orientar a reabilitação definitiva. Este trabalho tem por objetivo apresentar, por meio de caso clínico, a reabilitação oral de paciente parcialmente desdentado com redução de dimensão vertical de oclusão, no qual as próteses provisórias overlays foram utilizadas como orientadoras do processo reabilitador. Inicialmente estas prótese foram confeccionadas para a estabilização dos contatos oclusais bilaterais homogêneos e simultâneos, em posição condilar cêntrica (RC) e dimensão vertical de oclusão pré-determinada como “adequada” para o paciente e com restabelecimento das guias de desocclusão. Estas próteses foram utilizadas como referência durante todo o tratamento reabilitador “definitivo”, que conjugou próteses fixas com removíveis parciais convencionais. O resultado obtido foi bastante satisfatório, demonstrando que as próteses provisórias overlays são essenciais para o efetivo restabelecimento das relações maxilo-mandibulares e orientadoras da reabilitação oral final.



AVALIAÇÃO DOS DIFERENTES LEITES COMERCIAIS SOBRE A VIABILIDADE DE FIBROBLASTOS AO LONGO DO TEMPO

Reis, MVP*; Moura, CCG; Soares, PBF; Soares, CJ.

O leite é considerado meio adequado de transporte e preservação para dentes avulsionados. No entanto, não foi investigado se o tipo de leite utilizado pode influenciar na viabilidade celular. Diante disso, o presente estudo avaliou a influência do leite integral (LI), leite desnatado (LD), leite em pó (LP) e leite de soja (LS) sob a viabilidade de fibroblastos humanos imortalizados em função do tempo. Foram plaqueados 1×10^4 fibroblastos/poço em placas de 96 poços utilizando meio DMEM. Após 24 horas o meio foi aspirado e substituído por uma das soluções, por período de 5, 15, 30 e 45 minutos. Em seguida o leite foi aspirado, as células lavadas em HANKS e os poços completados com meio novo e MTT para análise da viabilidade. No grupo controle positivo as células não foram manipuladas, e no controle negativo, as células foram mantidas secas pelos mesmos períodos experimentais. As amostras foram analisadas utilizando-se ANOVA e pós-teste de Tukey. A viabilidade no controle positivo foi estatisticamente diferente do negativo em todos os tempos analisados ($p < 0.001$). LI e LS não apresentaram diferenças quanto a manutenção da viabilidade celular nos tempos estudados ($p > 0.05$), embora apresentem diferenças comparado ao LD. Apenas os fibroblastos mantidos em LD apresentaram diferença com o grupo controle ($p < 0.05$). Os resultados do presente estudo confirmam que por menor que seja o tempo seco esse é crítico para a viabilidade celular e que o leite desnatado longa vida não é uma solução de armazenagem adequada quando comparado ao leite integral e de soja.



ANÁLISE DAS TENSÕES APLICADAS NA PRÓTESE TOTAL CONVENCIONAL E REEMBASADAS COM DIFERENTES ESPESSURAS DE FORRADOR MACIO

Martins, LG*; Lima, SAS; Orsi, IA; Lima, JHF; Gomes, VL; Lima, JBG.

Os forradores macios, entre outras indicações, são aplicados nas bases das próteses removíveis transicionais, para minimizar as pressões sobre implantes que se encontram na fase de osseointegração. É objetivo deste estudo, analisar por meio do método de elementos finitos tridimensional a distribuição de tensões aplicadas na prótese removível total reembasada com forradores macios em diferentes espessuras e consequente transmissão à mucosa e ao rebordo, definindo a espessura ideal de material reembasador. Os modelos são protótipos de mandíbula desdentada com uma prótese total apoiada sobre o rebordo. Seis modelos são analisados, sendo o primeiro sem material reembasador (grupo controle). Os demais modelos apresentam prótese totais reembasadas com diferentes espessuras de material reembasador: 0,5 mm; 1,0 mm; 1,5 mm; 2,0 mm; 2,5 mm. Aplica-se uma força de 60N ao longo eixo dos dentes das próteses, sendo de mesma intensidade bilateralmente e simultaneamente. Após a execução dos testes e análise dos resultados verifica-se que houve concentração de tensões na região anterior da mandíbula, tanto na avaliação da fibromucosa como do osso basal; ocorreu maior tensão no modelo sem material reembasador, sendo concentrada na linha média nas regiões da crista do rebordo ocluso-gengivalmente; as tensões diminuíram com o aumento da espessura do material reembasador em ambas avaliações; a espessura de 2 mm apresentou os menores valores de concentração de tensões, enquanto a de 2,5 mm apresentou comportamento semelhante à espessura de 1 mm.



PRÓTESE OVERDENTURE COM CARREGAMENTO IMEDIATO DOS IMPLANTES: UMA SOLUÇÃO RÁPIDA PARA DEFICIÊNCIAS FUNCIONAIS E ESTÉTICAS

Vianna, ALSV*; Flausino, SJ; Lima, JHF; Lima, JBG; Oliveira, JEC; Costa, MM.

Usuários de próteses totais possuem grande perda óssea decorrente do contínuo processo de reabsorção, comprometendo a retenção e estabilidade dessas próteses, por isso tem sido recomendado o tratamento através de implantes osseointegrados. As overdentures apresentam um alto percentual de sucesso clínico, menor custo e permitem a remoção pelo paciente, facilitando a higienização das unidades implantadas. São vários benefícios propiciados por essa modalidade de reabilitação, principalmente no que tange aos aspectos estéticos, fonéticos, mastigatórios, sobretudo, na integração desses pacientes na sociedade. E quando associado ao carregamento imediato, reduz o número de intervenções cirúrgicas e encurta o intervalo de tempo entre a cirurgia e a entrega da prótese, determinando alto grau de satisfação do paciente. Este trabalho tem o propósito de demonstrar a relevância clínica da elaboração de uma overdenture mandibular implanto retida por “attachment” a uma infraestrutura fundida após a instalação de dois implantes submetidos a um carregamento imediato. Em uma paciente de 59 anos com mandíbula completamente desdentada e com severa reabsorção do rebordo residual foram instalados dois implantes do Sistema SIN®. Após a cirurgia foi feita a moldagem de transferência, obtenção de modelos e tomada da relação maxilo-mandibular. Foi confeccionada uma infraestrutura com retentor barra-clip. A prótese foi processada e realizou-se a captura do “attachment” na boca do paciente. Uma vez instalada no dia seguinte à cirurgia, pode-se concluir que a prótese total mandibular implanto-retida com carregamento imediato proporcionou maior retenção e estabilidade, devolvendo a função mastigatória e restabelecendo a autoestima do paciente.



REABILITAÇÃO EM DENTES COM GRANDE PERDA DE ESTRUTURA DENTAL COM PINO DE FIBRA DE VIDRO E PRÓTESE FIXA DE 3 ELEMENTOS.

Oliveira, LV*; Pereira, FA; Campos, RE; Soares, PV.

Pinos pré-fabricados não metálicos têm sido utilizados nas últimas décadas em substituição aos núcleos moldados e fundidos, devido às suas melhores características estéticas e biomecânicas. Sabe-se que os pinos de fibra de vidro possuem o módulo de elasticidade semelhante ao da dentina, o que leva a melhor distribuição de tensões e menor risco de fraturas do remanescente dental, se comparados com pinos metálicos ou cerâmicos. Dessa forma, este trabalho se propõe a apresentar caso clínico envolvendo a inserção de pino de fibra de vidro associada a prótese fixa de 3 elementos em porcelana. Paciente de 55 anos de idade compareceu a clínica de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual de Campinas com grande destruição coronária. Ao exame radiográfico, observou-se adequado tratamento endodôntico e, em função da extensão da restauração optou-se por inserir um pino intraradicular de fibra de vidro cônico nº2 associado a uma prótese metalocerâmica. Nos dentes 35 e 37 foram feitos preparo para coroa e em seguida foi confeccionado uma prótese fixa de 3 elementos metalocerâmica. O tratamento proposto em relação a escolha do pino de fibra foi uma alternativa restauradora de execução e técnica rápidas, simples e de baixo custo, que visou devolver o comportamento biomecânico de um dente fragilizado, que teve como função também ser pilar de uma prótese fixa de 3 elementos que envolveu os dentes 35, 36 e 37. Utilizando-se materiais com comportamento biomecânico favorável, pôde-se devolver estética, função e harmonia ao sorriso do paciente.



SISTEMA BARRA/CLIQUE NEODENT EM OVERDENTURE COM CARREGAMENTO IMEDIATO.

Carvalho, VA*; Magalhães, D; Menezes, HHM; Magalhães, GC; Júnior, CDS; Davi, LR.

O objetivo deste relato de caso é descrever o sistema Barra/clipe Neodent para overdenture inferior sobre 2 implantes, utilizando um protocolo de carga imediata. A paciente portadora de prótese total superior e inferior procurou atendimento relatando instabilidade da sua prótese inferior e por isso gostaria de um tratamento com implantes dentários. No modelo de trabalho inferior após o planejamento da localização dos implantes foi realizado um alívio em gesso no local que seria ocupado pela barra e pelos pilares. Após a prova dos dentes e acrilização as próteses foram instaladas antes mesmo da instalação dos implantes. Essa instalação foi feita com a intenção da paciente se adaptar com as próteses. Foi confeccionado o guia multifuncional para assegurar o correto posicionamento dos implantes no momento da cirurgia. Os implantes foram instalados e com o guia multifuncional procedeu-se a moldagem de transferência e registro intermaxilar. O modelo de trabalho para a confecção da barra foi vazado com silicone para que a prótese da paciente pudesse ser assentada e facilitar os ajustes ainda em laboratório. Vinte e quatro horas após a cirurgia a barra foi instalada e o clipe capturado praticamente sem necessidade de maiores ajustes internamente à prótese. Ainda na mesma sessão, procedeu-se ajuste oclusal criterioso e informações à paciente. A técnica apresentada ilustra a possibilidade de melhorar a condição mastigatória de um paciente desdentado total de uma maneira simples, rápida e economicamente viável, mesmo que este tratamento seja considerado uma etapa intermediária à execução da prótese fixa total sobre implante.



INFLUÊNCIA DO CIMENTO DE FIXAÇÃO E REEMBASAMENTO DO PINO DE FIBRA COM RESINA COMPOSTA NA RETENÇÃO INTRA-RADICULAR

Reis, GR*; Borges, MG; Novais, VR; Soares, CJ; Menezes, MS; Martins LRM.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do reembasamento de pinos de fibra com resina composta, em função do tipo de cimento, na resistência à tração. Foram utilizadas 60 raízes com 15mm de comprimento, divididas aleatoriamente em 6 grupos (n=10): 1- Hibridização + pino de fibra de Quartzo sem reembasamento (PFQS) + cimento resinoso dual; 2- PFQS + cimento resinoso auto-adesivo; 3- PFQS + cimento a base de fosfato de zinco; 4- Hibridização + PFQ reembasado (PFQR) + cimento dual; 5- PFQR + cimento auto-adesivo e 6- PFQR+cimento a base de fosfato de zinco. Para cimentação adesiva os pinos foram tratados com H₂O₂ a 24% por 1min, silano e adesivo. Após cimentação foi realizado ensaio de Pull-out sob carregamento de tração em velocidade de 1,0mm/min, até a falha das amostras. Os dados foram submetidos à ANOVA e Tukey ($\alpha=0.05$). Os valores médios (KgF) e desvio padrão foram: G1- 352,6 (124,9)Bb; G2- 460,3 (38,6)Ba; G3- 246,5 (45,2)Ac; G4- 508,3 (71,4)Ab; G5- 629,3 (39,3)Aa e G6- 148.4 (26,2)Bc. Os reembasados, fixados com cimento resinoso dual e o auto-adesivo, obtiveram os maiores valores. Os pinos fixados com fosfato de zinco sem reembasamento apresentaram valores maiores que os reembasados. Ao analisar o fator cimento, o auto-adesivo apresentou valores superiores ao resinoso dual e este superior ao fosfato de zinco. Para a fixação de pinos de fibra o reembasamento do pino e a utilização de cimento auto-adesivo resultam em aumento dos valores de resistência de união.



EFEITO DO TIPO DE RECONSTRUÇÃO CORONORADICULAR E REMANESCENTE DENTAL NO COMPORTAMENTO BIOMECÂNICO DE INCISIVOS CENTRAIS

Verissimo, C*; Queiroz, CL; Saltarelo, RC; Soares, PV; Soares, CJ; Santos-Filho, PCF.

Este estudo avaliou a influência dos tipos de reconstrução corono-radicular e remanescente dental na biomecânica de incisivos centrais superiores pelo método de elementos finitos. Para geração do modelo 2D, imagens de um osso alveolar, um incisivo central e dois tipos de pinos foram gerados no AutoCAD Mechanical V6 e exportados para o ANSYS 9.0. Nesse software realizou-se a inserção das propriedades mecânicas, malhagem e condições de contorno. Foram gerados 13 modelos sendo um do dente hígido e 12 de acordo com os fatores em estudo: tipo de coroa: metalocerâmica (CM) e cerâmica reforçada por alumina (CC), tipo de retentor: pino de fibra de vidro (PFV) e núcleo metálico fundido (NMF) e quantidade de remanescente: ausência de remanescente (ARE), remanescente de 1mm (RE1) e 2mm (RE2). Aplicou-se um carregamento de 2 N com 135° em relação ao longo eixo do dente na face palatina. Os resultados foram analisados pelos critérios de Von mises e tensão máxima principal. Nos modelos com NMF, houve concentração de tensões no interior do canal radicular e na interface pino dentina independentemente do tipo de coroa restauradora, ao contrário da associação entre PFV com coroas cerâmicas e metálicas, em que as tensões foram concentradas na região do coping de alumina (CC), em maior intensidade, e no coping metálico (CM), distribuindo homogeneamente as tensões na dentina radicular. Concluiu-se que o tipo de retentor e coroa influenciaram na distribuição de tensões e a presença de remanescente coronário de 2 mm melhorou o comportamento biomecânico.



MODELOS 3D VIRTUAIS E PROTOTIPAGEM APLICADA NA MELHORIA E QUALIDADE DO ENSINO TEÓRICO PRÁTICO DE RETENTORES INTRARADICULARES

Queiroz, CL*; Veríssimo, C; Noritomi, PY; Soares, CJ; Soares, PC; Santos-Filho, PCF.

A integração entre teoria e prática na relação ensino-aprendizagem por meio de recurso audiovisual associado ao uso de macromodelos simulando as possibilidades restauradoras de dentes tratados endodonticamente é fundamental para a melhoria do ensino em Odontologia. O objetivo deste trabalho foi facilitar o ensino de retentores intra-radulares para as disciplinas Unidade Reabilitadora Integrada do Aparelho Estomatognático III e IV da FOUFU, empregando técnicas de modelagem tridimensional e prototipagem. Um incisivo central hígido foi degradado com HCl 2%-10min. A geometria de cada estrutura foi digitalizada com scanner de contato. Os dados foram exportados para o software RhinoCeros 4.0. Sobre os arquivos STL* foram criadas superfícies NURBS dos diferentes fatores: tipo e extensão do retentor, remanescente dental e enfraquecimento do canal radicular. Foram gerados modelos sólidos reais por meio de prototipagem para o ensino laboratorial. Elaborou-se um questionário para quantificar o tempo gasto para assimilar cada conceito, princípios da aula de retentores, interação e comunicação aluno-monitor-docente nas aulas teórico-práticas. Com aplicação do recurso 3D associado com os modelos de prototipagem, o período de tempo das aulas foi reduzido e houve maior assimilação e entendimento dos diferentes protocolos restauradores para dentes tratados endodonticamente pela maior parte dos alunos. Portanto, o uso de modelos virtuais e reais em aulas teórico-práticas foi considerado como ótimo meio de adequação dos métodos pedagógicos, pois mostrou-se ser favorável ao diálogo, questionamento, autonomia intelectual e troca de experiências entre professores e alunos.



APARATO PARA MENSURAÇÃO DE TEMPERATURA E DEFORMAÇÃO DURANTE TERAPIA ENDODÔNTICA E CIMENTAÇÃO DE RETENTORES INTRARADICULARES

Amade, ES*; Roscoe, MG; Bicalho, AA; Dantas, RP; Novais, VR; Soares, CJ.

Em dentes desvitalizados há, frequentemente, falta de preocupação dos profissionais em relação ao potencial deletério da transmissão de calor e deformação na dentina, ligamento periodontal e osso alveolar gerado pela terapia endodôntica e reabilitação com retentores intra-radiculares. Não há na literatura análise sequencial dos efeitos biomecânicos de cada etapa que envolva a terapia endodôntica e subsequente reabilitação com retentores. Portanto parece oportuno avaliar as alterações e as tensões geradas nas estruturas orais em cada etapa envolvida neste processo. Neste contexto foi desenvolvido aparato para mensuração da temperatura e deformação durante o tratamento endodôntico e cimentação de retentores intra-radiculares *in vitro*. Foram utilizados cilindros de resina de poliestireno padronizados de acordo com os remanescentes radiculares destinados à avaliação sequencial das etapas envolvidas no processo reabilitador. O cilindro obtido foi preparado para viabilizar a fixação de 2 extensômetros e 2 termopares. Para permitir a fixação do cilindro na bancada de trabalho, foi necessário o desenvolvimento de um aparato em alumínio de formato retangular composto por: uma alça para contornar a bancada e um parafuso para fixação na mesa; um local para fixação do cilindro com o auxílio de um parafuso de fixação lateral; e um suporte constituído de dois orifícios correspondentes às aberturas no cilindro para os termopares. O composto formado por cilindro e dispositivo metálico permitiu a mensuração da temperatura e deformação durante os procedimentos laboratoriais da análise multi-escalar da previsibilidade de falha mecânica em dentes tratados endodonticamente gerada pela terapia endodôntica e reabilitação com diferentes retentores intra-radiculares.



AVALIAÇÃO RADIOGRÁFICA DA QUALIDADE DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO REALIZADO POR ALUNOS DA GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO DA FOUFU

Azevedo, KCM*; Bontempo, DB; Oliveira, MAVC; Biffi, JCG.

A presente pesquisa foi realizada na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia e consistiu na avaliação radiográfica de 200 tratamentos endodônticos, sendo 100 casos realizados por alunos do curso de especialização em Endodontia e 100 por alunos do curso de graduação em Odontologia. Cada imagem radiográfica examinada foi digitalizada, trabalhada em um programa de computador e categorizada de acordo com o grau de complexidade anatômica. As imagens radiográficas foram avaliadas em função da curvatura radicular e da qualidade do tratamento. Verificou-se que o aprimoramento técnico e vivência clínica do profissional é ponto importante para o desenvolvimento de uma Endodontia adequada na utilização da técnica manual de instrumentação, o que explica o melhor desempenho na resolução dos casos de maior complexidade pelos alunos da especialização. Novos trabalhos serão realizados com a utilização de técnicas automatizadas.



ANÁLISE DA RADIOPACIDADE DE DIFERENTES MATERIAIS RESTAURADORES ESTÉTICOS DIRETOS

Oliveira, NA*; Silvério, MA; Capelloza, ALA; Atta, MT; Dalpino, PHP; Svizero, NR.

É essencial que os materiais restauradores estéticos apresentem radiopacidade que possibilite o correto diagnóstico de cáries secundárias, excessos, falhas ou bolhas do material restaurador. O objetivo deste trabalho foi avaliar a radiopacidade de 2 resinas compostas e 1 cimento de ionômero de vidro modificado por resina, comparando-os com a radiopacidade das estruturas dentais (esmalte e dentina). Adicionalmente, avaliou-se a influência da sobreposição dessas estruturas na radiopacidade dos materiais testados. Foram confeccionados 6 corpos de prova (6mm diâmetro x 2mm espessura) para cada material (Filtek Z250 (Z), Filtek P60 (P), Vitremer (V)- 3M ESPE), os quais foram radiografados em filme oclusal juntamente com uma escala de alumínio e uma fatia de dente humano na mesma espessura do corpo de prova. Para avaliar o efeito da sobreposição dental, os corpos de prova foram sobrepostos com discos de dentina. As radiografias foram digitalizadas e realizadas leituras do grau de cinza que, posteriormente, foram convertidas para mm de alumínio. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA, Tukey e t-Student (5%). Os resultados mostraram que Z foi estatisticamente mais radiopaca, seguida por P e V. Os materiais testados apresentaram radiopacidade superior ao esmalte e à dentina. A sobreposição da estrutura dentária aumentou significativamente a radiopacidade dos materiais restauradores. Conclui-se que os materiais testados apresentam radiopacidade satisfatória e podem ser clinicamente indicados por possibilitarem diferenciação das estruturas dentais.



SÍNDROME DA COMBINAÇÃO DE KELLY: AÇÕES PARA- PROTÉTICAS

Flausino, JS*; Magalhães, D; Costa, MM; Viana, LSV; Silva, AC.

A síndrome da combinação de Kelly é observada em pacientes que usam prótese total (PT) superior e prótese parcial removível (PPR) de extremo livre inferior. Essa síndrome tem como principais características: perda óssea da região anterior do rebordo superior, extrusão dos dentes naturais anteriores inferiores, aumento das tuberosidades, perda óssea da região posterior do arco inferior sob a base da PPR. Em algumas situações, o paciente desdentado poderá apresentar alterações anatômicas na área de suporte protético que determinam a necessidade de atuar cirurgicamente sobre os tecidos moles ou duros da cavidade oral para assegurar uma forma morfolologicamente correta, capaz de providenciar suporte adequado para a prótese. O presente estudo relata uma situação clínica, na qual foram verificadas alterações na forma da mucosa nas regiões de pré maxila e túber, indicando a necessidade de correções cirúrgicas e protéticas.



INFLUÊNCIA DA PERDA ÓSSEA, TIPO DE RETENTOR E PRESENÇA DE REMANESCENTE CORONÁRIO NO COMPORTAMENTO BIOMECÂNICO DE CANINOS

Roscoe, MG*; Raposo, LHA; Noritomi, PY; Simamoto-Junior, PC; Novais, VR; Soares, CJ.

A perda de inserção óssea está relacionada a mudanças no comportamento biomecânico de dentes tratados endodonticamente. Este estudo avaliou o efeito da perda óssea alveolar, remanescente coronário e tipo de retentor intra-radicular no comportamento biomecânico de caninos tratados endodonticamente restaurados com coroa em cerâmica pura. Para a análise experimental, 40 caninos superiores foram divididos em 8 grupos (n=10), de acordo com três fatores em estudo: suporte ósseo; ausência e presença de 5.0mm de perda óssea; remanescente coronário; ausência e presença de 2.0mm de remanescente coronário; e tipo de retentor; núcleo moldado e fundido e pino de fibra de vidro. Os caninos foram restaurados com coroa em cerâmica pura reforçada por disilicato de lítio. As amostras foram submetidas ao carregamento de compressão a 15º em relação ao longo eixo do dente, e a deformação mensurada por extensômetros fixados nas superfícies radiculares vestibular e proximal. Os valores de deformação foram submetidos a análise de variância fatorial 2X2X2 seguido pelo teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Para a análise de elementos finitos, oito modelos foram gerados, simulando as mesmas variáveis da análise experimental. As estruturas foram consideradas homogêneas e isotrópicas. Foi utilizado o critério de tensão máxima principal para análise de distribuição de tensões. A presença do remanescente coronário diminuiu significativamente a deformação vestibular e proximal. O tipo de pino mostrou pequena influência na distribuição de tensões. A presença da perda óssea aumentou significativamente a concentração de tensões principalmente na dentina radicular e no osso cortical e os valores de deformação em ambas as regiões.



ALTERAÇÕES ESTÉTICAS DO SORRISO POR MEIO DE CLAREAMENTO DENTAL E RESTAURAÇÃO DIRETA

Figueiredo, NM*; Soares, CJ; Santos-Filho, PCF; Veríssimo, C; Pereira, RD; Menezes, MS.

A estética dental tem ganhado cada vez mais importância na vida das pessoas, um sorriso branco e perfeito virou sinônimo de saúde, simpatia e de confiabilidade. Devido ao padrão estético vigente na sociedade a opção por restaurações em resina composta recebe grande destaque na área de odontologia restauradora, assim como o uso de agentes clareadores dentais. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de paciente do gênero feminino, 20 anos, que procurou a área de Dentística da FOUFU queixando – se de alteração de cor na restauração do dente 11 quando submetido à luz negra e também com interesse em tornar seus dentes mais brancos. Após exame clínico, análise do caso e planejamento foi proposto que primeiramente se fizesse o clareamento dental e posteriormente substituição da restauração pela técnica direta utilizando guia de silicone. O clareamento dental foi realizado em uma sessão e após sete dias foi realizada a substituição da restauração classe IV. Utilizou – se resina adaptada com o auxílio da matriz de silicone, sendo selecionada uma mais opaca e com maior croma para a região palatina e outra mais translúcida e com menor croma para a face vestibular, corrigindo – se então o problema da translucidez e opacidade antes presentes. Após a restauração foi feito o acabamento e polimento com pontas diamantadas e taça de borracha associada à pasta diamantada. Assim, observou – se que o clareamento dental e a substituição da resina composta são soluções conservadoras e adequadas para o restabelecimento da estética dental.



PATOFISIOLOGIA DA DOR EM ODONTOLOGIA

Fraga, NM*; Lelis, ER; Machado, NAG; Simamoto-Júnior, PC; Almeida, GA; Fernandes-Neto, AJ.

A dor pode ser definida como uma experiência sensorial e emocional desagradável, associada a uma lesão real ou potencial. A dor fisiológica é um reflexo protetor do organismo, para evitar uma injúria ou dano tecidual. Frente à lesão tecidual a dor patológica providenciará condições para a cicatrização. Uma vez instalada a injúria pode se introduzir o conceito de dor patológica que, segundo sua origem, pode ser classificada como nociceptiva (somática ou visceral) ou neuropática. A dor pode também ser classificada segundo determinação temporal em dor aguda ou crônica. A nocicepção é o componente fisiológico da dor e compreende os processos de transdução, transmissão e modulação do estímulo nociceptivo. Uma vez instalado o estímulo nociceptivo, diversas alterações neuroendócrinas acontecem, promovendo um estado de hiperexcitabilidade do sistema nervoso central e periférico. O objetivo da presente revisão é abordar a fisiopatologia do processo doloroso, correlacionando às patologias presentes na prática odontológica. O conhecimento da patofisiologia da dor é uma importante ferramenta para o entendimento dos mecanismos desencadeantes dos processos dolorosos, de forma que tais informações orientam uma terapêutica efetiva.



O PAPEL DA UNIVERSIDADE NO AMPARO AO IDOSO HOSPITALIZADO

Oliveria, NRN*; Oliveira, TRC; Ferreira, FM; Gonçalves, LC; Belanger, APTR; Brito, GA.

O objetivo deste projeto é proporcionar saúde bucal e geral aos idosos que residem nas Instituições de Longa Permanência (ILPIs) de Uberlândia-MG. Durante os anos 2010 e 2011, 15 ILPIs foram visitadas para identificar perfil e carências de cada uma delas, principalmente no que diz respeito às necessidades odontológicas. Realizou-se ações de educação em saúde, como palestras e dinâmicas, com intuito de conscientizar pacientes e cuidadores. Idosos com necessidades de tratamento foram encaminhados para atendimentos semanais no Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia, onde receberam atenção odontológica integral. Neste período, 318 idosos institucionalizados foram examinados e catalogados por prioridade de atendimento, sendo 179 de ILPIs filantrópicas e 139 de particulares. Clinicamente, 60 pacientes beneficiaram-se com atendimento ambulatorial, 88 próteses removíveis foram confeccionadas por alunos do Curso Técnico em Prótese Dentária da Escola Técnica de Saúde (ESTES/UFU), além da execução de outros procedimentos como reembasamento de próteses removíveis, prótese fixa, exodontia, acupuntura, restauração e tratamento periodontal. Verificou-se grande demanda por atendimentos e necessidade de capacitação dos cuidadores, visto que muitos idosos apresentaram dificuldades motoras para desempenhar correta higienização bucal e das próteses. Diante de tais resultados, conclui-se que o presente projeto alcançou resultados relevantes no âmbito de sua execução. Atuou beneficiando muitos idosos com o restabelecimento da função mastigatória e melhoria da qualidade de vida. Verificou-se grande importância da interação interdisciplinar (FOUFU e ESTES/UFU) para o sucesso das atividades, visto que etapas laboratoriais foram executadas por alunos do Curso Técnico em Prótese Dentária e as clínicas pelos graduandos em Odontologia.



CONFEÇÃO DE PRÓTESE TIPO PROTOCOLO EM ZIRCÔNIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Dias, PC*; Lima, JBG; Lima, JHF.

O Zirkozahn é um sistema manual de fresagem para a fabricação de próteses dentárias em zircônia, que pode ser indicado para qualquer tipo de preparo. Ele gera uma prótese que apresenta como características ser altamente biocompatível, não causar alergia ou pigmentação em contato com a gengiva e apresentar resistência a flexão maior que 1200MPa. O objetivo deste trabalho é a apresentação das etapas de confecção de uma prótese em zircônia, através do relato de um caso tipo protocolo superior esculpido pelo sistema Zirkozahn MAD/MAM. Realizou-se a duplicação dos protocolos provisórios do paciente para obtenção de um padrão de resina para então ser realizado o processo de fresagem, no qual o contorno externo e os detalhes da prótese foram feitos com broca 4L e o contorno interno e acabamento final com brocas 2L e 1L. Em seguida, a zircônia foi imersa em líquido para pigmentação por 5s, colocada sobre luz infravermelha para fixação do pigmento e então levada ao forno para ser sinterizada. A prótese então foi montada em articulador semi-ajustável e, depois de submetida ao processo de estratificação, instalada na boca do paciente. Concluiu-se que o processamento MAD/MAM confere ao sistema Zirkozahn maior modernidade e precisão, além de possibilitar provar na boca do paciente as subestruturas resinosas antes da fresagem, assim qualquer reparo ou repetição pode ser feito sem grandes custos ou esforços. O resultado final, além de superior se traduz em uma maior qualidade estética e resistência, se comparado às tradicionais próteses em metalocerâmica.



TECNOLOGIA NA ODONTOLOGIA A FAVOR DA REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA: RELATO DE CASO

Souza, PM*; Dantas, TS; Neves, FD; Naves, LZ; Guerra, EA.

Situações clínicas, em que a condição óssea dificulta o posicionamento dos implantes, resultam em mais variáveis a serem observadas na reabilitação protética. Abordagens cirúrgicas e protéticas associadas a novas tecnologias disponíveis no mercado odontológico, como os sistemas CAD-CAM, tornam possível a resolução estética e funcional de casos extremos. O objetivo deste trabalho é apresentar uma solução eficiente e viável para um caso clínico relativamente complexo. Paciente de 54 anos de idade procurou a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia para confecção de prótese sobre implante unitária referente ao dente 22. Após avaliação clínica e documental constatou-se que o paciente possuía o implante há 10 anos apresentando-se bastante vestibularizado, superficial e com pouca qualidade gengival. Realizou-se uma cirurgia de enxerto de conjuntivo e no ato cirúrgico foi também realizada uma moldagem de estudo. Após período de cicatrização e maturação tecidual, na cirurgia de abertura do implante, com incisão mais palatinizada foi confeccionado um provisório sobre um UCLA previamente preparado e fundido com base no modelo de estudo obtido anteriormente. Após novo período de cicatrização e maturação tecidual, foi realizado enceramento do futuro coping de zircônia por meio da moldagem do provisório já existente. Esse coping foi scaneado e fresado em zircônia pelo sistema CAD-CAM NeoShape. Após a prova do coping de zircônia, registro e moldagem de transferência a cor foi selecionada e procedeu-se a cimentação da coroa finalizada. Assim, um caso esteticamente desfavorecido alcançou o sucesso por meio da atuação multiprofissional e associação com nova tecnologia odontológica disponível.



ASSOCIAÇÃO ENTRE TÉCNICAS DE CLAREAMENTO DE CONSULTÓRIO E CASEIRO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Costa, PVM*; Veríssimo, C; Pereira, RD; Santos-Filho, PCF; Soares, CS.

O anseio por dentes mais brancos e por estética tornou o clareamento dental um dos procedimentos mais procurados nos consultórios odontológicos. A associação entre as técnicas de clareamento de consultório e caseiro representa uma modalidade de tratamento que proporciona resultados mais consistentes e com maior longevidade. Paciente jovem, sexo feminino, compareceu a clínica integrada queixando-se da cor de seus dentes. Inicialmente foi feito o exame clínico e a seleção de cor. A cor inicial dos dentes foi determinada como A3 e o tratamento proposto foi a associação entre o clareamento de consultório e caseiro. Para o clareamento dental foi utilizado um gel clareador a base de peróxido de hidrogênio a 35% (Whiteness HP Max – FGM) em uma sessão clínica com duas aplicações de 15 minutos. Em seguida a paciente foi moldada com alginato para confecção das moldeiras em plastificadora à vácuo utilizando placas de silicone de 1 mm de espessura. A paciente foi orientada a fazer o clareamento caseiro durante 15 dias com um gel clareador a base de peróxido de carbamida a 16% (Whiteness Perfect – FGM). Após 15 dias, foi feito o polimento do esmalte com feltro associado a uma pasta diamantada. O esmalte dentário que inicialmente era da cor A3 passou para A1 com o tratamento proposto. A associação do tratamento de consultório e caseiro proporcionou resultados satisfatórios, atendendo as expectativas estéticas da paciente.



DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO DESTINADO À PRÁTICA LABORATORIAL EM ODONTOLOGIA

Limiro, PHJO*; Tizzo, LS; Lopes, CCA; Amade, ES; Soares, CJ; Novais, VR.

A disciplina Unidade de Reabilitação do Aparelho Estomatognático (URIAE) é ministrada do 2º ao 6º período no Curso de Graduação abrangendo conteúdos de Periodontia, Dentística Restauradora, Prótese e Oclusão simultaneamente, permitindo desta forma a fusão do conhecimento de modo a formar um profissional que aborde o tratamento odontológico de maneira integral. São ministradas aulas teóricas, expositivas e dialogadas complementadas pela componente prática, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem. Este trabalho objetivou a elaboração de uma apostila contendo roteiros explicativos dos conteúdos práticos de Dentística Restauradora para servir de meio auxiliar para o estudante de graduação. Primeiramente foi realizado um levantamento e atualização dos conteúdos da área a partir do Projeto Pedagógico da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia. Seguidamente foram desenvolvidos 21 roteiros ilustrando o passo a passo de cada aula laboratorial com o auxílio do Software Corel Draw®, para elaboração da estrutura gráfica do roteiro; câmera fotográfica de alta resolução, para obtenção de fotografias dos materiais e instrumentais utilizados e registro dos diversos procedimentos laboratoriais; Software Skechup para criação de desenhos e esquemas que melhor ilustram determinadas situações clínicas relevantes. Observou-se que com a introdução da apostila, os estudantes possuem uma ferramenta para se organizarem e prepararem para as aulas laboratoriais, se orientarem durante as mesmas e desse modo aplicar a mesma dinâmica durante o atendimento clínico aos pacientes.



RESTABELECIMENTO ESTÉTICO FUNCIONAL COM LAMINADO CERÂMICO UNITÁRIO: RELATO DE CASO

Miranda, RR*; Carvalho, DA; Silva, GR; Soares, CJ; Martins, LRM; Santos-Filho, PCF.

Laminados cerâmicos oferecem uma nova solução restauradora, equilibrando as necessidades estéticas e funcionais na dentição anterior. Esse trabalho apresenta um caso clínico envolvendo faceta laminada em cerâmica, incluindo toda a sequência de diagnóstico, planejamento e tratamento. Paciente de 21 anos, sexo feminino, compareceu a clínica de especialização da Universidade Federal de Uberlândia, insatisfeita com a estética de seu sorriso. Ao exame clínico, foi constatada a presença de extensa restauração insatisfatória em resina, no dente 11, em função de um traumatismo. Entretanto, o dente apresentava vitalidade pulpar. Para correção da desarmonia do sorriso, optou-se pela confecção de faceta em cerâmica pura reforçada por dissilicato de lítio (IPS e.max Press, Ivoclar Vivadent). O preparo foi realizado com desgaste de aproximadamente 1 mm na região cervical e 1,5 mm na região incisal. Optou-se pelo término incisal com recobrimento palatino. A moldagem do preparo foi feita com silicona de adição (Swisstec Hydroxtreme, Vigodent). A restauração provisória foi realizada com resina composta fotopolimerizável. Procedeu-se a cimentação da faceta com cimento adesivo de dupla ativação (Rely X ARC, 3M ESPE) com 40 segundos de ativação por face. O resultado final mostrou-se satisfatório com relação à estética e funcionalidade, devolvendo harmonia e naturalidade para o sorriso da paciente. A utilização da cerâmica conserva a estrutura dental remanescente quando comparada a coroas totais e permite maior estabilidade de cor do que resinas compostas, resultando em bom prognóstico clínico.



EFEITO DO TIPO DE RETENTOR, COROA E REMANESCENTE DENTAL EM INCISIVOS CENTRAIS COM RAÍZES ENFRAQUECIDAS

Saltarelo, RC*; Veríssimo, C; Queiroz, CL; Menezes, MS; Soares, CJ; Santos-Filho, PCF.

Este estudo avaliou a influência do tipo de retentor, coroa e remanescente dental na biomecânica de incisivos centrais com enfraquecimento radicular pelo método de elementos finitos. Para geração do modelo 2D, imagens de um osso alveolar, um incisivo central e dois tipos de pinos foram gerados no AutoCAD Mechanical V6 e exportados para o ANSYS 9.0. Foram gerados 9 modelos sendo um do dente hígido e 8 de acordo com os fatores em estudo: tipo de coroa: metalocerâmica (CM) e cerâmica reforçada por alumina (CC), tipo de retentor: pino de fibra de vidro (PFV) e núcleo metálico fundido (NMF) e quantidade de remanescente: ausência de remanescente (ARE) e 2mm (RE2). As raízes foram enfraquecidas com uma espessura de 0,5 mm de remanescente na cervical convergindo para um diâmetro apical de 2,5 mm. Aplicou-se um carregamento de 2 N com 135° em relação ao longo eixo do dente na face palatina. Os resultados foram analisados pelos critérios de Von mises e tensão máxima principal. Quanto ao tipo de pino, houve concentração de tensões no interior do canal radicular no NMF, já no PFV distribuíram homogeneamente as tensões. A associação entre o PFV e CC-CM, favoreceu a concentração de tensões no coping de alumina (CC) e no coping metálico (CM), em menor intensidade, independentemente do remanescente. Concluiu-se que a presença de remanescente coronário melhora o padrão de distribuição de tensão independente do tipo de retentor e que a associação entre PFV e CC tende a preservar a estrutura dental.



PINOS DE FIBRA DE VIDRO E TÉCNICAS RESTAURADORAS NA BIOMECÂNICA DE INCISIVOS CENTRAIS TRATADOS ENDODONTICAMENTE

Tavares, RP*; Valdivia, ADCM; Soares, PBF; Simamoto-Júnior, PC; Novais, VR; Soares CJ.

Avaliar o efeito de técnicas restauradoras diretas e indiretas e inserção de pinos de fibra de vidro (PFV) no comportamento biomecânico de incisivos tratados endodonticamente. Noventa incisivos centrais superiores foram distribuídos em 9 grupos (n=10), sendo um controle (IT) e 8 experimentais: Rc- resina composta sem PFV; Dcv- faceta direta em resina composta sem PFV; Cv- faceta indireta em cerâmica feldspática sem PFV; Cc- coroa em cerâmica feldspática sem PFV; RcGfp- resina composta com PFV; DcvGfp- faceta direta em resina composta com PFV; CvGfp- faceta indireta em cerâmica feldspática com PFV; CcGfp- coroa em cerâmica feldspática com PFV. As amostras passaram por ciclagem térmica, e por ensaio mecânico de extensometria e resistência à fratura (RF). Os dados foram submetidos à análise de variância em fator único e para os grupos restaurados empregou-se análise de variância fatorial (4x2), seguida pelo teste de Tukey ($\alpha=,05$). O padrão de fratura foi analisado. Os resultados de RF (N) foram: RcGfp 894,1(397,4)A; IT 844,8(186,5)AB; Rc 838,8(197,1)AB; DcvGfp 612,1(154,6)BC; Cv 562,3(138,6)C; Dcv 559,4(129,0)C; CvGfp 484,3(97,2)C; Cc 470,9(121,7)C; CcGfp 432,1(89,1)C (Letras diferentes=diferença significativa). Os valores de deformação proximal foram mais altos nos grupos IT, Rc e RcGfp e baixo nos grupos Cv e Cc. A presença de PFV não aumentou a RF dos incisivos. Restaurações conservadoras com resina composta apresentaram os maiores valores de RF. Perda de estrutura dental tem influência direta nos valores de deformação e RF.



CONSTRUÇÃO DE APARELHO PARA MEDIÇÃO DA CONTRAÇÃO PÓS GEL E VALIDAÇÃO DA MENSURAÇÃO UTILIZANDO OITO RESINAS COMPOSTAS

Sousa, SJB*; Novais, VR; Bicalho, AA; Versluis, A; Soares CJ.

A contração de polimerização pós-gel dos compósitos é responsável por gerar tensão/deformação no material restaurador, na interface adesiva e remanescente dental, podendo romper a interface adesiva gerando microinfiltrações, caries secundárias e dor pós-operatória. O objetivo deste trabalho foi confeccionar equipamento para mensuração da contração pós-gel de materiais odontológicos por meio de strain-gauge e validação testando cinco compósitos: Z100 (Z) (3M), Evolux (E) (Dentsply), ELS (EI) (Saremco), Heliomolar (H) (Ivoclar) e Aelite (A) (BISCO). Um strain-gauge (S) (CEA 06 032WT 120 MM) bi-direcional e foto-célula (F) (Sanyo AM 1417) foram posicionados em mesa de coordenada controlada por micrômetros analógicos. A fonte de polimerização (Optilux 500) foi fixada em haste metálica controlada por meio de relógio coparador para padronizar distância de ativação. O S foi a dois canais e a F a outro canal da placa de aquisição de sinal. Permitindo transmissão de sinais simultâneos da intensidade luminosa e contração da resina inserida sobre o S. Uma porção de resina composta (n=10) com 2x2x1mm foram levadas sobre o S a unidade de fotoativação é acionada por 40s e a aquisição por 10 min. Os dados de 600s foram submetidos ao teste tukey ($p < 0,05$). Dentre as resinas testadas EI (-1520 \pm 50), H (-1635 \pm 59) e A (-1745 \pm 141) tiveram menor contração seguidas por E (-2088 \pm 287) tendo Z (-3331 \pm 56) a maior contração. O aparelho foi eficaz na padronização do ensaio e dentro dos resultados obtidos a correlação direta entre tamanho e quantidade de carga com a contração pós-gel.



PRÓTESE TOTAL REMOVÍVEL COM TEMPO REDUZIDO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Carvalho, TLF*; Costa, MM; Oliveira, JEC; Lima, JBG; Gonçalves, LC; Reis. SMAS.

A reabilitação oral de pacientes totalmente desdentados é comumente realizada por meio de próteses removíveis totais convencionais. O tempo médio requerido para a construção desses aparelhos é de seis sessões, considerando os passos clínicos de execução até a instalação e ajuste das próteses. A quantidade de sessões subsequentes à instalação pode variar de paciente para paciente, mas de forma geral tem grande dependência do tempo de acomodação e do ajuste das bases das próteses. Uma alternativa para a redução do tempo, tanto de construção quanto de controle posterior é a utilização da técnica alternativa ou técnica de tempo reduzido. Esta técnica é utilizada para pacientes que apresentam próteses cujas bases encontram-se perfeitamente adequadas e acomodadas às estruturas bucais dos pacientes, porém apresentam deficiências estéticas ou funcionais relacionadas ao dentes artificiais. Este trabalho aborda as indicações, contra-indicações, vantagens, desvantagens e sequência clínica de construção de uma prótese total removível com tempo reduzido. Nesta técnica, a moldagem anatômica é suprimida e a moldagem funcional é realizada após a montagem dos dentes utilizando a própria base de prova para este passo. O resultado obtido foi bastante satisfatório, tanto estético quanto funcional. Apenas uma sessão de controle foi requerida para o completo ajuste e acomodação da base, demonstrando que esta técnica, quando corretamente indicada, reduz significativamente o tempo de execução e principalmente de controle posterior.



ABORDAGEM ENDODÔNTICA EM DENTES TRAUMATIZADOS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Rodrigues, TCO*; Azevedo, PC; Pereira, LB.

A reabsorção radicular é uma complicação que pode levar à extração dental, muitas vezes possui etiologia traumática e em duas fases que são injúria e estimulação. O presente estudo descreve um caso clínico de abordagem endodôntica em situação de traumatismo dento-alveolar. Paciente do sexo masculino, x anos, sofreu avulsão dos elementos 11, 12 e 21, e fratura coronária complicada com envolvimento pulpar no dente 22, tendo como consequência posteriormente a perda do elemento 22 e nos demais reabsorção radicular externa do tipo reabsorção por substituição que é uma consequência direta do trauma, causada por dano mais extensivo na camada mais interna do ligamento periodontal . O tratamento consiste em uma abordagem endodôntica, que varia frente aos casos de reabsorções radiculares, para a reabsorção externa o controle bacteriológico é crítico sendo a medicação intra-canal com Hidróxido de Cálcio uma alternativa adequada. Foi realizada então a reposição do dente no alvéolo, uma contenção semi-rígida no 11,12 e 21 e posteriormente pulpectomia, seguida de trocas de medicação intra-canal e posterior obturação com guta-percha. É interessante analisar que uma adequada conduta frente a determinadas situações traumáticas é um fator de suma importância no tratamento de avulsões dentais, visto que um tratamento adequado pode ajudar a prevenir reabsorções e consequências desastrosas.



INFLUÊNCIA DA MORFOLOGIA DA LESÃO CERVICAL NÃO CARIOSA E CARREGAMENTO NO COMPORTAMENTO BIOMECÂNICO DE INCISIVOS SUPERIORES

Faria, VLG*; Milito, GA; Pereira, FA; Souza, LV; Machado, AC; Soares, PV.

A inclinação do contato palatino no incisivo superior na protusão pode ser fator crítico quando associado à lesão cervical. O objetivo deste estudo foi entender o padrão de distribuição de tensão em incisivo superior associado a morfologia da lesão cervical e o tipo de contato que incide no modelo, por meio do método de elementos finitos. Foram gerados 4 modelos em 2D nos quais foram simuladas 3 diferentes morfologias de lesão (cunha, arredondada e mista). Foi gerada malha com elemento quadrático de 8 nós PLANE183. Os modelos foram considerados lineares, elásticos, com estruturas isotrópicas (osso e ligamento) e ortotrópicas (dentina e esmalte), sendo restringidos na base e lateral do osso, e aplicado uma carga estática de 100 N sobre nós na palatina, com inclinação de 30° e 45°, em todos modelos. A análise dos resultados foi realizada por meio de tensões equivalentes de Von Mises. Na análise quantitativa no carregamento de 30° observou-se no fundo da lesão valores de tensão próximos a 65,8 MPa na forma de cunha, 48,41 MPa na arredondada e 22,46 MPa na mista. Com 45° de inclinação, observando o fundo da lesão, a forma de cunha obteve valor de tensão 86,31 Mpa, as lesões arredondadas 64,54MPa e mista 27,97 MPa. Independente da inclinação da carga, lesões mistas mostraram maiores áreas de dissipação de tensão para a estrutura dental e a lesão em forma de cunha concentrou os maiores valores de tensão no fundo da lesão. O carregamento com inclinação de 45° mostrou-se mais agressivo à estrutura dental.



CONFECÇÃO DE COROA TORAL CERÂMICA POR MEIO DE TECNOLOGIA CAD/CAM: RELATO DE CASO

Carneiro, TAPN*; Prudente, MS; Silva, JPL; Kayatt, DL; Kayatt, FE; Neves, FD.

As últimas décadas trouxeram muitas mudanças para a prática clínica diária na odontologia, muitos novos recursos foram incorporados e têm mostrado resultados promissores. O Computer-aided Design/Computer-aided manufacturing (CAD/CAM) é um sistema usado há mais de 20 anos por cirurgiões dentistas e laboratórios de prótese ao redor do mundo, porém ainda é muito pouco conhecido pela maioria dos profissionais de Odontologia, principalmente no Brasil. Poucos tiveram a oportunidade de ter acesso a este tipo de tecnologia, no entanto, isto começa a mudar. Com os avanços tecnológicos, a diminuição de custos e a maior divulgação, mais profissionais têm tido a oportunidade de conhecer e trabalhar com esta nova sistemática de obtenção de próteses odontológicas. O sistema consiste em um escaneamento digital de uma moldagem, modelo ou até mesmo diretamente da boca, onde obtém-se um modelo virtual possibilitando o planejamento e confecção do trabalho restaurador no computador. As informações do computador são enviadas para uma máquina fresadora, que executará o processo de usinagem das peças com alto grau de precisão e uma significativa diminuição do tempo clínico e laboratorial. Este trabalho tem como objetivo exemplificar, por meio de um caso clínico, a utilização de um sistema CAD/CAM onde confeccionou-se uma coroa total em porcelana pura para o elemento 46, restabelecendo os requisitos estéticos e funcionais anteriormente perdidos, a partir de um escaneamento direto do referido dente em aproximadamente 20 minutos, seguido da fresagem em 12 minutos, com tempo total para conclusão do caso de aproximadamente 4 horas.



RESSECÇÃO MANDIBULAR PARCIAL COMO TRATAMENTO PARA AMELOBLASTOMA MULTICÍSTICO

Souza, CM*; Rodrigues, AR; Oliveira, MTF; Carneiro, RP; Loyola, AM; Marquez, IM.

O ameloblastoma é um tumor que se origina do epitélio odontogênico, de crescimento lento, localmente invasivo e que têm um curso benigno na maioria dos casos. Apresentam três padrões clínico-radiográficos com diferentes formas de tratamento e prognóstico: Sólido convencional ou multicístico, unicístico e periférico, sendo o primeiro o de maior incidência e pior prognóstico. Há controvérsias quanto à forma de tratamento, variando desde uma simples enucleação e curetagem a uma ressecção em bloco. Neste relato apresentamos um caso clínico de um paciente do sexo masculino de 34 anos, pardo, que apresentou-se com queixa de “dor de dente” na região de molares inferiores esquerdos. Inicialmente, não havia sinal clínico de comprometimento dentário. Uma radiografia panorâmica revelou imagem radiolúcida multilocular em corpo mandibular esquerdo. Após biópsia incisional foi confirmado o diagnóstico de ameloblastoma sólido convencional ou multicístico. O tratamento proposto foi a ressecção mandibular parcial com margem de segurança e fixação com sistema de reconstrução 2.4 mm realizado sob anestesia geral. Após procedimento cirúrgico realizou-se a instalação de aparatologia ortodôntica para evitar movimentação e extrusão dos antagonistas. O paciente encontra-se no terceiro mês de controle pós-operatório, sem sinais clínicos ou radiográficos de recidiva, aguardando nova intervenção cirúrgica para reconstrução mandibular através de enxerto ósseo e futura instalação de implantes osseointegrados.



TRATAMENTO EXCISIONAL DE ADENOMA PLEOMÓRFICO EM GLÂNDULA SUBMANDIBULAR

Ribeiro, ESS*; Ferreira, MS; Dib, JE; Rocha, FS.

Este estudo apresenta um caso de Adenoma pleomórfico situado na glândula submandibular. Paciente de 28 anos do gênero masculino procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital de Urgências de Anápolis, queixando-se de um aumento de volume na região submandibular direita. Durante exame clínico notou-se uma lesão na região submandibular direita de consistência dura, móvel e indolor. O tecido epitelial não apresentava quaisquer sinais flogísticos ou de supuração. Relatou ainda que a lesão apresentava um quadro de evolução de aproximadamente quatro anos, e que havia realizado uma biopsia em outro serviço, portando o resultado de Adenoma Pleomórfico. O tratamento cirúrgico foi realizado em ambiente hospitalar, sob anestesia geral, iniciou-se com uma incisão no bordo inferior da mandíbula, fez-se uma dissecação das estruturas anatômicas importantes e em seguida foi realizado a ressecção do ducto da glândula submandibular removendo totalmente a lesão e a glândula acometida pela neoplasia, que foi enviada para exame histopatológico. Após a remoção, fez-se uma sutura e o paciente foi acompanhado por 30 dias. O resultado do exame histopatológico confirmou o diagnóstico de Adenoma pleomórfico. Assim, o paciente foi orientado sobre o controle por, no mínimo, dez anos.



EFEITO DO DUPLO ATAQUE ÁCIDO EM TICP SOBRE A ATIVIDADE OSTEABLÁSTICA

Resende, FF*; Moura, CCG; Oliveira, NCM; Barbar, PD; Barbosa, DZ.

Modificações na superfície dos implantes de titânio têm sido propostas para aumentar o embricamento mecânico assim como para acelerar o processo de neo-osteogênese. O presente estudo buscou avaliar in vitro a influência da modificação na superfície do titânio (Ti) com duplo ataque ácido, quanto aos parâmetros adesão, viabilidade celular e dosagem de IL-12. Osteoblastos da linhagem hFOB 1.19 foram plaqueados sobre discos de Ti usinados (Controle) e tratados com duplo ataque ácido (AA), e mantidos em cultura por 14 dias. Nos períodos de 4, 7 e 14 dias a adesão foi avaliada através da contagem do número de núcleos marcados com Hoescht ao microscópio confocal, e a viabilidade por meio do método colorimétrico MTT-Formazan. A dosagem de IL-12 foi feita por meio do teste Elisa. Os dados foram submetidos ao teste de Mann Whitney. Foram observadas diferenças estatísticas significantes em relação à adesão entre os dois grupos em todos os tempos experimentais ($p < 0.001$), sendo que o grupo usinado apresentou maior adesão que o tratado. Foram observadas diferenças estatísticas significantes na viabilidade entre os dois grupos apenas ao 7º dia ($p = 0.0003$). Não foram encontradas diferenças nos níveis de IL-12 ($p > 0.05$). Em relação aos parâmetros avaliados, a superfície tratada influenciou positivamente apenas a viabilidade celular, sendo inferior no quesito adesão. Mais estudos in vitro precisam ser realizados avaliando os efeitos das superfícies em estágios tardios do processo de biomineralização.



LUXAÇÃO RECIDIVANTE DE CÔNDILO MANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA

Brito, GA*; Martins, VKF; Rocha, FS; Batista, JD; Furtado, M; Silva, CJ.

A luxação da articulação temporomandibular (ATM) é a perda parcial ou total do contato entre as duas superfícies ósseas articulares, na qual o côndilo mandibular ultrapassa os movimentos limítrofes da fossa articular e não volta a posição correta sem a intervenção de forças externas. A luxação é denominada recidivante quando o paciente apresentar mais de duas ocorrências durante um período de seis meses. Pode estar associada a traumas, hiper mobilidade mandibular, alterações na arquitetura da ATM bem como abertura bucal prolongada. Neste estudo, foram avaliados, através de uma revisão da literatura, os diferentes tipos de tratamento de luxação recidivante da ATM, suas indicações, vantagens e desvantagens. Os diversos tratamentos disponíveis para luxação recidivante variam de conservadores a cirúrgicos e sua indicação baseia-se na etiologia da luxação, nas condições sistêmicas do paciente e na existência de tratamento prévio.



TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PACIENTE VÍTIMA DE FERIMENTO POR ARMA DE FOGO

Silva, JSDMATC*; Oliveira, MTF; Rodrigues, AR; Carneiro, RP; Barbosa, DZ; Gomes, JB.

Fraturas mandibulares causadas por projétil de arma de fogo podem comprometer, severamente, tanto o tecido ósseo quanto o tecido mole adjacente. O tratamento para esse tipo de fratura pode requerer intervenção cirúrgica imediata, onde se realiza a reconstituição do tecido mole e remoção de estilhaços do projétil e de fragmentos ósseos comprometidos, no entanto, o uso de material de osteossíntese deve ser evitado devido ao risco de infecção. No presente relato, é apresentado um caso clínico de um paciente do sexo masculino, 74 anos, vítima de tentativa de autoextermínio, que compareceu ao ambulatório de CTBMF oito meses após o traumatismo, com queixa de dificuldade de abertura da boca. Ao exame clínico, observou-se assimetria facial e ao exame intraoral, descontinuidade do osso mandibular. A radiografia revelou fratura do corpo mandibular direito com perda de substância óssea. O tratamento inicial constou de cirurgia para reposicionamento dos segmentos mandibulares fraturados e instalação de placa de titânio de 2.4 mm para reconstrução do contorno mandibular. Sob anestesia geral, realizou-se acesso submandibular e localização da fratura. Uma placa de 2.0 mm foi instalada na base da mandíbula para manutenção do contorno, viabilizando a moldagem e instalação de uma placa 2.4 mm para reconstrução mandibular. O paciente evoluiu sem intercorrências no acompanhamento pós-operatório, aguardando um segundo procedimento cirúrgico para realização de enxerto ósseo na área de perda de substância e posterior instalação de implantes.



REPOSICIONAMENTO ORTODÔNTICO-CIRÚRGICO DE UM INCISIVO ANQUILOSADO APÓS EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA: RELATO DE CASO

Rios, LGC*; Machado, WS; Rocha, FS; Silva, CJ; Furtado, LM; Barbosa, DZ.

A anquilose dentária é definida como a fusão anatômica entre o dente e o osso alveolar. Quando isso ocorre, o dente afetado interrompe sua erupção normal, entrando em um processo gradativo de infra-oclusão, o que pode gerar um comprometimento estético e funcional. No presente trabalho apresentamos uma alternativa cirúrgico-ortodôntica para o reposicionamento de um incisivo central anquilosado, após expansão rápida da maxila. Paciente YV, 13 anos, se apresentou para tratamento ortodôntico. Ao exame clínico foi observada retrusão mandibular, má oclusão classe II, apinhamentos dentários anterossuperiores e anteroinferiores, além de anquilose do dente 21 devido a avulsão ocorrida há 4 anos. Inicialmente foi realizada a expansão rápida de maxila, permitindo alinhamento e nivelamento dos arcos dentários. Posteriormente foi planejado tratamento ortodôntico-cirúrgico para posicionamento do dente anquilosado. O resultado estético e funcional alcançados foram satisfatórios.



EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR EM POSIÇÃO INVERTIDA: RELATO DE CASO

Vasconcelos, LO*; Rocha, FS; Barbosa, DZ; Silva, CJ; Furtado, LM; Batista, JD.

Dentes inclusos são aqueles que mesmo completamente desenvolvidos não irromperam na cavidade bucal, encontrando-se cobertos por tecido ósseo e/ou por mucosa. Os terceiros molares inferiores são os dentes mais frequentemente inclusos e a causa mais comum da não erupção é a falta de espaço, uma vez que são os últimos dentes a erupcionarem. Com relação à angulação dos terceiros molares em comparação ao segundo molar, podemos classificá-los como verticais, mesioangulares, horizontais, transalveolares e invertidos, sendo essa última bastante rara. O objetivo desse trabalho é apresentar o caso clínico da paciente MCS, gênero feminino, 56 anos, que compareceu na Faculdade de Odontologia da UFU com queixa de dor na região mandibular direita. A paciente relatou que há 1 semana observou um “pedaço de osso” na gengiva que dificultava o uso da prótese removível inferior. Ao exame clínico intra-oral observou-se edentulismo total, exposição de tecido duro na região posterior da mandíbula do lado direito e a mucosa adjacente com sinais flogísticos. Foi solicitado exame radiográfico periapical onde pode-se observar o dente 48 em posição invertida no ramo mandibular, associado a um espessamento do folículo pericoronário. Diante da exposição ao meio bucal, trauma em decorrência do uso da prótese total e espessamento do folículo observado na imagem radiográfica, optou-se pela exodontia do dente 48 sob anestesia local. O procedimento ocorreu sem intercorrências e no pós-operatório foi observada boa cicatrização. O caso tem preservação de dois anos e atualmente a paciente se encontra sem queixas.



ODONTECTOMIA PARCIAL INTENCIONAL PARA REABILITAÇÃO COM IMPLANTES DENTÁRIOS

Ramos-Junior, MJP*; Martins, VKF; Batista, JD; Furtado, LM; Silva, CJ; Rocha, FS.

A odontectomia parcial intencional é uma técnica cirúrgica que visa a remoção parcial de um elemento dentário em casos quando sua total remoção poderia estar associada a maior risco de fratura óssea, danos às estruturas adjacentes, ou ainda piora do prognóstico da reabilitação oral. Atualmente, os implantes dentários tem se tornado uma opção bastante usual em detrimento do uso de próteses removíveis, mesmo em casos de atrofia óssea. Em razão da importância do tecido ósseo para o processo de osseointegração dos implantes e conseqüente o sucesso da reabilitação, torna-se imprescindível que o profissional busque a preservação do tecido ósseo durante a manipulação do mesmo. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de odontectomia parcial intencional do dente 45 incluso, localizado em posição horizontal próximo ao forame mentoniano do lado esquerdo, em paciente com mandíbula atrofica.



TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA MANDIBULAR EM PACIENTE GESTANTE, SOB ANESTESIA LOCAL

Azevedo, MR*; Oliveira, MTF; Rodrigues, AR; Carneiro, RP; Rocha, FS; Batista, JD.

As fraturas simples de mandíbula se caracterizam pela presença de um traço único de fratura e, normalmente, não apresentam grande deslocamento dos segmentos ósseos fraturados. O tratamento cirúrgico das fraturas mandibulares usualmente são realizados sob anestesia geral, no entanto, é necessário que o paciente esteja apto a ser submetido ao procedimento. Neste relato, é apresentado um caso clínico de uma paciente do gênero feminino, 22 anos, gestante, vítima de acidente automobilístico, que apresentou-se durante o atendimento inicial com dor na região mandibular esquerda associada à má oclusão. O exame radiográfico revelou fratura simples de mandíbula na região parassinfisária. Uma avaliação pela equipe de ginecologia e obstetrícia foi realizada e aventou-se a hipótese de tratamento cirúrgico sob anestesia local devido o período gestacional de 26 semanas. Num primeiro momento, foi realizada odontossíntese com fio de aço e a paciente foi encaminhada para montagem de aparatologia ortodôntica para que fosse evitada a instalação de barras de Erich, evitando-se também o uso de sobre dose de anestésicos. Após a instalação do aparelho ortodôntico a paciente foi submetida à fixação da fratura sob anestesia local. Realizou-se acesso intraoral, descolamento mucoperiósteo, localização da fratura, instalação de uma placa de titânio de 2.0 mm e quatro parafusos e sutura com vicril 4.0. A paciente foi orientada a manter dieta líquida pastosa após a cirurgia. O controle pós-operatório de 30 dias a paciente apresentou-se sem queixas e a radiografia panorâmica revelou uma adequada redução e fixação da fratura.



RESTAURAÇÃO PÓS-CIRÚRGICA

Gomes, RR*; Magalhães, D; Almeida, GA; Soares, PBF; Quagliatto, PS; Menezes, HHM.

Atualmente existe uma significativa importância biológica, estética e funcional para os trabalhos restauradores, entretanto a relação com os tecidos periodontais necessita em alguns casos de reconstrução periodontal prévia como nos casos de invasão do espaço biológico. O periodonto quando sadio apresenta uma distância biológica que compreende da margem gengival ao topo da crista óssea alveolar, e que deverá ser respeitado durante os procedimentos restauradores. Havendo o envolvimento deste espaço poderá existir restrições para confecção dos trabalhos restauradores, o que implicará em necessidade cirúrgica para reconstrução dessas áreas. Em muitos casos requerendo restaurações provisórias até a cicatrização da área, a qual ocorrerá em aproximadamente 60 dias. A fim de evitar restaurações provisórias e seus inconvenientes e considerando a possibilidade de intervenções cirúrgicas periodontal de baixa complexidade e em áreas de pequena extensão, assim como trabalhos restauradores diretos de baixa complexidade que possibilitam o correto isolamento do campo operatório torna-se possível a indicação da técnica de restauração pós-cirúrgica. Devido a esta interação entre a Periodontia e a Dentística passa a ser viável e previsível a reabilitação estética e funcional, possibilitando atender as expectativas da paciente e a resolução do problema a curto prazo com longevidade.



SALIVA E INFLAMAÇÃO PERIIMPLANTAR. QUANTIFICAÇÃO DE IL1946 EM DESDENTADOS PARCIAIS E TOTAIS

Jesus, RNR*; Rocha, FMS; Rocha, FS; Moura, CCG; Barbosa, DZ.

O potencial de biomarcadores da saliva como ferramenta de diagnóstico de doenças sistêmicas e bucais, em especial a inflamação peri-implantar, é um tema de interesse atual. O objetivo deste estudo foi investigar o uso da IL1 β como auxiliar no diagnóstico precoce da doença peri-implantar, em pacientes desdentados parciais e totais reabilitados com implantes. Foram selecionado 20 pacientes desdentados parciais com implantes unitários e 20 pacientes desdentados totais reabilitados com overdentures inferiores e PT superior. Foram utilizados ainda, 10 pacientes dentados cárie zero, como controle negativo. Os pacientes foram classificados em subgrupos saudável ou com inflamação de acordo com os critérios profundidade de sondagem e sangramento à sondagem. Dados sobre índice de placa, perda de inserção clínica, supuração e mobilidade também foram avaliados. A saliva foi coletada sem estimulação e os níveis de IL1 β foram determinados por ELISA. Os pacientes saudáveis apresentaram níveis significativamente mais baixos de IL1 β , quando comparados aos pacientes com inflamação. Não foi observada diferença nos níveis de IL1 β entre pacientes parcialmente ou totalmente desdentados. A IL1 β salivar pode ser um marcador útil para o diagnóstico e monitoramento de estágios precoces da inflamação peri-implantar, especialmente em pacientes desdentados. No entanto, mais estudos são necessários previamente a uma possível aplicação clínica.



IMPLANTE IMEDIATO APÓS EXODONTIA EM ÁREA ESTÉTICA: RELATO DE CASO

Oliveira, SS*; Costa, EMC; Furtado, LM; Batista, JD; Rocha, FS; Barbosa, DZ.

A sequência de eventos durante o reparo alveolar, subsequente às exodontias, na maioria das vezes culminam em reabsorções ósseas consideráveis, comprometendo o resultado estético e funcional da reabilitação com implantes dentais. As técnicas exodônticas convencionais não favorecem a preservação da crista óssea, pois os movimentos de luxação com uso de fórceps e extratores geram compressão e microfraturas ósseas, colaborando para a reabsorção. Além disso, em casos de raízes residuais, a realização de um retalho mucoperiosteal, procedimento bastante comum, bem como, alveolectomia parcial para permitir a extração, dificultam ou impossibilitam a instalação imediata de um implante. Uma técnica atraumática, para minimizar ou prevenir estes problemas foi descrita por Schulte (1980) e vem sendo difundida pelos especialistas envolvidos em reabilitação dental com implantes. No entanto, seu uso pelos demais profissionais da odontologia é limitado, e seu ensino na graduação não tem sido realizado satisfatoriamente. A técnica consiste na utilização de um periótomo para incisar circunferencialmente as fibras do ligamento periodontal, tangenciando a raiz dental em um ângulo de aproximadamente 20°, até atingir dois terços da raiz a ser extraída, permitindo uma extração mais conservadora e menos prejudicial às cristas ósseas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de exodontia pela técnica do periótomo, bem como a instalação convencional, discutindo suas vantagens e desvantagens, destacando a possibilidade de instalação imediata de implantes e o favorecimento da estética final da prótese implantada, sugerindo a professores e alunos que a técnica seja ensinada e treinada desde o curso de graduação.



INTRUSÃO DE DENTES PÓSTERO- SUPERIORES COM MINIPARAFUSOS PARA FECHAMENTO DE MORDIDA ABERTA ANTERIOR

Bueno, RS*; Almeida, GA; Lelis, ER; Alcântara, RM; Barbosa, DZ.

Mordida aberta anterior (MAA) pode ser classificada como dentária ou esquelética. As dentárias são provenientes de limitado padrão de irrupção dos incisivos superiores e/ou inferiores. As esqueléticas originam-se de excessos verticais nos rebordos alveolares posteriores ou na face como um todo. O objetivo deste relato de caso clínico é apresentar o tratamento de uma MAA esquelética, utilizando-se dispositivos de miniparafusos para controle vertical dos dentes póstero-superiores. Paciente leucoderma, gênero feminino, 13,5 anos de idade, padrão dolicocefálico, má oclusão Classe I de Angle com atresia lateral da maxila, MAA, linha do sorriso com excesso gengival nos segmentos póstero-superiores, suave apinhamento nos incisivos inferiores, ausência de guias excursivas funcionais e a relação maxilomandibular era regular. Os incisivos superiores encontravam-se vestibularizados e protruídos, enquanto que os inferiores mostravam-se discretamente verticalizados. O plano de tratamento baseou-se em fechar a MAA e alinhar e nivelar os dentes, tendo como premissa o controle vertical e a possível intrusão dos segmentos dentoalveolares póstero-superiores. Para tanto, a paciente foi submetida a expansão rápida da maxila por meio de expansor colado, seguido de uma barra palatina afastada do palato e com um botão de acrílico na região de seu ômega. O alinhamento e nivelamento dentário foi realizado por meio de 03 arcos segmentados, associado a mecânica intrusiva nos segmentos posteriores da maxila, proveniente de miniparafusos nas mesiais e distais dos primeiros molares superiores permanentes e elásticos 5/16". Ao final do tratamento, a dimensão transversal maxilar foi alcançada, a mordida aberta corrigida e as guias excursivas funcionais restabelecidas.



CONTENÇÃO INTERDENTAL EM PERIODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

Siqueira, JM*; Zanatta, RF; Moura, CCG; Soares, PBS; Soares, CJ.

A reação inflamatória oriunda da doença periodontal é responsável pela desorganização das fibras periodontais, reabsorção óssea e perda da adesividade das células epiteliais. A presença de forças oclusais exacerbadas, ou fora do longo eixo do dente, podem aumentar problemas periodontais existentes, sendo ambos os principais fatores etiológicos da mobilidade dental. A estabilidade de dentes comprometidos periodontalmente pode ser obtida por meio de esplintagens periodontais, confeccionadas com fios ortodônticos, resinas compostas, fitas de fibra de vidro e associações entre eles. Em meio aos diversos materiais disponíveis para o clínico, foi realizado busca eletrônica de trabalhos que comparassem os diferentes materiais usados na confecção de contenções dentais para pacientes comprometidos periodontalmente. Foram utilizadas as bases de dados Medline-Pubmed e Periódicos Capes, e selecionados 30 artigos, entre os anos 1980-2011. Os trabalhos mais recentes mostram que o uso de materiais com propriedades mecânicas mais próximas as dos tecidos periodontais apresentam melhores resultados na diminuição da profundidade de sondagem e da reabsorção óssea. Assim, as contenções confeccionadas com fitas de fibra de vidro associadas à resina composta estão mais indicadas, pois distribuem melhor as tensões no tecido de suporte, retardando a reabsorção do osso alveolar.



AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À TRAÇÃO DE COROAS METÁLICAS CIMENTADAS SOBRE PILARES PERSONALIZÁVEIS DE IMPLANTES

Muniz, LA*; Dantas, TS; Neves, FD; Naves, LZ.

Princípios que regem a retenção mecânica de coroas cimentadas são válidos e aplicáveis para próteses fixas convencionais e para próteses implanto suportadas cimentadas. Fatores como altura e largura do componente protético, tipo de cimento e técnica de cimentação, podem influenciar na resistência a tração de coroas cimentadas. O propósito deste estudo foi avaliar a resistência a tração de coroas metálicas fixadas a diferentes pilares personalizáveis (reto, angulado 17° e angulado 30°). Foram cimentadas 30 coroas metálicas sobre os três tipos de pilares, divididos em três grupos (n=10), com cimento de fosfato de zinco manipulado de acordo com as recomendações do fabricante. Os três grupos de pilares possuíam angulação das paredes axiais e áreas de superfície de contato diferentes entre si. Após 24h de armazenagem (100% umidade, 37°C), as amostras foram submetidas ao ensaio de tração e os valores de resistência a tração obtidos em N. Os dados foram tabulados e submetidos a análise de variância e teste de Tukey. O grupo dos pilares retos (357,26 ± 62,21) e dos pilares angulados de 17° (318,67 ± 93,64) foram estatisticamente semelhantes entre si e se diferenciaram do grupo dos pilares angulados de 30° (248,51 ± 53,80). Acredita-se que a área de superfície disponível bem como o taper de cada pilar pareceram ter menor influência quando comparados a geometria do orifício de acesso ao parafuso e a técnica de fechamento do mesmo.



ANÁLISE DA RUGOSIDADE DAS SUPERFÍCIES DOS CORPOS DE PROVA E INFLUÊNCIA SOBRE OS TECIDOS PERIIMPLANTARES

Martins, PO*; Coletto, MC; Flausino JS; Fernandes-Neto, AJ; Simamoto-Júnior, PC.

Esse trabalho visa avaliar a rugosidade superficial de duas cerâmicas odontológicas utilizadas como pilares protéticos de implantes dentários, fator determinante para o sucesso de uma reabilitação oral, já que a rugosidade é responsável pela aderência bacteriana. Foram confeccionados 60 corpos de prova das cerâmicas odontológicas Starlight e Noritake, divididos em seis grupos (n=10). Cada grupo foi submetido a um tipo de tratamento superficial: Glaze, Glaze Natural e Acabamento e Polimento. Os parâmetros de rugosidade (Ra, Rq, Rsk e Rku) foram obtidos através da análise superficial no aparelho Rugosímetro Surf Test SJ- 301. A análise dos parâmetros de rugosidade superficial para as cerâmicas Noritake apresentou distribuição normal, sendo submetida ao teste ANOVA one-way. Os parâmetros da cerâmica Starlight e a interação desses parâmetros em ambas as cerâmicas com o tipo de tratamento superficial não apresentaram distribuição normal, sendo analisadas pelo teste Kruskal – Wallis. Os tratamentos de superfície que geraram uma lisura superficial mais favorável, possuindo os menores valores de rugosidade superficial, foram o Glaze e o Glaze Natural, já os grupos submetidos às técnicas de Acabamento e Polimento apresentaram diferenças estatisticamente significantes para os demais grupos em ambas as cerâmicas, apresentando os maiores valores de rugosidade superficial (Ra).



TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO-ORBITÁRIO: RELATO DE CASO

Sá, RT*; Oliveira, MTF; Carneiro, RP; Rodrigues, AR; Rocha, FS; Silva, CJ.

As fraturas faciais que envolvem o complexo zigomático-orbitário podem ser responsáveis por uma série de alterações da normalidade, dentre elas a assimetria facial e o comprometimento da função ocular. O osso zigomático forma parte do soalho orbitário, de tal maneira que a mudança do seu posicionamento pode causar desordens oculares tais como visão dupla, limitação do movimento ocular, alteração do posicionamento do globo ocular, entre outras. Para as fraturas deslocadas, que causam assimetria facial, podendo comprometer a função ocular, o tratamento cirúrgico estaria indicado. A cirurgia para redução e fixação da fratura zigomático-orbitária é realizada sob anestesia geral, em ambiente hospitalar, onde são realizados acessos intraorais e transcutâneos para a instalação de miniplacas e parafusos de titânio para a estabilização da fratura. No presente relato, apresentamos caso clínico de uma paciente do gênero feminino, 42 anos, vítima de agressão física, com queixa de “afundamento do rosto”. Ao exame clínico e radiográfico constatou-se fratura do complexo zigomático-orbitário. A paciente foi orientada sobre o tratamento cirúrgico aceitando o procedimento. Sob anestesia geral, realizou-se acesso transcutâneo subtarsal, redução da fratura da margem infraorbitária, fixação com miniplacas e instalação de uma malha de titânio para reconstrução do soalho orbitário que se encontrava comprometido. No acompanhamento pós-operatório de três meses foi possível observar a melhora da simetria facial e a preservação da função ocular.



EMINECTOMIA BILATERAL COMO TRATAMENTO DA LUXAÇÃO CONDILAR RECORRENTE APÓS EXTRAÇÃO DO TERCEIRO MOLAR

Rodrigues, AR*; Oliveira, MTF; Carneiro, RP; Rocha, FS; Furtado, LM; Barbosa, DZ.

Paciente feminina, 18 anos, foi submetida à cirurgia para extração dos terceiros molares inferiores. Durante o procedimento realizou-se osteotomia e odontosseção. Para a extração foram usadas alavancas. De acordo com a anamnese, a paciente não apresentava nenhuma alteração da articulação temporomandibular (ATM). Durante o pós-operatório imediato, a paciente queixou-se de limitação de abertura de boca e dor articular moderada. Entretanto, no nono dia pós-operatório, apresentou luxação dos côndilos mandibulares, sendo necessária intervenção para redução manual da mandíbula. A paciente recebeu orientações quanto os cuidados preventivos para se evitar a recorrência da luxação, no entanto, os episódios se tornaram frequentes. Por volta do vigésimo dia após a cirurgia dos terceiros molares, apresentou cerca de quatro episódios de luxação diários, desenvolvendo uma maneira de reduzir manualmente a própria mandíbula. Diante desta situação, foi proposta a instalação de barras de Erich e aplicação dos elásticos no intuito de limitar a abertura bucal, prevenindo a luxação. Mesmo com o uso de elásticos, a paciente apresentava recorrentes luxações. Devido à condição clínica a paciente e seus familiares optaram pelo tratamento cirúrgico. A cirurgia para eminectomia foi realizada sob anestesia geral e a paciente apresentou um bom pós-operatório. Os episódios de luxação condilar desapareceram e a paciente não apresentou mais queixas durante todo o acompanhamento pós-operatório.



MATRIZ ORGÂNICA DE OSSO MEDULAR BOVINO UTILIZADA COMO ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DAS RECESSÕES GENGIVAIS. AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA EM CÃES

Silva, AC*; Naves, MM; Carvalho, VA; Magalhães, GC; Menezes, HHM; Magalhães, D.

Alguns biomateriais têm sido propostos como substitutos ao enxerto autógeno no tratamento de recessões gengivais. O objetivo deste estudo foi avaliar a matriz orgânica de osso medular bovino como enxerto em recobrimentos radiculares. Foram criados defeitos ósseos na tábua óssea vestibular das raízes mesiais dos segundos pré-molares inferiores de cães. Em seguida, cada animal recebeu 2 enxertos: conjuntivo (autógeno) na raiz mesial do lado esquerdo, e matriz orgânica de osso medular bovino (xenógeno) na raiz mesial do lado direito. Após três meses foram removidos segmentos do processo alveolar contendo os pré-molares do lado direito e esquerdo para análise histológica. Nos dois grupos experimentais observou-se crista óssea vestibular abaixo do nível normal. O periodonto de proteção apresentou características normais e em alguns casos foi observada proliferação discreta do epitélio juncional, em sentido apical. O conjuntivo subjacente mostrou-se rico em grossos feixes de fibras colágenas, em direções variadas, inseridos em cimento em toda extensão, indicando a formação de nova inserção na região do defeito ósseo. A superfície radicular apresentou regiões de reabsorção externa reparada por cimento celular, inclusive na região do periodonto de inserção. Os resultados encontrados sugerem que a matriz orgânica de osso medular bovino permite a reparação tecidual podendo ser um biomaterial alternativo no tratamento de recessões gengivais.



CIRURGIA GUIADA PARA REABILITAÇÃO MANDIBULAR COM TRÊS IMPLANTES E CARGA IMEDIATA: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Machado, AR*; Rangel, EF; Rangel, KF.

Reabilitações protéticas em mandíbulas edêntulas com quatro ou mais implantes é um procedimento bem documentado na literatura. Em 1999, Brånemark et al apresentaram o protocolo “Brånemark Novum®”, um conceito no qual três implantes e componentes pré-fabricados são utilizados para fornecer ao paciente uma prótese fixa mandibular em carga imediata. Recentemente Hatano et al, em um estudo retrospectivo, avaliaram o uso de um protocolo modificado com três implantes, sendo um implante posicionado anteriormente na altura da linha mediana e dois implantes posteriores, inclinados e posicionados anteriormente ao forame mental. O referido estudo mostrou taxas de sucesso dos implantes da ordem de 96,7%. No presente relato, será mostrado um caso clínico de um paciente, sexo feminino, idade de 81 anos, o qual foi reabilitado com um protocolo semelhante ao utilizado por Hatano et al, porém fazendo uso de um planejamento tomográfico virtual reverso e guias cirúrgicas restritivas. A cirurgia guiada permitiu a instalação precisa e sem abertura de retalho, de três implantes com carga imediata através de uma prótese fixa provisória, demonstrando o potencial do uso da cirurgia guiada associada ao protocolo modificado de três implantes.



ADENOMA CANALICULAR RELATO DE UM RARO CASO

Gará, LG*; Rosa, RR; Paulo, LFB; Servato, JPS; Cardoso, SV.

O adenoma canalicular (AC) é um tumor benigno raro, representando menos de 1% de todos os tumores de glândula salivar e menos de 4% das neoplasias de glândula salivar menor. Caracteriza-se por células epiteliais colunares dispostas em finas cordas anastomosadas, muitas vezes formando um padrão de cribriforme. O estroma é caracteristicamente paucicelular e altamente vascular. Esta doença tem uma peculiar predileção para envolver o lábio superior (cerca de 80% dos tumores), a segunda localização mais comum é a mucosa jugal (9,5% dos tumores). Raramente, o AC pode envolver as glândulas salivares maiores. O presente trabalho tem como objetivo descrever um caso de AC acometendo paciente do sexo feminino, leucoderma, de 84 anos que procurou a Clínica de Estomatologia da FOUFU queixando-se de lesão nodular em região de palato mole direito. Ao exame clínico intraoral nota-se nódulo, bem circunscrito, de coloração enegrecida, consistência fibrosa, medindo em seu maior diâmetro 20 x 20mm. A história médica progressiva era não contributória e foi levantada a hipótese diagnóstica de tumor benigno de glândula salivar. Após biopsia incisional, o diagnóstico histológico foi de AC. Paciente foi encaminhada para o Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do HC-UFU e aguarda tratamento. O prognóstico dessa lesão é excelente e recorrências são raras, mesmo que os tumores sejam tratados apenas com simples excisão local.



APROFUNDAMENTO DE VESTÍBULO SUPERIOR E INFERIOR APÓS SEQUELA DE TRAUMA: RELATO DE CASO

Tiago KG*; Limírio PHJ; Furtado LM; Batista JD; Rocha FS.

Cirurgias com finalidade protética são procedimentos realizados com o objetivo de facilitar a adaptação, retenção e manutenção de uma prótese na boca. As sulcoplastias para aprofundamento de vestibulo geralmente são realizadas em pacientes com atrofia severa do rebordo alveolar devido à perda dental, entretanto, podem ser realizadas em pacientes com perda de profundidade de vestibulo em decorrência de trauma na região maxilofacial. No presente relato é apresentado um caso clínico de um paciente do gênero masculino, feoderma, que foi encaminhado para o serviço de CTBMF da UFU para correção cirúrgica do vestibulo maxilar e mandibular devido a traumatismo dentoalveolar severo. Ao exame clínico observou-se ausência dos elementos 22,21,11,12,33,32,31,41,42 e 43 associada a uma perda significativa de profundidade de vestibulo nas regiões afetadas. Radiograficamente observou-se perda óssea, porém com altura suficiente para a vestibuloplastia. Optou-se pela realização de um aprofundamento de sulco vestibular, com epitelização secundária e instalação imediata de próteses removíveis provisórias. A técnica de Sulcoplastia por Epitelização secundária é um procedimento simples, pouco traumática, possível de ser realizado em consultório apresentando resultados satisfatórios. A associação dessa técnica com a instalação de próteses imediatas aumenta o sucesso da técnica uma vez que diminuem as chances de recidiva.



DETERMINAÇÃO DO VOLUME NO INTERIOR DE IMPLANTES CONE MORSE POR MEIO DE MICROINFILTRAÇÃO BACTERIOLÓGICA

Majadas MFF*; Prudente MS; Carneiro TAPN; Silva-Neto JP; Penatti MPA; Neves FD.

Esse estudo avaliou a microinfiltração na interface pilar/implante (P/I) em implantes cone Morse (CM) inoculados com quatro diferentes volumes. Foram utilizados implantes (CM), pilares munhão universal parafuso passante (PP) e pilares munhão universal corpo sólido (CS), divididos aleatoriamente em dois grupos em função do pilar (n=36): PP e CS, divididos posteriormente em quatro subgrupos em função do volume inoculado nas partes internas do implante (n=9): PP0,1: 0,1 µL; PP0,3: 0,3 µL; PP0,5:0,5 µL; PP0,7: 0,7 µL CS0,1: 0,1 µL; CS0,3: 0,3 µL; CS0,5: 0,5 µL, CS0,7: 0,7 µL. Suspensão bacteriana de *Escherichia coli* ATCC 35218 à densidade padrão de 0,5 McFarland foi preparada e inoculada no interior do implante, pilares foram instalados seguindo recomendações do fabricante e incubados para análise microbiológica. A claridade da solução foi verificada a cada 24 horas e durante 7 dias. Resultados: Após período de acompanhamento os implantes foram reabertos para confirmar viabilidade bacteriana. Uma amostra do CS0,5 apresentou turbidez do controle de extravasamento após as primeiras 24hs sendo excluída do estudo. Durante 7 dias, apenas duas amostras do CS0,7 µL e duas PP0,7 µL apresentaram resultado negativo para microinfiltração, todos os outros conjuntos apresentaram resultado negativo em todas as amostras. A viabilidade bacteriana foi confirmada em todas as amostras avaliadas. Dentro das limitações desse estudo conclui-se que com exceção do volume 0,7 µL, nenhum conjunto avaliado apresentou microinfiltração bacteriana na interface, sendo observada influencia do volume inoculado. O volume de 0,5 µL é ideal para uso em pesquisas com implantes cone morse, independentemente do pilar.



ENXERTO EPITELIZADO PARA AUMENTO DE GENGIVA INSERIDA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Ferreira JA*; Soares PBF; Magalhães D.

A quantidade adequada de tecido gengival é necessária para proteger e promover saúde ao periodonto. Devido à importância da gengiva inserida na manutenção da saúde periodontal, o procedimento cirúrgico de enxerto epitelizado é amplamente empregado para aumentar a quantidade de gengiva no sentido ápico-coronal. O objetivo desse trabalho é relatar procedimento clínico executado em paciente com necessidade de aumento de gengiva inserida. Paciente do gênero feminino, 9 anos, apresentou-se a clínica integrada, encaminhada pela disciplina de Ortodontia, para avaliação e conduta sobre ausência de gengiva inserida na região de incisivo inferior. Ao exame clínico foi constatado tecido ceratinizado delgado com quantidade de gengiva inadequada, profundidade de sondagem dentro dos parâmetros de normalidade e recessão Classe I de Miller com presença de sensibilidade radicular. O plano de tratamento inicial foi realização de enxerto epitelizado na região do elemento dental 31. O procedimento foi executado sob anestesia infiltrativa local, com preparo das áreas receptora e doadora. Enxerto com 5 mm de largura e 2 mm de espessura foi obtido da região palatal. O enxerto foi suturado na área receptora, sendo que na área doadora uma trança com fio 4,0 de seda foi realizada com a finalidade de reter o cimento cirúrgico. As duas regiões foram cobertas com cimento cirúrgico por uma semana. As recomendações pós-cirúrgicas foram bochechos com clorexidina 0,12% por quatro semanas e medicação analgésica quando necessário. Higienização mecânica pela paciente foi evitada na região por quatro semanas, sendo que o controle de placa bacteriana profissional foi realizado semanalmente.



UTILIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO VIRTUAL E DA CIRURGIA GUIADA NA REABILITAÇÃO DE UM PACIENTE CLASSE I DE KENEDY COM REABSORÇÃO SEVERA DE MANDÍBULA

Prudente MS*; Rangel EF; Rangel KF; Machado AR; Moraes RPF; Neves FD.

Reabsorções severas em áreas posteriores de mandíbulas as vezes impedem a instalação de implantes, prejudicando a reabilitação, obrigando a utilização de próteses fixas- desgastam os dentes hígidos ou removíveis que em áreas livres podem sobrecarregar os pilares diretos. Enxertos, implantes curtos, lateralização do nervo alveolar inferior podem ser utilizadas. Porém, em algumas situações, mediante ao risco destes tratamentos ou pela presença do forame mentoniano e/ou do nervo alveolar inferior, na região de instalação do implante, estas técnicas não são utilizadas. Técnicas de cirurgia guiada, permitem estudar o risco, além de otimizar a instalação dos implantes. O presente trabalho traz um caso clínico em que foi utilizado um planejamento virtual e cirurgia guiada para instalação de implantes tangenciando o canal e forame mandibular, viabilizando a reabilitação. Paciente LR, 65 anos utilizava uma PPR em que os dentes 34, 35 e 44, 45 eram pilares. Com a fratura do 44, a PPR precisava ser trocada e os dentes 35 e 45 foram extraídos e a instalação guiada dos implantes nesta região e na região do 36 e 46 foi realizada tangenciando o nervo. O planejamento virtual em tomografias, em conjunto com software, permitiu o planejamento, posicionamento dos implantes e a construção de um guia com anilhas que orientaram a instalação destes, trazendo assim o planejamento virtual pra a realidade cirúrgica. Esta opção possui precisão na transferência do planejamento virtual para o guia, simples, rápido, de baixo custo e permitiu a reabilitação, com prótese implantada, mais estáveis e sem sobrecarregar os pilares.



ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL PROSPECTIVO DE REABILITAÇÕES MANDIBULARES COM OVERDENTURES SOBRE IMPLANTES SUBMETIDOS A CARGA IMEDIATA.

Rezende, LGP*; Carneiro, TAPN; Zancopé, K; Prado, CJ; Simamoto-Júnior, PC; Neves, FD.

Foi realizado um acompanhamento prospectivo de um grupo de pacientes tratados na Universidade Federal de Uberlândia, reabilitados com implantes osseointegrados do tipo hexágono externo regular e *overdentures* mandibulares com carga imediata, no ano de 2006, a fim de avaliar o impacto da carga oclusal imediata nos tecidos perimplantares, relatar as principais ocorrências com o tratamento, comparar fatores clínicos, idade e gênero com os valores de perda óssea marginal, após um período mínimo de 48 meses. Para isso, 16 pacientes (4 homens e 12 mulheres, com idade entre 34 e 80 anos) foram avaliados clínica e radiograficamente para determinar parâmetros como: índices de placa, inflamação gengival, mucosa ceratinizada, índice de sangramento, profundidade de sondagem, mobilidade do implante e a presença de dor nos implantes. Os pacientes responderam a um questionário para medir a satisfação dos mesmos com o tratamento. A análise radiográfica consistiu em determinar a perda óssea vertical nos implantes, que teve taxa média de 1,46 mm. O índice total de sucesso dos implantes foi de 96,9%. Após análise estatística dos dados ($\alpha=0.05$), o fator Índice de Placa determinou relação estatística com a perda óssea marginal, assim como o fator gênero, representando maiores valores de perda óssea para pacientes do sexo masculino. O fator idade não teve correlação com a perda óssea marginal. Conclui-se que implantes hexágono externo regular associados a *overdentures* mandibulares, submetidos a carga imediata, demonstram uma técnica segura, com altos índices de sucesso, satisfatória e de baixo custo, quando comparada a protocolos convencionais sobre implantes.



USO DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA PARALISIA FACIAL DECORRENTE DA REMOÇÃO CIRÚRGICA DE MEDULOBLASTOMA: RELATO DE CASO.

Ferreira DCA*; Rossi A; Queiroz AM; Mantovani CPT; Silva FWGP.

Na maioria dos países do mundo, os tumores cerebrais e da medula espinhal estão em segundo lugar dentre os tumores que afetam crianças, sendo a causa mais comum de mortalidade por câncer em jovens. A maioria das evidências sugere a mutação espontânea como a principal causa de câncer infantil. Pacientes com câncer de cabeça e pescoço, muitas vezes sofrem de várias complicações após uma cirurgia e radioterapia / quimioradioterapia. A radioterapia pode causar complicações orais como trismo, que está relacionado a doses elevadas de radiação. Embora a acupuntura seja relatada como meio eficaz e venha sendo amplamente utilizado para o tratamento da paralisia facial periférica por promover uma melhoria das funções motoras, poucos relatos na literatura comprovam sua eficiência. Assim o objetivo desse estudo foi avaliar a eficácia da utilização da laserterapia nos pontos de acupuntura no possível auxílio aos pacientes com paralisia facial, após tratamento oncológico cirúrgico associado com quimioterapia e radioterapia. Foram realizadas 10 sessões de laserterapia, utilizando o aparelho Twin laser, que corresponde a um laser de baixa potência, aplicado nos pontos sistêmicos de acupuntura (F3, IG4, IG18, IG19, IG20, ID17, ID19, E4, E6, E7, VG20) e 10 sessões de auriculoterapia, nos pontos de ansiedade. Verificou-se uma melhora no quadro de limitação da abertura bucal, bem como diminuição do grau de ansiedade, hiperatividade e um aumento da concentração do paciente, no decorrer de 10 sessões semanais.



OSTEORRADIONECCROSE APÓS 12 ANOS DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Matos, BAB*; Guedes, CCFV; Oliveira- Júnior, AD; Carvalho, K; Pereira, MG; Moura, MAT.

Paciente do sexo masculino, 67 anos de idade, portador de próteses, com histórico de Carcinoma Espinocelular (CEC) em assoalho de boca, lado direito, que foi submetido à cirurgia oncológica e radioterapia coadjuvante fracionada com dose total de 7200 cGy envolvendo campos cervicofacial e glândula parótida ipsilateral, compareceu a clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, com queixa de "ardência lingual". Durante o exame clínico foi observado que o paciente apresentava exposição óssea, com restos necróticos, secreção purulenta, sem sinais flogísticos e sangramento, em região de molares lado direito em mandíbula, além disso, paciente não relatou sintomatologia e desconhece o período de início da lesão. Após avaliação radiográfica com associação aos dados clínicos e histórico chegou-se ao diagnóstico de Osteorradioneccrose, proveniente de prótese inferior desadaptada, associada aos efeitos colaterais irreversíveis pós radioterapia. Como tratamento foi instituído antibióticoterapia: Amoxicilina 500mg e Metronidazol 400mg, durante 7 dias, seqüestrectomia, remoção de tecido mole necrótico e limpeza da lesão, uma vez por semana. Em uma semana o quadro infeccioso involuiu e o paciente relatou considerável melhora. Após 2 meses de tratamento a lesão apresenta processo de remissão com invaginação do tecido epitelial para interior do defeito ósseo com a possibilidade de colabação dos bordos e fechamento da lesão. Apesar da constante melhora exprimida pelo paciente, o mesmo está sob os cuidados da Estomatologia por tempo indeterminado.



APRESENTAÇÃO ATÍPICA DE CISTO DENTÍGERO EM ADULTO: RELATO DE CASO

Mizokami, CDP*; Oliveira, VM; Rosa, RR; Servato, JPS; Paulo, LFB; Durighetto- Júnior, AF.

Os cistos dentígeros caracterizam-se pela formação de lesões císticas unidas à junção esmalte-cimento de um dente não irrompido ou em desenvolvimento. É o tipo de cisto odontogênico de desenvolvimento mais comum, compreendendo cerca de 20% de todos os cistos epiteliais dos maxilares. Paciente de 41 anos, sexo masculino, procurou o serviço de Estomatologia devido a uma lesão na mandíbula encontrada durante exame radiográfico de rotina. Ao exame extra-oral não foi possível perceber assimetria facial e no exame intra-oral notou-se um discreto apagamento do fórnix vestibular na região anterior da mandíbula. O exame radiográfico revelou uma lesão radiolúcida bem delimitada por uma linha radiopaca que causava afastamento dentário sem reabsorvê-los e não causava expansão das corticais ósseas. Também era possível notar um canino incluído que em uma visão oclusal parecia estar sendo afastado pela lesão sem, no entanto estar relacionado a ela. A lesão se estendia da região de molares do lado direito até a região de pré-molares do lado oposto. Devido à forma de crescimento da lesão e aos achados radiográficos, a hipótese de queratocisto odontogênico foi proposta. O paciente foi então submetido a um procedimento cirúrgico de marsupialização e após o acesso a lesão notou-se a presença da coroa do canino incluído. A capsula cística foi encaminhada para análise histológica que confirmou o diagnóstico de cisto dentígero. Cinco meses após a marsupialização pôde ser observado grande regressão da lesão e neoformação óssea na região.



NEUROBLASTOMA ORAL EM CRIANÇA: UM DESAFIO DIAGNÓSTICO

Borges, LC*; Servato, JPS; Paulo, LFB; Fernandes, AV; Salomão, EC; Loyola, AM.

O neuroblastoma é uma neoplasia maligna muito rara com marcada incidência em crianças, originada a partir das células primordiais da crista neural. É raramente descrita na região bucal, tendo como local mais comum de origem a cavidade nasal superior na região do platô cribriforme. Morfologicamente o neuroblastoma é considerado uma neoplasia de células pequenas e azuis, cujo diagnóstico final requer a exclusão de outras lesões tais como o Sarcoma de Ewing/PNET, carcinoma neuroendócrino, linfomas, melanoma, entre outros. Seu curso clínico é agressivo, aproximadamente 15-70% dos pacientes apresentam recidiva local, 10-25% experimentam metástase em linfonodos cervicais, e cerca de 10 - 60% têm metástases à distância. O presente trabalho relata um caso de Neuroblastoma acometendo paciente do sexo masculino, leucoderma, de quatro anos de idade que procurou atendimento odontológico queixando de tumoração persistente com cinco centímetros de diâmetro em região retro-molar direita à aproximadamente três anos (Estágio IV). Após avaliação histológica, imunohistoquímica e do teste de FISH (Fluorescence in situ hybridization) estabeleceu o diagnóstico final de Neuroblastoma. A terapia de escolha foi quimioterápica, a qual apresentou boa resposta inicial. Um ano após o diagnóstico o paciente desenvolveu mielotoxicidade e pneumonia, evoluindo com insuficiência respiratória e cardíaca, choque e óbito. Visto à raridade desta doença, dados clínicodemográficos, histológicos, de tratamento e prognóstico são pouco conhecidos, mais trabalhos como este devem ser feitos para possibilitar futuras análises.



ANÁLISE RETROSPECTIVA DE 244 CASOS DE TUMORES ODONTOGÊNICOS EM UBERLÂNDIA-MG, BRASIL

Santos, LM*; Andrade, TV; Borges, FC; Servato, JPS; Cardoso, SV.

Os tumores odontogênicos (TO), constituem um grupo heterogêneo de lesões incluindo desde hamartomas a tumores malignos com potencial metastático. São derivados de elementos epiteliais, ectomesenquimais e / ou mesenquimais do órgão dentário. TO são lesões raras, sendo alguns muito raros e representam um importante desafio diagnóstico e terapêutico. O objetivo deste trabalho é de descrever a apresentação demográfica e clinicopatológicas destas doenças. Para isso os registros do Serviço de Patologia Bucal da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, Brasil, foram revisados para todos os tumores odontogênicos (1978 - 2009), com base nos critérios propostos pela Organização Mundial da Saúde em 2005. Os dados específicos de interesse foram coletados e descritos. Um total de 244 casos foi encontrado. Os tumores benignos odontogênicos foram largamente predominantes (97,9% dos casos). O tumor odontogênico queratocístico e o odontoma foram os tipos mais freqüentes (31,2%), seguida pelo ameloblastoma (20,0%). A idade média dos pacientes foi de 29 (\pm 17,7), a razão maxila: mandíbula foi de 1:2,6 e relação masculino / feminino foi de 1:1,2. Em conclusão, a presente casuística mostra algumas variações na incidência relativas dessas lesões, principalmente pela alta incidência de tumores odontogênicos malignos e pela alta ocorrência de ameloblastomas na mandíbula.



ADENOCARCINOMA POLIMORFO DE BAIXO GRAU DE MALIGNIDADE: RELATO DE CASO

Alves, LT*; Servato, JPS; Oliveira-Júnior, AD; Veloso, CCF; Carvalho, K; Pereira, MG.

O adenocarcinoma polimorfo de baixo grau é um tipo de tumor maligno das glândulas salivares, sendo o tumor mais comum de glândulas salivares menores, tem crescimento lento, indolor e acomete principalmente o palato duro e mole. Este trabalho relata o atípico caso clínico da paciente M. B. S., gênero feminino, 38 anos, parda, procedente de Quirinópolis, com histórico de desde 1998 ter tido múltiplas recidivas de adenocarcinoma polimorfo de baixo grau de malignidade em região de palato e orofaringe esquerda, que posteriormente invadiu a região de seio maxilar e órbita esquerda. A mesma foi submetida à várias cirurgias, radioterapia e quimioterapia complementar. Durante acompanhamento no HC-UFU observou-se aumento volumétrico extenso, indolor, com coloração semelhante da mucosa e com telangiectasia em região anterior de mandíbula, causando assimetria facial e comprometimento estético e funcional. A lesão mostrou infiltração óssea demonstrando área de osteólise irregular no osso subjacente visto na radiografia panorâmica. Foi realizado biópsia incisional na região anterior da mandíbula, com o laudo de adenocarcinoma polimorfo de baixo grau de malignidade, sendo provavelmente produto de metástase linfonodal extracapsular ou mesmo um segundo tumor primário.



CARCINOMA PAPILAR DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM CAVIDADE ORAL: RELATO DE CASO

Resende, LMS*; Servato, JPS; Rosa, RR; Paulo, LFB; Loyola, AM; Durighetto-Junior, AF.

Carcinoma papilar de células escamosas (CPCE) é uma rara variante do carcinoma de células escamosas (CCE) que pode ocorrer *in situ* ou como um tumor invasivo. Houve apenas alguns CPCE relatados na cavidade oral e a maioria dos casos de CPCE são lesões solitárias ou parte de um conjunto de lesões papilares, algumas das quais tem evoluído a partir de papilomas pré-existentes. Estes tumores são mais comumente encontrados na orofaringe hipofaringe, laringe ou trato nasossinusal. Este subtipo de CCE é comumente encontrados em adultos com 70 anos e tende a afetar mais homens que mulheres .A cirurgia é o tratamento de escolha e a terapia adjuvante pode ser usada sendo que a maioria dos CPCE estão em um baixo estágio clínico (T1). Apresentamos um caso de CPCE surgido em uma mulher de 32 anos que foi encaminhada ao serviço de diagnóstico oral com queixa principal de uma massa assintomática crescendo na borda lateral da língua. A massa já estava lá a mais de um mês e o hábito de fumar ou beber não foi relatado. A história médica revelou diabetes do tipo 2 e hipertensão arterial em tratamento de cardiologista. O exame oral evidenciou uma massa exofítica de 2,5cm de diâmetro, com aspecto papilar e manchas brancas na superfície. A hipótese de diagnóstico clínico foi papiloma e uma biopsia incisional foi realizada. A análise histopatológica evidenciou um CPCE. Tendo em vista esse fato, o paciente foi encaminhado para a um cirurgião de cabeça e pescoço para o tratamento.



CARCINOMA BASALÓIDE EM CAVIDADE ORAL: RELATO DE CASO RARO

Souza, LC*; Souza, CM; Rosa, RR; Servato, JPS; Paulo, LFB; Durighetto-Junior, AF.

O carcinoma basalóide de células escamosas é uma variação incomum do carcinoma escamoso, que acomete frequentemente a laringe, raiz da língua e seio piriforme. Ocorre em ambos os gêneros, com pequena predileção por homens com idade entre 45 e 85 anos. É raro na cavidade bucal apresentando-se como uma massa de crescimento exofítico, fungiforme e/ou ulcerada, com metástases frequentes para linfonodos cervicais e com prognóstico de sobrevida menor que 23 meses. O caso clínico é de um paciente J. D., gênero masculino, melanoderma, 78 anos, cuja queixa principal foi um aumento volumétrico na gengiva do lado esquerdo. Ao exame clínico da lesão foi observado um crescimento exofítico com aproximadamente 4x5x3cm, pediculado, com superfície rugosa, coloração vermelho escura, consistência elástica, inserida na gengiva vestibular na região de pré-molares e molares inferiores do lado esquerdo. Foi feita uma radiografia periapical onde foram observados sinais de reabsorção óssea periodontal. As características clínicas sugeriram diagnóstico de um processo proliferativo, sem contudo mostrar características clínicas de Lesão Periférica de Células Gigantes ou um Fibroma Ossificante Periférico, pois sua superfície era muito irregular com aspecto verrucoso. Entretanto, uma biópsia incisional descreveu uma intensa proliferação epitelial invadindo o tecido conjuntivo e ao mesmo tempo de forma exofítica, dando um aspecto verrucoso, compatível com Carcinoma basalóide. Foi realizada a excisão cirúrgica do tumor e um acompanhamento de 6 meses do caso sem sinais de recidiva.



TUMOR DE CAVIDADE NASAL COM EXTENÇÃO PARA A BOCA: RELATO DE UM CASO RARO DE MELANOMA AMELANÓTICO

Melo, MS*; Costa-Neto, OC; Marques, TS; Amado, A; Oliveira-Junior,AD; Loyola, AM.

Relato de caso de um paciente de 63 anos, gênero masculino, melanoderma encaminhado devido aumento volumétrico no palato. Paciente relatou ser ex-tabagista, percebeu perda de peso nos últimos 3 meses e estava em tratamento devido a trombose nos membros inferiores. Não foi relatada nenhuma outra alteração sistêmica, nem o tempo de evolução da lesão. Ao exame intra-oral foi possível perceber uma massa tumoral presente em toda extensão do palato duro, de consistência borrachosa, coloração avermelhada e áreas recobertas com membrana branco-amarelada. A cavidade nasal também apresentava úlceras, e ao ser questionado, o paciente relatou episódios recorrentes de epistaxe há aproximadamente um mês. Foi realizada punção aspirativa da lesão que obteve um líquido escurecido, semelhante a sangue pisado. O paciente foi então submetido a exame de tomografia computadorizada, onde foi possível perceber que o tumor ocupava a cavidade nasal e toda a extensão dos seios da face. Uma biópsia incisional foi feita na região de palato, com resultado de neoplasia maligna de histogênese indeterminada. Após a imunohistoquímica, que foi positiva para melan A e S100, o diagnóstico foi concluído como melanoma amelanótico. O paciente foi encaminhado para tratamento, mas veio a óbito 3 semanas após, devido à doença.



AMELOBLASTOMA MULTICÍSTICO EM MANDÍBULA: RELATO DE UM CASO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Raimundo, NP*; Freire, D; Oliveira, MTF; Paulo, LFB; Rosa, RR; Rocha, MA.

Ameloblastoma são tumores que se originam do epitélio odontogênico, geralmente de crescimento lento. Ocorrem em uma ampla faixa etária e não apresenta predileção definida quanto ao sexo ou raça. Os aspectos radiográficos são variáveis, geralmente é uma imagem radiolúcida bem definida, mas pode ser unilocular ou multilocular. No presente relato, uma paciente do gênero feminino, 35 anos de idade, leucoderma compareceu a Clínica de Diagnóstico Estomatológico queixando-se de um aumento volumétrico em mandíbula, presente há aproximadamente 5 meses, assintomático, porém a paciente relatava que continuava aumentando. Ao exame intra-oral foi possível perceber um aumento volumétrico mandibular na região lingual dos pré-molares do lado esquerdo, mole a palpação, de coloração arroxeadada. No exame radiográfico foi possível perceber uma área radiolúcida, com algumas projeções radiopacas, que se estendia do canino ao primeiro molar e causava reabsorção radicular e expansão da cortical lingual. Foi realizada uma punção aspirativa, que foi positiva para líquido. A hipótese de diagnóstico sugerida foi de tumor odontogênico, provável ameloblastoma. Então, foi realizada biópsia incisional que após a análise histopatológica confirmou o diagnóstico de Ameloblastoma Multicístico. A paciente então foi encaminhada para a realização da cirurgia de remoção do tumor. Sob anestesia geral, foi realizado o acesso submandibular, ressecção da lesão e colocação de placa de reconstrução. A paciente está em acompanhamento há 4 meses, sem sinais de recidiva da lesão.



MANIFESTAÇÃO BUCAL DA HANSENÍASE: RELATO DE CASO

Carvalho, NI*; Paulo, LFB; Vilela, ALR; Machado, CR; Rosa, RR; Sargenti-Neto, S.

Relato do caso de um paciente de 31 anos, gênero masculino, leucoderma, trabalhador rural com lesão em rebordo alveolar e em lábio presente há 4 meses. O paciente relatou ser etilista, tabagista e ter hábito de mascar capim. Relatou também que a lesão iniciou no rebordo e que estendeu para o lábio, apresenta tosse leve e negou qualquer alteração sistêmica. O exame extra-oral mostrou uma úlcera coberta com crosta escurecida no lábio superior, próxima ao filtro labial. No exame intra-oral foi possível perceber que a lesão do lábio se estendia para dentro da cavidade oral, com a presença de um cordão endurecido que unia a lesão extra-oral com uma área granulada com pontos mais avermelhados na região vestibular do rebordo alveolar. Foi sugerido o diagnóstico de Paracoccidiodomicose e realizada citologia exfoliativa da lesão. O laudo histológico revelou reação inflamatória crônica, sugerindo inflamação granulomatosa. Com o diagnóstico ainda não concluído, o paciente foi submetido a realização de biópsia incisional da lesão do rebordo que obteve resultado compatível com Hanseníase. Devido ao laudo histopatológico reavaliamos a condição cutânea do paciente e foram encontradas lesões de pele também compatíveis com a doença. O paciente foi encaminhado a um centro de tratamento da Hanseníase e está em acompanhamento de 6 meses.



CARCINOMA DE PEQUENAS CÉLULAS DE GLÂNDULA PARÓTIDA: RELATO DE UM CASO

Andrade, TV*; Alves, NP; Servato, JPS; Silva, SJ; Faria, PR; Loyola, AM.

O carcinoma de pequenas células (CPC) originado de glândulas salivares é uma neoplasia extremamente rara. Este tumor pode envolver glândulas salivares maiores e menores, embora acometa mais comumente a glândula parótida. Para este artigo, apresentamos os dados clinicopatológicos, radiográficos, imunohistoquímicos e do manejo de um caso de CPC de glândula parótida. Paciente homem de 69 anos, branco, foi encaminhado ao Departamento de Otorrinolaringologia relatando história de 12 meses de massa dolorosa no pescoço superior direito, próximo ao ângulo da mandíbula, além de nódulos na região cervical. Sua história médica não era significativa e quando questionado, ele negou trismo, disfagia, odinofagia, febre, calafrios, suores noturnos. Não havia nenhum sintoma da endocrinopatia. Um exame físico do pescoço revelou uma massa firme com cerca de quatro cm na região parotídea direita e um linfonodo cervical ipsilateral (dois cm). Não havia massas no lado esquerdo do pescoço, e a tireóide estava normal. A punção aspirativa por agulha fina do nódulo cervical à direita foi realizada e mostrou epitelíoides células malignas de origem provavelmente metastática. Exames radiográficos de tórax e abdome estavam completamente normais e nenhum outro tumor pôde ser identificado. O paciente foi submetido à parotidectomia total e esvaziamento cervical radical direito e estes espécimes cirúrgicos foram posteriormente submetidos para análise patológica. Um dia após a cirurgia o paciente evoluiu com insuficiência respiratória, e ao exame da ressonância magnética por imagem do tórax mostrou um derrame pleural idiopático (hemotórax). Dois dias após a cirurgia, o paciente faleceu de insuficiência respiratória.



CONDROSSARCOMA MAXILAR: RELATO DE CASO

Oliveira, VM*; Mizokami, CDP; Paulo, LFB; Rosa, RR; Servato, JPS; Loyola, AM.

Condrossarcoma é um tumor ósseo maligno que acomete a região de cabeça e pescoço em 1 a 10% das vezes. Nos tumores de fossa nasal e seios paranasais, a obstrução nasal é o sintoma mais frequente, podendo existir acometimento oral, orbitário e intra-craniano. Relatamos o caso de um paciente do gênero masculino, 30 anos de idade com queixa de aumento volumétrico na região maxilar esquerda com 3 meses de evolução. Ao exame extra-oral foi possível notar uma tumoração assintomática no terço médio esquerdo da face. Na avaliação intra-oral notou-se um aumento volumétrico na região posterior esquerda da maxila, mais evidente na face vestibular do rebordo alveolar com ausência de sinais flogísticos e movimentação dentária. O exame radiográfico revelou uma área de radiopacidade mista sem delimitações precisas que invadia o seio maxilar. Baseado nos achados clínicos e radiográficos a hipótese de displasia fibrosa foi levantada e um exame de tomográfica computadorizada foi solicitado para definir a extensão da lesão. Um mês após a solicitação o paciente evoluiu com considerável aumento da lesão, mostrando uma assimetria facial bem evidente. O exame tomográfico revelou uma lesão que ocupava o seio maxilar e causava reabsorção da cortical óssea. Baseado no comportamento agressivo da lesão optou-se pela realização de biopsia incisional que foi compatível com condrossarcoma. O paciente foi submetido a hemimaxilectomia e terapia adjuvante com radioterapia e quimioterapia. Após um ano de acompanhamento o paciente não apresenta sinais de metástase e recidiva da lesão.



REGRESSÃO ESPONTÂNEA DE SARCOMA DE KAPOSÍ: RELATO DE CASO

Resende, JVS*; Spini, PHR; Spini, TH; Servato, JPS; Santos, DO; Cardoso, SV.

Sarcoma de Kaposi (SK) é uma neoplasia maligna localmente agressiva que normalmente se apresenta como lesões cutâneas múltiplas, em forma de placas ou nódulos, embora possa também envolver mucosas, linfonodos e órgãos viscerais. A doença é claramente associada com infecção pelo vírus herpes humano tipo 8 (HHV-8) e é o tipo de câncer mais relacionado à AIDS. Este artigo descreve um relato de caso de um paciente de 32 anos, leucoderma, sexo masculino, HIV-positivo, o qual foi encaminhado pelo Infectologista para o Núcleo de Atendimento ao Paciente Especial em Odontologia (NAPEO, na cidade de Itumbiara, GO), em abril de 2011, referindo aparecimento de lesão em maxila há cerca de seis meses. Foi realizada biópsia incisional da lesão palatina, considerando-se como hipóteses de diagnóstico clínico: SK ou linfoma. Após o exame histopatológico o diagnóstico final da lesão foi SK. Três meses após tratamento com antirretroviral, o paciente apresentou resolução clínica completa da lesão. Embora rara, a resolução espontânea de SK associado ao HIV tem sido descritas após o tratamento com antiretrovirais. O mecanismo deste fenômeno não é bem compreendido, embora alguns autores tenham sugerido que como consequência da terapia antirretroviral, há supressão de replicação do HIV que é seguido por um aumento no CD4+ e recuperação da resposta imune mediada pelas células T. Isso resulta em uma substancial diminuição da prevalência e incidência de infecções oportunistas e doenças inflamatórias de HIV-associados, este mesmo mecanismo poderia também causar a regressão de SK.



CISTO ODONTOGÊNICO QUERATINIZADO EM REGIÃO PERIAPICAL: RELATO DE UM CASO

Castro, LG*; Servato, JPS; Silva, MCP; Cordeiro, MS; Cardoso, SV; Loyola, AM.

Alterações radiolúcidas na região periapical de dentes desvitalizados são comuns, e muitas vezes representam cistos ou granulomas periapicais. O presente trabalho relata o caso de uma mulher, leucoderma e de 40 anos com as características clínicas de dor e tumefação oral. A alteração estava relacionada à região anterior da maxila, e teste de vitalidade mostrou comprometimento do dente 11. Em radiografia periapical, observou-se alteração radiolúcida unilocular de contornos circulares, com 25mm de diâmetro, na região periapical do mesmo dente. Portanto, foi elaborada a hipótese de diagnóstico de lesão periapical inflamatória de origem endodôntica, e a paciente orientada a procurar tratamento endodôntico. O tratamento optado foi a exodontia, associado a enucleação da lesão periapical. Em exame histopatológico, verificou-se tratar de lesão cística, cujo revestimento epitelial mostrava ortoqueratinização, sendo então emitido o diagnóstico de cisto odontogênico queratinizado, considerando-se não haver elementos suficientes para distinguir entre cisto radicular com metaplasia epidermóide ou cisto odontogênico ortoqueratinizado. Atualmente, a paciente está com o quadro estável sem sinais de recidiva. Esse caso mostra a importância da adequada conduta diagnóstica para lesões periapicais de aparente etiologia infecciosa, considerando-se que nem sempre consistem nas lesões mais comuns. Além disso, mostra a necessidade de melhores critérios para a especificação diagnóstica de cistos em localização periapical que mostram queratinização, uma vez que podem representar lesões de comportamento biológico agressivo. Neste trabalho, pretende-se apresentar uma revisão da literatura a respeito da frequência e do significado de queratinização em cistos localizados na região periapical de dentes com necrose pulpar.



TUMOR ODONTOGÊNICO QUERATOCÍSTICO PERIFÉRICO: RELATO DE UM CASO

Borges, FC*; Servato, JPS; Amado, A; Loyola, AM; Ferreira, SC; Cardoso, SV.

Na nova Classificação dos Tumores de Cabeça e Pescoço da Organização Mundial da Saúde, o queratocisto odontogênico é classificado como um tumor odontogênico benigno, sob o nome de tumor odontogênico queratocístico (TOQ). Casos de TOQ extraósseos são raros e pouco é conhecido sobre sua incidência, tratamento e prognóstico. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de TOQ acometendo uma mulher leucoderma de 53 anos de idade que procurou atendimento odontológico com queixa de aumento volumétrico em rebordo alveolar mandibular (região de pré-molares) associado à prótese mal adaptada sem nenhum sinal radiográfico específico. A paciente negava qualquer história de trauma ou cirurgias prévias nesta região e relatava remoção cirúrgica de outros cistos em outras regiões dos maxilares. Sua história médica pregressa não foi contributiva. Diante das características observadas, trabalhou-se com a hipótese diagnóstica de hiperplasia traumática, prosseguindo-se com a exérese da lesão. A análise microscópica do material revelou cavidade cística revestida por epitélio escamoso estratificado, paraqueratinizado, com espessura de cinco a seis camadas de células, com delicada cápsula de tecido conjuntivo, apresentando moderado infiltrado inflamatório, sendo assim conclusivo de TQO. Dois anos após o tratamento, não evidenciou recidiva. A possibilidade da Síndrome de Gorlin- Goltz foi descartada, pois paciente não apresentava outras características desta doença. Este relato ilustra a importância da avaliação dos cistos odontogênicos queratinizantes, tendo em vista que nem todas essas lesões mostram o comportamento agressivo característico do TOQ intraósseo, considera-se que tratamentos mais conservadores são adequados para estas lesões periféricas.



CISTO DERMÓIDE GIGANTE EM BOCHECHA: RELATO DE CASO TRATADO POR MARSUPIALIZAÇÃO

Pimenta, VCO*; Rosa, RR; Barbosa de Paulo, LF; Costa-Neto, OC; Sargenti, S; Duriguetto-Junior, AF.

O cisto dermóide é considerado uma lesão rara causada pela inclusão de células epiteliais ao longo das linhas de fusão embrionária. Geralmente o cisto dermóide oral surge como uma massa de crescimento lento, presente na linha media do soalho bucal e casos raros não relatados em língua, bochecha e glândula parótida. Um homem de 59 anos de idade foi encaminhado ao serviço de diagnóstico queixando-se de um grande aumento volumétrico na bochecha do lado direito com aproximadamente 13 anos de evolução. Ao exame clínico foi observada uma massa bem circunscrita, de consistência mole e superfície lisa que ocupava a face direita e que se estendia para dentro da cavidade oral medindo aproximadamente 13 X 8 cm de tamanho. Não apresentava alterações cutâneas no local e a palpação indicava uma lesão assintomática de consistência mole. Foi realizada a punção que exibiu grande quantidade de material pastoso sugestivo de queratina. Baseado nos aspectos clínicos e nos achados da punção aspirativa, a hipótese de diagnóstico foi de cisto dermóide. Devido ao tamanho da lesão e a possibilidade de proximidade com o nervo facial, foi proposto a realização de marsupialização. A análise histopatológica confirmou o diagnóstico de cisto dermóide. Dezoito meses após o tratamento, o paciente apresentou regressão significativa da assimetria facial.



SEPULTAMENTO RADICULAR COMO OPÇÃO TERAPÊUTICA EM PACIENTE ONCOLÓGICO

Carvalho, K*; Oliveira, C.M.A.P; Guedes, C.C.F.V; Pereira, M.G; Moura, M.A.T; Sá, M.F.S.

A cárie de radiação é um problema que acomete uma grande quantidade de pacientes submetidos á radioterapia nas regiões de cabeça e pescoço. Em muitos casos os procedimentos restauradores e de controle de higiene oral não são bem sucedidos e a progressão da cárie é inevitável. Neste momento necessitamos abrir mão de procedimentos que permitam uma melhor condição oral ao paciente oncológico. O sepultamento radicular é uma boa opção para estes pacientes já que a exodontia está, na grande maioria das vezes, contra indicada devido ao risco de osteorradionecrose. Esta necrose isquêmica do osso pode ser desencadeada quando o tecido ósseo irradiado com altas doses é submetido a algum tipo de trauma, seja ele cirúrgico ou não. Este trabalho, tem como intuito exemplificar esta realidade e relata o caso clinico do paciente V.E.O., gênero masculino, 61 anos, pardo, residente na cidade de Uberlândia/MG. O mesmo foi diagnosticado com Carcinoma Epidermoide bem diferenciado e ulcerado, submetido a Cirurgia no ano de 2008, com esvaziamento cervical bilateral de submandibular esquerdo, fragmento esquerdo de Parótida e laringe. Foi submetido também a Quimioterapia e Radioterapia com dose total de 6120 CGy. O paciente compareceu ao PROCEDE, ambulatório especializado em atendimento a pacientes especiais da Universidade Federal de Uberlândia, onde foi observado cárie de radiação nos dentes remanescentes. Após análise e discussão do caso em equipe foi definido como conduta a realização do procedimento de sepultamento radicular dos dentes acometidos. Atualmente está em controle no ambulatório com a equipe de Cirurgião Dentistas.



CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVOSO POR MEIO DE ORTODONTIA E CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Monteiro, ALO*; Monteiro, ALO; Lelis, ER; Alcântara, RM; Mazzottini, R; Almeida, GA.

A exposição excessiva da gengiva da maxila durante o sorriso é causada principalmente por uma deformidade esquelética, em que há excesso vertical da maxila, ou por uma deformidade dos tecidos moles, onde o lábio superior é curto, ou ainda por uma combinação dos dois casos. Outra causa da exposição excessiva da gengiva é a presença de uma coroa clínica curta. Dessa forma, a necessidade de um cuidadoso diagnóstico e um plano de tratamento sequencial lógico é fundamental para obtenção dos melhores resultados na correção do sorriso gengival ou gengivoso, como descrito a seguir. Paciente leucoderma, do gênero feminino, com 32 anos de idade, apresentando má oclusão Classe I de Angle, com exposição excessiva de tecido gengival durante o sorriso, dolicocefálica, perfil mole convexo, maxila protruída, mandíbula levemente retruída, sobremordida profunda e incisivos laterais superiores conóides. Foi realizado alinhamento e nivelamento superior com arcos segmentados (7-4, 3-3, 4-7); ligeira intrusão ântero-superior com arco base de TMA .017”x.022” e vestibularização do segmento anterior; alinhamento e nivelamento inferior; cirurgia ortognática, envolvendo segmentação da maxila em três partes, impacção e retrusão maxilar, com ênfase à pré-maxila e ligeiro avanço mandibular; e, ao término da intervenção ortodôntica, reanatomização dos incisivos laterais superiores. O tratamento mostrou-se efetivo, proporcionando significativa melhora na estética da face, linha do sorriso ao nível das cervicais dos dentes ântero-superiores e obtenção de guias excursivas funcionais.



LESÕES PRÉCAVITÁRIAS: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO EM ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA MG

Vilela, ALR*; Machado, AC; Cunha, DV; Queiroz, MVM; Silva, MO; Gontijo, LPT.

As manchas brancas encontradas no esmalte dental apresentam etiologias e características variadas, sendo de extremo valor o correto diagnóstico. Objetivou-se encontrar soluções preventivas, baseadas em métodos práticos, cientificamente comprovadas, socialmente aceitas e tecnologias a um custo acessível. A amostra compôs de aproximadamente 120 estudantes de 09 a 13 anos, do 5º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Tubal Vilela da Silva, cujos pais assinaram o “Termo de Consentimento Livre e Esclarecido”. O estudo dividiu-se em cinco fases: 1- Exame para identificação de mancha branca; 2- Exame clínico das manchas brancas ativas e fotografias; 3- Exame bucal e aplicação de formulário socioeconômico; 4- Divisão em três grupos de tratamento por quatro sessões: Grupo A: Escovação, orientação e aplicação tópica de verniz de fluoreto de sódio a 5%; Grupo B: Orientação e escovação com fluoreto de sódio a 1,1% realizada pelo pesquisador; Grupo C: Escovação, orientação e educação em saúde bucal com apoio familiar; 5- Exame da mancha branca ativa e fotografias. Verificou-se alteração no aspecto, textura e luminosidade das manchas brancas, com manutenção da cor branca. Constatou-se que 52,27% das lesões foram inativadas; 22,72% foram parcialmente remineralizadas e em 25% não houve melhora significativa. Conclui-se que as terapêuticas utilizadas nos três grupos foram eficientes no seu papel inativador, o grupo A foi o que apresentou melhor desempenho e os Grupos B e C tiveram resultados equivalentes. Recomenda-se o tratamento dirigido ao grupo A e em situações em que se exige um método mais acessível e viável economicamente, o método C.



INTRUSÃO ORTODÔNTICA DE PRIMEIRO MOLAR SUPERIOR PERMANENTE COM MINIPARAFUSOS

Cunha, ALFR*; Lelis, ER; Alcântara, RM; Almeida, GA.

A utilização de miniparafusos em Ortodontia supriu uma série de limitações mecânicas. No caso das extrusões dentárias, estas eram até então tratadas por meio de tratamento endodôntico e redução de coroa clínica. Com o surgimento de mecânicas intrusivas efetivamente ancoradas em miniparafusos, o reposicionamento de dentes extruídos tornou-se realidade como demonstra este relato de caso. Paciente do gênero masculino, leucoderma, 09 anos e 08 meses de idade, foi encaminhado por odontopediatra para avaliação ortodôntica de extrusão do primeiro molar superior permanente esquerdo. O paciente apresentava o terço ântero-inferior aumentado, má oclusão Classe I de Angle, o dente 36 com retenção prolongada e o dente 26 extruído. Na anamnese, constatou-se o histórico da presença de um cisto dentígero na região do 36, o qual já havia sido marsupializado por um cirurgião. O paciente apresentava relação satisfatória das bases ósseas, tendência de crescimento relativamente equilibrado e os incisivos encontravam-se levemente vestibularizados e protruídos. O plano de tratamento estabelecido consistiu de barra palatina e miniparafusos, para intrusão do primeiro molar superior esquerdo. Para a intrusão deste dente foram instalados dois miniparafusos, um pela vestibular e outro pela palatina, para melhor controle de movimentação, inter-ligados por um alastik corrente que ao apoiar-se na superfície oclusal do referido molar, desencadeava uma força intrusiva sobre o mesmo. Os objetivos do tratamento foram alcançados, de modo a permitir a devida irrupção do primeiro molar inferior esquerdo, sem comprometer a integridade de seu antagonista.



A FOUFU NO PROEXT 2009

Massahud, BC*; Silva, MB; Arcieri, RM.

Este trabalho apresenta as atividades de extensão universitária realizadas pela FOUFU através da Área de Odontologia Social e Preventiva e acadêmicos do terceiro ao sétimo período do curso de odontologia dentro do PROEXT 2009 (Programa de Apoio à Extensão Universitária MEC/SESu/DIFES). Objetiva-se a integração dos acadêmicos com uma realidade rural do nosso país ao mesmo tempo em que proporcionou a inserção social dos assentados e escolares da zona rural na busca da cidadania. Para inclusão dos sujeitos no projeto, eles receberam uma carta explicativa e assinaram o termo de conscientização livre, enquanto nas escolas foi obtida uma autorização dos pais ou responsáveis. O projeto foi realizado nas escolas rurais Freitas Azevedo, Dom Bosco e Sobradinho e no assentamento Rio das Pedras, todos no município de Uberlândia(MG). Os resultados foram promissores com atendimento de 45 pacientes no assentamento com realização de procedimentos restauradores e preventivos com distribuição de pasta, escova e fio dental. Nas escolas, proporcionou-se o atendimento educativo, preventivo e escovação supervisionada em 727 escolares, dos quais 10% se submeteram aos exames de índice de cárie e placa, com distribuição de kits. Concluiu-se que os objetivos e metas propostas foram alcançados satisfatoriamente e que essas atividades extensionistas devem ter continuidade uma vez que proporcionou aos acadêmicos uma vivência real das necessidades dos moradores em zona rural, enquanto simultaneamente, auxiliou a inclusão social dos assentados. Além dessas atividades extensionistas terem proporcionado a todos uma ampliação dos conhecimentos, abriu também, caminho para melhor qualidade de ensino e de pesquisa.



TRATAMENTO INTERDISCIPLINAR DE PACIENTE CLASSE II COM DEFICIÊNCIA MANDIBULAR E PRÓTESE TOTAL SUPERIOR

Oliveira, CR*; Lelis, ER; Alcântara, RM; Barbosa, DZ; Prado, CJ; Almeida, GA.

A Reabilitação Oral em casos complexos de pacientes adultos geralmente exige uma inter-relação entre as diversas especialidades odontológicas, a fim de otimizar o prognóstico funcional e estético. O caso clínico a seguir abrangeu um planejamento terapêutico interdisciplinar envolvendo especialidades da Odontologia como a Ortodontia, Prótese e Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial. Paciente do gênero feminino, melanoderma, 53 anos de idade, portadora de má-oclusão Classe II Divisão 1 de Angle, com ausência total de dentes superiores e ausência parcial de dentes inferiores (molares e segundos pré-molares). Por meio da análise facial e cefalométrica, foi constatada severa deficiência de mandíbula e vestibularização dos incisivos inferiores. Esta vestibularização compensatória dos incisivos foi corrigida com aparelho fixo, e como ancoragem foram utilizados dois miniparafusos, um de cada lado em região posterior de rebordo alveolar. Previamente à cirurgia ortognática, foi confeccionada uma prótese total e fixada na maxila por meio de miniparafusos. Isso proporcionou uma referência para a fixação da mandíbula durante a cirurgia. A cirurgia ortognática envolveu uma osteotomia sagital para avanço de mandíbula. Os resultados foram considerados satisfatórios, com uma oclusão e relação esquelética adequadas.



A RELAÇÃO INTEREQUIPE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Pereira, DC*; Sá, RT; Carvalho, ML; Arcieri, RM; Lima, DC; Moraes, BG.

Buscou-se conhecer o perfil de oito equipes do PSF e cinco equipes de saúde bucal de cinco municípios de pequeno porte da região Noroeste do Estado de São Paulo (Brasil), além de identificar a intensidade do relacionamento entre os membros da equipe, o interesse, a satisfação e a motivação dos profissionais do PSF, como também conhecer o perfil e a realidade de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde. O estudo foi passado pelo comitê de ética FOA/UNESP/02187/2005, foi quanti-qualitativo e os dados foram obtidos por meio de entrevistas utilizando-se um roteiro semi-estruturado, e a tabulação realizada no Programa EPI-INFO 2000 versão 6.04. Os dados estão apresentados em gráficos. As equipes do PSF eram constituídas de pessoas jovens (entre 18 e 29 anos), com alta rotatividade de seus membros (menos de um ano de trabalho) e residentes no município onde trabalhavam. Todos os profissionais em um total de 78 apresentaram dificuldades no relacionamento com seus pares na equipe do PSF. A falta de experiência, integração e motivação dos membros das equipes comprometiam as suas ações dentro da comunidade. Os ACS, elo entre os usuários e o SUS, manifestaram o desejo de serem mais valorizados pelo gestor público. Foi constatada nos resultados a dificuldade dos profissionais em relacionar-se na equipe do PSF, sendo importante analisar o perfil do ingressante do PSF nesta equipe. Com a necessidade de capacitar as equipes para que as mesmas sejam integradas nas ações de caráter multiprofissional.



RECUPERAÇÃO DE PAPILA INTERDENTÁRIA POR MEIO DE FECHAMENTO ORTODÔNTICO DE DIASTEMA ÂNTEROSUPERIOR

Rocha, DN*; Lelis, ER; Alcântara, RM; Almeida, GA.

Diastemas ântero-superiores podem ser tratados por meio de restabelecimento do contato interproximal com acréscimo de material resinoso ou mediante movimentação dentária ortodôntica. A diferença básica entre esses métodos é que o segundo tem capacidade de melhorar o posicionamento da papila interdentária. Este relato de caso ilustra o potencial de ação da mecânica ortodôntica no fechamento de diastemas, mantendo a proporcionalidade anatômica das coroas dos incisivos e restabelecendo o posicionamento da papila interdentária. Paciente do gênero feminino, leucoderma, 47 anos de idade, procurou tratamento ortodôntico queixando-se de diastema entre os incisivos centrais superiores após tentativas insatisfatórias de fechamento por cosmética. A paciente apresentava perfil convexo, má oclusão Classe I de Angle, diastema ântero-superior com perda óssea nesta região e discrepância de Bolton, por excesso de massa dentária inferior. Apresentava uma relação satisfatória das bases ósseas e os incisivos superiores e inferiores relativamente bem posicionados. O plano de tratamento estabelecido consistiu de instalação de barra palatina e arco lingual de Nance para ancoragem dos molares superiores e inferiores respectivamente, aparelho corretivo fixo de canino a canino em ambos os arcos dentários, desgastes interdentários na região ântero-inferior seguido de intrusão e retração deste segmento e concomitante remoção da resina existente no diastema ântero-superior e seu subsequente fechamento. O resultado estético obtido foi satisfatório, permitindo a eliminação total do diastema e uma boa reparação do defeito ósseo pré-existente, acompanhado de desejável acomodação da papila gengival.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL: REPENSANDO AS CONCEPÇÕES E AS PRÁTICAS

Paulo, DM*; Pereira-Junior, LA; Gontijo, LPT.

O presente trabalho está vinculado à temática Educação em Saúde. Realizou-se uma revisão sistemática da literatura que aborda e discute o conceito Educação em Saúde. De modo crítico, refletiu-se sobre as diversas concepções acerca da relação entre Educação e Saúde, construídas historicamente na comunidade acadêmica e no meio popular. Contudo, o enfoque estará voltado para o campo da saúde bucal preventiva, objetivando preparar o cirurgião dentista e a equipe odontológica, auxiliando-os a tratar o assunto com propriedade, contribuindo para que haja uma verdadeira e efetiva promoção da saúde bucal. A intenção de pesquisar a referida temática surgiu de uma inquietação a partir da vivência nos estágios curriculares e no estágio na área de saúde da família. Verificou-se que há um grande desinteresse e falta de conhecimento teórico-prático por parte da maioria dos estudantes e profissionais da área de saúde pelo assunto. Deste modo, o papel desta pesquisa foi de realizar apontamentos, críticas e reflexões sobre a prática odontológica educativa desenvolvida pelo cirurgião dentista. O estudo agregou evidências de pesquisa para guiar a prática da educação em saúde, servindo para nortear o desenvolvimento de projetos, indicando novos rumos para futuras investigações. O trabalho se mostra de fundamental relevância para melhorar os indicadores de saúde bucal na comunidade onde vivemos e atuamos. Ademais, ao sanar dúvidas e reconstruir conceitos tradicionais, os estudantes de odontologia e cirurgiões dentistas estarão se apropriando de tecnologia para aplicar a educação em saúde de modo adequado, promovendo uma melhoria da qualidade de vida e saúde da população.



EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA: REVISÃO LITERÁRIA

Silva, FR*; Jacob, JM; Silva, MCP; Martins, C.

Quando se trata de deficiências transversais dos maxilares, os procedimentos para sua correção devem possibilitar um correto posicionamento dos elementos dentais em suas bases ósseas e uma oclusão satisfatória. Tanto pacientes jovens quanto adultos podem apresentar atresia de maxila e diferentes modalidades de tratamentos podem ser utilizadas. Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão de literatura sobre o tratamento das deformidades transversais da maxila. Dentre elas estão Disjunção ortodôntica da maxila e a Disjunção cirúrgica da maxila. O fator mais importante ao se realizar um adequado plano de tratamento é um diagnóstico realizado em conjunto entre Ortodontista e Cirurgião Buco-maxilofacial que determinarão o procedimento integrado mais oportuno para a correção das discrepâncias esqueléticas dos maxilares. Segundo TREVISAN (1999), a maxila oferece grande potencial no tratamento das alterações ósseas, toda vez que houver possibilidade de uma disjunção feita ortodonticamente essa deverá ser realizada, caso contrário deve-se partir para as expansões ortodôntico-cirúrgicas, uma vez que a expansão ortodôntica incorretamente indicada poderá gerar recidiva bem como poderá ser acompanhada de sequelas como dor, ulcerações, inclinação dos dentes posteriores, retrações gengivais e fenestração dos alvéolos na face vestibular. Assim o método cirúrgico de expansão rápida da maxila tem se mostrado eficaz quando corretamente indicado, oferecendo a certeza de expansão para pacientes adultos. Logo a expansão maxilar cirurgicamente assistida oferece correção funcional e es-tética, proporcionando ao paciente uma oclusão normal e uma harmonia facial, sendo segura, rápida e eliminando possíveis recidivas em adultos.



DADOS ESTATÍSTICOS ATUAIS NA ODONTOLOGIA BRASILEIRA

Andrade, GCD*; Braga, AT; Lelis, ER; Machado, NAG; Almeida, GA; Fernandes- Neto, AJ.

A distribuição geográfica de faculdades de Odontologia e cirurgiões-dentistas no Brasil é desigual, o que culmina na saturação de mercado em determinadas capitais e regiões brasileiras. Isto se deve à alguns fatores como a procura dos profissionais pelos grandes centros ou quando os cirurgiões-dentistas acabam se fixando próximos à região onde cursaram a graduação, talvez por facilidade ou pela busca cada vez maior da especialização. Este estudo teve como objetivo analisar esta distribuição nas cinco regiões brasileiras, relacionando com a saturação do mercado odontológico. Para esta análise foram utilizados os dados estatísticos disponibilizados pelo Conselho Federal de Odontologia, referentes à atualização realizada ao final de 2010. Neste ano o país totalizou 242.175 cirurgiões-dentistas e 193 faculdades de Odontologia. Destas, 139 são particulares, 27 federais, 19 estaduais e 8 municipais. A distribuição de faculdades e profissionais pelas diferentes regiões é desigual, de forma que algumas apresentam maior concentração, como a região sudeste que possui 47% das faculdades e 57% dos cirurgiões-dentistas do país, se beneficiando com a alta complexidade de bens e serviços, enquanto que outras regiões carecem de mão de obra e possuem poucas faculdades de Odontologia, como as regiões norte, com 10% das faculdades e 4% dos cirurgiões-dentistas, e centro-oeste, com 7% das faculdades e 8% dos cirurgiões-dentistas. A quantidade de faculdades de Odontologia e de cirurgiões-dentistas, distribuídos pelas regiões brasileiras, apresentam correlação positiva e contribuem na maior saturação de mercado em algumas regiões e escassez de mão de obra em outras.



CONSIDERAÇÕES SOBRE APINHAMENTO DENTÁRIO: CLASSIFICAÇÃO, ETIOLOGIA E TRATAMENTO

Rodrigues, IRA*; Santos, MR; Lelis, ER; Alcântara, RM; Almeida, GA.

O apinhamento dentário é o problema ortodôntico mais comum, sendo uma má oclusão que pode ocorrer quando existe uma discrepância na relação entre o tamanho dos dentes e o tamanho dos maxilares. O apinhamento pode estar presente em todos os estágios do desenvolvimento da oclusão, desde a dentadura decídua até a permanente no paciente adulto. As principais etiologias consistem de fatores genéticos e ambientais. A abordagem terapêutica depende do tipo e da severidade do apinhamento, podendo variar desde a expansão dos arcos dentários, desgastes interproximais seletivos, distalizações dentárias, chegando até mesmo a extrações de dentes permanentes. O presente trabalho mostra, por meio de uma revisão de literatura, os diferentes tipos de apinhamento, suas etiologias e formas de tratamento. Esses conhecimentos possibilitam uma compreensão ampla de como abordar o problema e de quando iniciar a terapêutica, ou seja, como e quando tratar.



MULTIDISPLINARIDADE NA ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO EM CONJUNTO COM O PROGRAMA CONEXÕES DE SABERES

Lima, LK*; Oliveira, TRC; Brito, GA; Marçal, MT; Carvalho, VF.

A evolução das ciências médicas e das práticas terapêuticas nas últimas décadas favoreceram o aumento expressivo da expectativa de vida da população mundial. Nesse contexto, evidencia-se a necessidade da criação de propostas de atendimento multidisciplinar pelas diversas profissões de saúde. Este trabalho tem como propósito a apresentação de atividades extensionistas realizadas por estudantes do Programa Conexões de Saberes e membros do Programa MASI da Universidade Federal de Uberlândia. Foram planejados encontros e desenvolvidas discussões sobre aspectos relevantes de saúde bucal e geral em comunidades carentes e no Ambulatório Didático de Geriatria e Gerontologia do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia. Os trabalhos realizados subsidiaram o desenvolvimento das ações nas Instituições de Longa Permanência para Idosos de Uberlândia, aplicando-se questionários e exames clínicos. A experiência do trabalho revela a importância da comunicação direta entre a Universidade e a População, como forma de geração de informação, bem como os benefícios da conexão de conhecimentos entre os acadêmicos.



EFEITO DA MEDICAÇÃO SOBRE O TECIDO GENGIVAL DE PACIENTES DOENTES RENAI TRANSPLANTADOS

Vitória, LA*; Marra, EMO; Silveira, RC; Vitória, LA; Rodrigues, CMC.

Algumas drogas ministradas a nível sistêmico podem afetar os tecidos periodontais, modificando a resposta inflamatória e imunológica dos mesmos, principalmente da gengiva. Dentre os efeitos adversos mais comuns provocados por drogas na gengiva, está a hiperplasia gengival. As Ciclosporinas, agentes imunossupressores de uso freqüente após transplante de órgãos, causa hiperplasia gengival, cuja patogenia está relacionada à interação de vários fatores, dentre os quais destacam-se o controle do biofilme, o nível de inflamação gengival e a extensão da destruição periodontal, a dosagem, a duração da terapia e a concentração plasmática da droga e de seus metabólitos e a idade do paciente, sempre associados à condição médica pela qual a droga está sendo utilizada. O tratamento inclui descontinuar o regime da droga, gengivectomia e implementação dos procedimentos de higiene bucal. Um programa de higiene bucal meticuloso iniciado no começo da administração da medicação pode diminuir a incidência deste efeito adverso. Geralmente, o tratamento cirúrgico da hiperplasia apresenta melhores resultados, embora a recorrência seja comum na ausência de estrita higiene oral. Atualmente o setor de nefrologia do Hospital de Clínicas da UFU adota um protocolo para tratar pacientes transplantados, que consiste na administração de drogas com menor potencial de agressividade para os tecidos gengivais, em substituição à Ciclosporina. O objetivo deste trabalho é a apresentação de um caso clínico de paciente transplantado devido a doença renal, com manifestação clínica de hiperplasia gengival medicamentosa induzida pela Ciclosporina e a redução do quadro inflamatório após a realização de higiene adequada.



DISTRIBUIÇÃO ORTODÔNTICA DE ESPAÇOS INTERDENTÁRIOS PARA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS EM PACIENTES EM PERDAS DENTÁRIAS OU AGENESIAS

Ferreira-Junior; LH*; Lelis, ER; Alcântara, RM; Almeida, GA; Nunes, IC.

A intervenção ortodôntica em pacientes adultos é uma realidade. Entretanto, a abrangência desse tipo de paciente com suas respectivas especificidades, trouxe uma forte necessidade de interação terapêutica entre as diversas áreas da Odontologia. Este caso clínico exemplifica o espectro de vantagens e possibilidades de tratamento que a interdisciplinaridade pode propiciar aos pacientes em questão. Paciente do gênero feminino, leucoderma, cinquenta e dois anos de idade, procurou avaliação ortodôntica queixando-se da aparência estética de seu sorriso. Ela apresentava ligeiros sinais de recessão gengival, má oclusão Classe I de Angle, acentuados diastemas a partir de caninos superiores e inferiores, mordida cruzada entre 13 e 43, ausências dentárias somente dos terceiros molares, incisivos relativamente bem posicionados e relação das bases ósseas aceitável. Foi realizado planejamento ortodôntico com utilização de aparelho corretivo fixo com intuito de concentrar os espaços nas distais dos caninos, para reabilitar estes espaços com a instalação de um implante de pré-molar em cada quadrante, concomitantemente ao controle periodontal. Os implantes e suas respectivas próteses foram instalados durante o tratamento ortodôntico, resultando num total de doze pré-molares. Os resultados foram considerados satisfatórios, com a obtenção de guias excursivas funcionais e sorriso estético.



TRAÇO GENÉTICO CONTRIBUINTE NA FORMAÇÃO DA ARCADA DENTÁRIA DE GÊMEOS MONOZIGÓTICOS.

Sousa, SC*; Marra, EMO; Azevedo, MR; Vieira, MVR.

A gemação monozigótica usualmente começa no estágio blastocístico, por volta do final da primeira semana e resulta da divisão da massa celular interna em dois primórdios embrionários e dividem uma placenta em comum. Gêmeos monozigóticos caracterizados por resultarem da fertilização de um único óvulo são geneticamente idênticos e muito parecidos no aspecto físico, porém podem ocorrer diferenças físicas geradas por fatores ambientais. Variações anatômicas em gêmeos univitelinos que tem origem genética comumente são notadas em ambos. Há evidências de que informações genéticas acarretam distúrbios no aparelho estomatognático, especificamente na arcada dentária. Tal análise sugere que em crianças monozigóticas variações anatômicas da arcada dentária se manifestam por igual nos dois indivíduos. No caso clínico proposto, gêmeos univitelinos apresentam, dentre outras variáveis em comum, agenesia dos incisivos laterais permanentes. Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de pacientes gêmeos monozigóticos que buscaram atendimento na clínica de Odontologia Social e Preventiva da FOUFU, propondo-se discutir a possível influência da genética como fator causal das variações anatômicas idênticas, apresentadas nas arcadas dentárias de ambos.



A INFLUÊNCIA DO ARCO LINGUAL DE NANCE NA IMPACÇÃO DOS SEGUNDOS MOLARES INFERIORES PERMANENTES

Santos, MR*; Pegoraro, LAM; Lelis, ER; Alcântara, RM; Almeida, GA.

É cada vez mais frequente a tendência de terapias ortodônticas conservadoras e a primeira fase de atuação é a dentadura mista, quando se observa apinhamentos na região ântero-inferior. O arco lingual de Nance é então, o aparelho mais utilizado, pois atua impedindo a mesialização do primeiro molar inferior e, assim, mantém o comprimento do arco dentário, facilitando a correção do apinhamento. O objetivo deste trabalho foi analisar a correlação entre a utilização do arco lingual de Nance e a impacção dos segundos molares inferiores, identificando fatores que indiquem ou contra-indiquem a utilização deste aparelho na correção do apinhamento ântero-inferior. A pesquisa constituiu de uma amostra de 35 (trinta e cinco) indivíduos que usaram arco lingual na dentadura mista e foram divididos em dois grupos: com impacção (grupo 1) e sem impacção (grupo 2). Os modelos de gesso, radiografias panorâmicas e telerradiografias foram analisados. Os dados foram coletados e análises estatísticas foram aplicadas (teste binomial e t-student). O grupo 1 apresentou uma discrepância de modelos significativamente maior que o grupo 2 e não apresentou diferenças significativas nas demais variáveis analisadas. Concluiu-se que houve uma correlação positiva entre deficiência de espaço no arco e impacção de segundos molares. A utilização do arco lingual de Nance em arcada com apinhamento severo parece ser um fator importante na impacção de segundos molares inferiores.



IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FOUFU NOS PROEXT 2006, 2007, 2008 E 2009

Silva, MB*; Massahud, BC; Arcieri, RM.

O PROEXT, iniciado no governo federal de 2003 através do MEC/SESu tem o intuito de apoiar as Instituições Públicas e Privadas no desenvolvimento de Programas e/ou Projetos de Extensão que contribuam para a implementação e para o impacto de políticas, afim de potencializar e ampliar patamares de qualidade das ações propostas, projetando a natureza da mesma e a missão de Ensino Superior. O objetivo do trabalho é mostrar a importância da inserção da UFU no PROEXT 2006, 2007, 2008 e 2009, a partir da apresentação dos resultados obtidos, além de proporcionar o objetivo da extensão de uma forma multidisciplinar no âmbito da UFU através de projetos e programas financiados pelo MEC/SESu . Os resultados foram constatados através da análise e tabulações das atividades desenvolvidas por professores e acadêmicos durante as atuações no PROEXT. Os dados colhidos junto aos relatórios finais foram enviados à UFU e ao MEC/SESu. O trabalho proporcionou aos alunos troca de conhecimento, aprendizagem dos conceitos de saúde, melhoria da qualidade de vida e formação ambiental, bem como o fortalecimento das relações sociais entre assentados rurais e acadêmicos. Os resultados por si só revelaram a importância do PROEXT no contexto de estímulo das atividades de extensão.



PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL: O RISO E O RISCO.

Souza, PG*; Sousa-Júnior, JF; Resende, LMS; Souza, LC; Azevedo, MR; Silva, RQ.

Projeto de estágio, ensino e pesquisa, do 2º período do curso de odontologia, referente ao Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde). Desenvolveu-se em uma Escola Municipal de Educação Infantil de Uberlândia-MG, proporcionando aos estudantes a possibilidade de aliar o conhecimento teórico ao prático da saúde bucal coletiva, da epidemiologia e da estratégia de saúde da família. Insere os estudantes precocemente em uma realidade política, social e cultural desfavorecida, possibilitando o contato com uma vertente do mercado de trabalho para os profissionais da área de Saúde Coletiva. Promoveu ações de educação e prevenção em saúde bucal dirigidas as crianças, de 3 a 5 anos de idade, totalizando 63 alunos, seus pais/responsáveis e monitoras, com base no risco alto (R1), médio (R2) e baixo (R3), para a cárie e doença periodontal. A abordagem consistiu de sete etapas: (1ª) Identificação do espaço físico, receptividade ao projeto e compreensão da realidade; (2ª) Planejamento da estratégia de ação; (3ª) Humanização das relações entre os estudantes e as crianças; (4ª) Utilização de diferentes técnicas de educação em saúde; (5ª) Classificação do risco; (6ª) Relação das crianças com necessidades de tratamento odontológico ou de reforço preventivo; e (7ª) Roda de conversa com pais/responsáveis. Verificou-se o aprendizado, interesse e boa receptividade da comunidade em questão. Crianças com maior risco, 49%, foram encaminhadas à clínica odontológica de referência da rede SUS municipal. Constatou-se a limitação ao acesso aos serviços odontológicos. Desenvolveu-se afetividade, construção e formação de vínculos favoráveis a educação em saúde.



COMPLICAÇÕES BUCAIS ASSOCIADAS AO USO DO PIERCING EM ADOLESCENTES

Marcelino, R.V*; Gontijo, L.P.T.

A adolescência é considerada uma fase de transição em busca de uma nova identidade marcada por muitas emoções e sentimentos que entram em conflito gerando muita angústia. Historicamente, o "piercing" tem sido realizado em várias civilizações e pode traduzir a identidade com um grupo específico. Na sociedade atual, esta prática de mutilação reflete diferentes motivações que vão desde a atração pelo fashion, rebeldia, motivação sexual a sensação de marginalidade. Identifica a prevalência de complicações bucais associadas ao uso do piercing, e propõe uma atenção preventiva aos possíveis agravos como lesões, neoplasias, traumas e demais complicações. Refere-se a um estudo com adolescentes que fazem uso do piercing na cavidade bucal, em cinco escolas públicas do município de Uberlândia-MG, os critérios para escolha da amostra incluem a diversidade geográfica, o caráter público e representatividade por setor da cidade, utilizando-se de um questionário estruturado. Os resultados encontram-se em sua fase inicial e já permitem algumas considerações: (1) O adolescente não reconhece as possíveis complicações de se colocar o piercing em áreas vascularizadas como a língua em comparação a outras partes do corpo, tais como as infecções e neoplasias; (2) As orientações profissionais podem ter maior precisão sobre a localização e o tipo de material do piercing, menor nocividade ao organismo, higienização adequada e a prevenção de agravos mais comuns durante e após a sua utilização; e (3) A necessidade de atualização e preparação do profissional de saúde para atuar junto as práticas da adolescência que influi diretamente em hábitos relacionados à saúde bucal.



ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM PROL DA EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE DO BAIRRO MANSOUR UBERLÂNDIA-MG

Silveira, RC*; Pereira, DC; Mendes, LSF; Ono, R.

O objetivo deste estágio foi observar o controle das enfermidades que afetam os usuários das Unidades Básicas de Saúde da Família do bairro Mansour I e II, localizada no setor Oeste da cidade de Uberlândia. A estratégia do Programa Saúde da Família (PSF) propõe uma nova dinâmica para a estruturação dos serviços de saúde, bem como para a sua relação com a comunidade e entre os diversos níveis de complexidade assistencial. Assume o compromisso de prestar assistência universal, integral, continua e acima de tudo resolutiva à população da unidade de saúde e no domicílio, de acordo com suas reais necessidades, identificando os fatores de riscos, aos quais ela está exposta, e nele intervindo de forma apropriada, tendo como principal objetivo a valorização do ser humano e a construção participativa da qualidade de vida. Durante o estágio foram desenvolvidas ações educativas e preventivas em saúde bucal e geral pelos acadêmicos do segundo período do curso de odontologia da Universidade Federal de Uberlândia. Acompanharam os agentes comunitários de saúde em visitas domiciliares conforme distribuição realizada pelas coordenadoras das unidades, assim como vivenciaram in loco a realização da classificação de risco conforme Manchester.



MULTIDISCIPLINARIDADE NA ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO (MASI)

Martins, TO*; Oliveira, TRC; Martins, MVPS; Oliveira, NRN; Carvalho, VF; Ferreira, FM.

O Programa Multidisciplinaridade na Atenção à Saúde do Idoso – MASI/UFU, tem como objetivo colaborar com a qualidade de vida dos idosos, por meio da integração das diferentes áreas envolvidas, composta por uma equipe multidisciplinar da Faculdade de Odontologia, da Escola Técnica de Saúde (Estes), médicos, enfermeiros, geógrafo, psicólogos e nutricionistas. Conscientes de que a demanda da saúde bucal em nosso país é imensa para qualquer faixa etária e considerando o idoso, os serviços oferecidos ficam mais a desejar em virtude do sistema de saúde não ter sido preparado para recebê-lo. Então, o programa voltou-se para três frentes diferentes e interligadas com intuito de melhor atender a demanda e conhecer a realidade do idosos hospitalizados, institucionalizados e atendidos no ambulatorio da geriatria. As ações multidisciplinares integradas, nos permite trocar experiências, informações, habilidades pela convivência dos diferentes ambientes de atividades, elaborar estudos, capacitações, promover ações educativas e preventivas. Portanto, o desenvolvimento do programa multidisciplinar é importante, pois promove melhorias nas condições biopsicossociais, proporcionando longevidade com qualidade aos idosos.



A BIOSSEGURANÇA COMO REFERÊNCIA PARA O MAKETING NA ESCOLHA DOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS PÚBLICO E PRIVADO PELOS USUÁRIOS.

Montes, TC*; Vaz, CMS; Rocha, RM; Carvalho, ML; Arcieri, RM.

O mercado de trabalho na Odontologia é competitivo e necessita de estudo contínuo quanto à satisfação do cliente em relação a atitudes e procedimentos de biossegurança do cirurgião dentista em seu consultório. Tais procedimentos contribuem para a conquista e manutenção da clientela. O objetivo deste estudo é avaliar a percepção e identificar a expectativa dos usuários adultos de serviços odontológicos públicos e privados quanto a aspectos relacionados a organização do consultório, cuidados com biossegurança, apresentação e paramentação da equipe odontológica. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Uberlândia, no 415-2009 e desenvolvido em 2010. Foram entrevistados 100 adultos da faixa etária compreendida entre 35 a 44 anos de idade de ambos os gêneros, de diferentes condições sócio-econômicas e educacionais, selecionados de forma estratificada e aleatória, onde receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Perguntou-se sobre a percepção do atendimento realizado pela equipe odontológica e princípios de biossegurança atribuindo um grau de importância aos diferentes aspectos. Os dados foram processados pelo programa Epi-info, versão 3.2 e apresentados na forma de gráficos e tabelas. Os itens roupa branca, jaleco, gorro, máscaras, luvas, óculos de proteção, tiveram as maiores pontuações nos quesitos “importante” e “muito importante”. Os entrevistados consideram importante os itens que fazem parte da Biossegurança usados pelo profissional. Concluiu-se que os usuários estão atentos a importância do uso da biossegurança no consultório odontológico, o que influenciará na escolha do serviço odontológico.



A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO NA BIOMECÂNICA DA MORFOGÊNESE CRANIOFACIAL

Marques, TS*; Lelis, ER; Machado, AG; Oliveira, FS; Almeida, GA; Fernandes- Neto, AJ.

Atualmente, tem-se dado muita importância ao aleitamento materno, em especial no que se refere à nutrição e desenvolvimento da criança, de modo que a amamentação tem representado uma grande preocupação de saúde pública. Contudo, os benefícios deste ato ultrapassam os aspectos nutritivos, haja vista que o mesmo é um fator determinante e primordial que possibilita à criança um estímulo para o crescimento e desenvolvimento craniofacial adequado, permitindo um correto direcionamento dos ossos, da musculatura bucal e dos espaços dentários, propiciando condições favoráveis para a obtenção de uma oclusão dentária normal, evitando então a instalação de deformidades dento-esqueléticas. O objetivo deste trabalho é, portanto, apresentar uma revisão de literatura a respeito do valor da amamentação na biomecânica da morfogênese craniofacial, abordando a anatomofisiologia das estruturas envolvidas neste processo. Conseqüentemente, o entendimento deste processo pode repercutir nas políticas de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno na área de saúde pública, além de conscientizar os diversos profissionais de saúde com relação à importância da amamentação.



MASI E CONEXÕES DE SABERES: DIÁLOGOS ENTRE A UNIVERSIDADE E AS COMUNIDADES POPULARES MEC/SECAD/UFU

Carvalho, VF*; Belanger, APTR; Ferreira, FM; Gonçalves, LC; Oliveira, JC; Oliveira, TRC.

De acordo com o art. 2.º das disposições preliminares do Estatuto do Idoso a população idosa goza de oportunidades ao seu aperfeiçoamento mental e social, além da preservação da sua saúde. Nesse prisma, o Programa Multidisciplinaridade na Atenção à Saúde do Idoso (MASI) fundamenta em inter e multidisciplinaridade no atendimento aos idosos de Instituições de Longa Permanência, ambulatório Didático de Geriatria e Gerontologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia (FAMED/UFU) e Hospital Odontológico (HO/UFU). O MASI conta com a participação de docentes, discentes e profissionais voluntários, além do apoio do Ministério Público, UFU e Conselho Municipal do Idoso de Uberlândia-MG. Com este suporte, tornou-se uma das ações (nº 11) do “Programa Conexões de Saberes (PCS)” articulada com as ações nº7: Educação nutricional e nº 14: Direito a cidade: Dialogando e Matutando. O PCS é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC), por intermédio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD) e execução do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Desenvolveram-se trabalhos de educação e troca de saberes no Ambulatório Didático de Geriatria e Gerontologia da FAMED/UFU com atividades desempenhadas por meio de diálogos, gravuras e informações que representava o elo e troca de saberes. A experiência do trabalho revelou a importância da comunicação direta entre a Universidade e a população, como forma de geração de informação, bem como os benefícios da conexão de conhecimentos entre os acadêmicos.



TRATAMENTO ORTODÔNTICO COM REANATOMIZAÇÃO COSMÉTICA DE INCISIVOS LATERAIS SUPERIORES CONÓIDES

Nunes, IC*; Alcântara, RM; Almeida, GA; Lelis, ER.

No planejamento ortodôntico de pacientes com incisivos laterais superiores conóides, fatores como a idade do paciente, tamanho e forma da coroa e da raiz dentária, devem ser considerados para a tomada de decisão buscando o melhor procedimento ortodôntico, cosmético ou ambos. Esses procedimentos quando realizados combinadamente permitem um equilíbrio estrutural, eficiência funcional e harmonia estética, que procedimentos alternativos isolados dificilmente proporcionariam. Este relato de caso ilustra um tratamento ortodôntico de paciente do gênero feminino, leucoderma, 29 anos de idade, e que procurou tratamento ortodôntico queixando-se da estética de seu sorriso. A paciente apresentava perfil convexo, era portadora de má oclusão Classe II Divisão 1 de Angle, atresia da maxila com mordida cruzada posterior, sobremordida profunda, incisivos superiores levemente verticalizados e aplasia dos incisivos laterais superiores. O plano de tratamento estabelecido consistiu de expansão dentoalveolar da maxila com a utilização do aparelho quadrihélice, seguido de tratamento ortodôntico corretivo com extração dos primeiros pré-molares superiores. Após a retração ântero-superior, os espaços interdentários entre os dentes anteriores do arco maxilar foram distribuídos respeitando-se o posicionamento da linha média e dos caninos, priorizando-se uma maior quantidade de espaço na interproximal distal dos incisivos laterais aplásicos. Após esses dentes serem devidamente posicionados, essa paciente foi encaminhada para reanatomização dos incisivos laterais superiores, prévia à remoção do aparelho fixo. Como resultado obteve-se a correção da mordida cruzada posterior, o devido alinhamento e nivelamento dentário, promovendo uma oclusão funcional com guias excursivas e um resultado estético satisfatório, valorizado pela intervenção cosmética nos incisivos laterais superiores.



ATENÇÃO ODONTOLÓGICA PARA O CUIDADO A CRIANÇAS COM DOENÇAS CRÔNICAS DEZ ANOS DE EXPERIÊNCIA NO HC DE CLÍNICAS DA UFU

Polonial, IF*; Marra, EO; Machado, MP; Silva, CAM; Ruggiero, JG; Coelho Filho, PL.

A atenção hospitalar a crianças com doenças crônicas exige a ação conjunta de diferentes profissionais e, nesta perspectiva, o cirurgião-dentista ao se integrar a outros profissionais da saúde, de diferentes áreas do conhecimento, possibilita melhor desempenho no compromisso com a assistência ao paciente, com vistas à integralidade do cuidado. Sabe-se que a presença de processos infecciosos bucais afeta as respostas de enfermidades sistêmicas ao tratamento médico e, por outro lado, algumas doenças agudas ou crônicas repercutem em manifestações de agravos na cavidade bucal. A presença do cirurgião dentista, no ambiente da enfermaria do HC da UFU, tem sido reconhecida como um relevante apoio hospitalar, devido ao fato de colaborar e de proporcionar maior comodidade e qualidade no atendimento às crianças afetadas por doenças crônicas, uma vez que o atendimento é realizado no próprio leito, agregando mais força para melhora da saúde do indivíduo. O pessoal da Odontologia tem sido reconhecido como parte da equipe hospitalar e tem merecido também o reconhecimento dos responsáveis pelas crianças internadas, que valorizam as ações desenvolvidas e colocam em prática as orientações recebidas. O programa conta com a atenção permanente de uma cirurgiã-dentista, responsável pelo atendimento curativo às crianças com doenças crônicas e com a participação de estagiários do Curso de Odontologia, cuja participação, oferecendo medidas educativas e preventivas, tem contribuído para a melhoria da qualidade de vida dos internados.



DISPLASIAS ECTODÉRMICAS: ABORDAGEM ODONTOLÓGICA

Prado, IMM*; Alcântara, RM; Almeida, GA; Lelis, ER; Siqueira, FM; Novais, MSP.

Displasias ectodérmicas hereditárias são desordens caracterizadas por alterações em duas ou mais estruturas originárias do ectoderma embrionário, sendo que no mínimo uma dessas alterações ocorra em cabelos/pelos, dentes, unhas ou glândulas sudoríparas. Pode acometer de um a sete indivíduos a cada 10.000 nascidos vivos. É transmitida com um caráter mendeliano recessivo ligado ao sexo ou de forma autossômica dominante ou recessiva. Pode apresentar-se sob as formas Hidrótica e Hipohidrótica. A Displasia Ectodérmica Hidrótica, ou síndrome de Clouston, é uma desordem autossômica dominante em que não há anormalidades de transpiração. A Displasia Ectodérmica Hipoidrótica Ligada ao Cromossomo X (XLHED), também conhecida como Síndrome de Christ-Siemens-Touraine, é a mais comum e se caracteriza, principalmente, por hipoidrose grave, tricodisplasia e alterações dentárias, podendo ou não ocorrer oncodisplasia. Seu padrão de herança é recessivo ligado ao sexo afetando principalmente os indivíduos do sexo masculino. O gene ED1, responsável por essa displasia codifica a Ectodisplasina-A, uma proteína transmembrânica pertencente à família do Fator de Necrose Tumoral (TNF). Mutações nesse gene que acarretem alteração da ectodisplasina-A podem levar ao desenvolvimento da XLHED ou a casos de hipodontia não-sindrômica. Devido à severidade das alterações dentárias típicas nesta síndrome o planejamento de tratamento odontológico é multidisciplinar. O protocolo de tratamento deve considerar a necessidade de constantes adaptações ao crescimento e desenvolvimento, desde a prevenção na infância, uso de próteses temporárias, intervenções ortodônticas e reabilitações protéticas definitivas na fase adulta. Palavras-chave: Displasias ectodérmicas. Displasia ectodérmica hipoidrótica. Síndrome de Christ-Siemens-Touraine.



ESTUDO COMPARATIVO DO EFEITO DE REFRIGERANTES DE LIMÃO SOBRE A DUREZA DO ESMALTE EM FUNÇÃO DO TEMPO DE EXPOSIÇÃO.

Ruggiero, JG*; Marra, EMO; Ferreira, AF; Azevedo, MR.

Avaliou-se a microdureza do esmalte de dentes bovinos submetidos à imersão em refrigerantes de limão convencional (Sprite e Soda Limonada) e de baixa caloria (Sprite Zero). Foram constituídos 7 grupos de 10 dentes, cada conforme as seguintes Condições: Condição 1 – Grupo controle – imersão dos espécimes em água destilada; Condição 2 – Imersão dos espécimes por 5 minutos em um dos 3 refrigerantes e Condição 3 – Imersão dos espécimes por 7 dias em um dos refrigerantes. No período maior de imersão, os espécimes foram expostos aos refrigerantes 2 vezes ao dia, por 5 minutos, com um intervalo de 12 horas. Os espécimes foram submetidos à análise de microdureza em Microdurômetro FM 700 – Future- Tech-Japan. Aplicou-se uma carga de 50 Kg por 15 segundos, em cinco pontos selecionados aleatoriamente, na superfície do esmalte, por meio de um Indentador Knoop. As médias de dureza obtidas foram em Kg/mm²: Controle: 321,18; Condição 2: Sprite - 284,03; Soda Limonada - 309,41 e Sprite Zero - 236,83. Condição 3: Sprite - 82,55; Soda Limonada: 103,95; Sprite Zero: 79,72. Observou-se, para a Condição 2, diferença estatística entre as médias de dureza de Sprite Zero e as obtidas para Soda Limonada e controle. Depois de 7 dias de imersão os resultados de Sprite e Sprite Zero foram menores que os apresentados pela Soda e Controle. Concluiu-se que o esmalte dental quando submetido a bebidas de caráter ácido, como os refrigerantes à base de limão, sejam convencionais ou de baixa caloria sofre significativa redução da sua dureza superficial.



IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DE RISCO À CÁRIE PRECOCE DA INFÂNCIA EM BEBÊS

Borges, JÁ*; Antunes, E; Souza, HCB; Cunha, A; Castro, AM; Oliveira FS.

A cárie precoce da infância (CPI) constitui uma grande preocupação para os profissionais que atendem crianças e representa um significativo problema de saúde pública. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi identificar os fatores de risco à CPI em crianças de 6 a 18 meses de idade. A amostra foi composta por 35 bebês de ambos os gêneros. Considerando a etiologia multifatorial da CPI, foi elaborado um questionário contendo dados sócio-demográficos e comportamentais (hábitos de dieta e higiene bucal) e realizado o exame bucal (presença de biofilme dentário visível). Os resultados mostraram que 8,57%, 27,71 e 40% das mães apresentavam ensino fundamental incompleto, ensino médio incompleto e completo, respectivamente. A renda familiar mensal era de 1 a 2 salários mínimos para 43,33% dos participantes. Com relação à dieta da criança, 67,64% mamavam no peito ou mamadeira durante a noite, 42,43% das crianças tomavam leite puro, sendo que para 57,57% era adicionado algum produto e destes 26,31% era o açúcar. Com relação à higienização bucal, 42,3%, 26,92% e 30,76% das mães realizavam a limpeza uma, duas e três vezes ao dia, respectivamente. 62,86% das mães responderam que não realizavam a limpeza antes de dormir. Do total de bebês, 68,58% já apresentavam dentes irrompidos sendo que o biofilme dentário visível estava presente nos dentes anteriores superiores em 11,11%. Foi possível concluir que vários fatores de risco à CPI já estão presentes.



PROJETO RONDON: EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL

Soares, JS*; Assis, DC; Oliveira, JC.

O Projeto Rondon tem o intuito de proporcionar aos acadêmicos voluntários a oportunidade de atuarem em ações sócio-educativas em municípios carentes do Brasil, e dar uma visão da realidade do país, desenvolvendo um lado mais humanizado. O objetivo deste trabalho é relatar as ações de saúde bucal realizadas pelo grupo de rondonistas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) na cidade de Axixá do Tocantins em Janeiro de 2011. As ações de educação e prevenção em saúde bucal visaram todos os ciclos de vida (crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes), bem como os moradores das zonas urbana e rural, além dos profissionais da saúde; priorizando ações de cuidados de saúde bucal, esclarecendo a população quanto às doenças que acometem a cavidade oral, bem como as suas conseqüências. Para tal, foram demonstradas técnicas para o uso correto da escova dental, creme dental e fio dental, através de apresentação de slides, panfletos educativos, escovação assistida e preconização da confecção e uso do fio dental ecológicos. Dessa forma, houve o incentivo da população, que participou de forma efetiva, quanto à importância da higienização bucal. Pudemos observar os problemas relativos à saúde bucal da população axixaense, relacionados a um déficit da comunidade em geral e de profissionais da área odontológica para combater o problema. Nesse projeto fomos capazes de desenvolver o lado humano, interagindo com a comunidade, passando o conhecimento que tínhamos, porém levando muito mais conhecimento em nossas bagagens, o que faz com que o Projeto Rondon seja uma lição de vida e cidadania.



SÍNDROME CORNÉLIA DE LANGE (CDLS): RELATO DE UM CASO ASSOCIADO À LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES

Marques, KLS*; Loyola, AM; Silva, CJ; Ribeiro, CV; Prado, AMC; Novaes, MSP.

A Cornélia de Lange (CL) é uma síndrome rara, descrita inicialmente pelos médicos W. Brachman (1916) e Cornélia de Lange (1933). Sua etiologia é desconhecida, mas hipóteses, teratogênicas e genéticas, tem sido consideradas. Possui fenótipo variado e diagnóstico baseado em características clínicas (existência de anomalias de membros superiores, deficiência de crescimento, microcefalia, dismorfias faciais, deficiência mental, cardiopatias, entre outras). Tratamento voltado para controle destas manifestações clínicas, correções cirúrgicas e remoção de tumores, se existirem, para que um caso CDLS não evolua para níveis mais severos dentro da própria síndrome. O objetivo deste trabalho é mostrar um caso clínico de um paciente com CDLS com características clínicas semelhantes aos achados da literatura, com diagnóstico de tumor de células gigantes. LPMB, masculino, 24 anos, filho de pais não consangüíneos, nasceu de parto normal (pré-termo), 38 cm, com microcefalia, hipertricose, sinofre e malformação de membros. Diagnosticado CDLS com 1 ano e 9 meses, cariótipo normal 46XY. Primeira consulta SEPAE/UFU em 05/01/05, com cáries e gengivite. Em 31/03/06 apresentou aumento volumétrico na face(D), com comprometimento dentário cujo diagnóstico foi Lesão Central de Células Gigantes (LCCG), lesão benigna, podendo apresentar-se agressiva. Foram realizados procedimentos odontológicos pertinentes para tratamento de alterações dentais, com planejamento para remoção da LCCG. Em conclusão, a CL é uma síndrome clinicamente heterogênea, para qual é fundamental uma abordagem multiprofissional com o objetivo não só de diagnosticar e tratar precocemente as manifestações clínicas, principalmente infecções e tumores, mas também contribuir para a melhoria da qualidade de vida destes indivíduos.



VIABILIDADE DO USO DE FITOTERÁPICOS NA ODONTOLOGIA

Cintra, LM*; Loureiro, RMT; Ono, R; Marra, EMO; Prado, TTBP; Silva, PFS.

Este estudo teve o objetivo de evidenciar quais os fitoterápicos mais utilizados na área da saúde. O uso de fitomedicamentos pelos dentistas ainda não se tornou rotina, tal fato se deve aos poucos estudos realizados, faltando comprovação científica acerca da eficácia e segurança em seu uso. Estudos realizados com fitoterápicos utilizados em medicina e microbiologia nem sempre pode ser aplicado à odontologia, é preciso considerar os efeitos da saliva, esmalte dental e outros fatores específicos da cavidade oral. É importante estar atento também a fatores como desequilíbrio da flora bucal e manchamento da superfície dental. Dúvidas no âmbito científico ainda prevalecem sobre a segurança e eficácia dos medicamentos fitoterápicos, no entanto o respaldo científico tem sido cada vez mais comprovado, o uso de plantas medicinais esta se tornando cada vez mais comum, inclusive no tratamento das afecções bucais. Entre as vantagens da utilização dos fitoterápicos, estão o fácil acesso, poucos efeitos colaterais, baixo custo e a possibilidade de conciliar desenvolvimento socioeconômico, com ênfase na agricultura familiar, e conservação ambiental através do uso sustentável da biodiversidade, respeitando e valorizando assim a diversidade cultural e a sabedoria popular. O reconhecimento da fitoterapia como recurso farmacológico alternativo no SUS permite o acesso aos fitomedicamentos com segurança, eficácia e qualidade, atendendo de maneira integral a população, favorecendo assim a inclusão social. Seria importante que o governo e as universidades investissem em estudos e pesquisas para que a farmácia natural no Brasil tivesse mais credibilidade. Palavras chave: fitoterapia, fitoterápicos, plantas medicinais e biodiversidade.



ABORDAGEM DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA DO BRUXISMO DO SONO (BS): REVISÃO DE LITERATURA

Atayde, LA*; Azevedo, MR; Marra, EMO; Ono, R; Soares, AB; Cherulli, CA.

A palavra bruxismo tem origem no grego “brychein”, que significa ranger dos dentes. É dividido em duas entidades clínicas distintas, bruxismo diurno (BD) e o noturno/sono (BS). Esses eventos ocorrem em estado de consciência diferentes, etiologicamente, fisiopatologicamente assim necessitam de distintas abordagens e tratamentos. Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura relacionada às diferentes etiologias, mecanismo e abordagem de tratamentos do bruxismo noturno ou do sono, caracterizado como uma parafunção. Sua prevalência é de 14-20% em crianças menores que 11 anos, e de 8% em adultos. Entretanto somente de 5-20% dos pacientes tem consciência dos episódios de ranger. Pode advir de reações de ansiedade e estresse. Estudos longitudinais revelam que 35-90% das crianças com bruxismo do sono evoluem com sintomas na idade adulta, e há uma tendência da redução com a idade. Os dentistas devem conhecer as prováveis e distintas etiologias, estarem preparados para diagnosticar as manifestações desta parafunção, bem como conhecer tratamentos disponíveis para interagir com neurologistas, psiquiatras, fisioterapeutas dentre outros. Há evidências limitadas para apoiar a papel dos fatores oclusais na etiologia do bruxismo do sono. O bruxismo noturno tem sido amplamente discutido, pesquisado e há conclusões de sua etiologia no Sistema Nervoso Central. Dessa forma conclui-se pela literatura pesquisada que a terapêutica desse evento deve ser fundamentada na abordagem multifatorial: comportamental(biofeedback), psicológica, neurológica, bioquímica(medicção), postural, odontológica(placas interoclusais). Ainda não há uma solução eficaz para o tratamento do bruxismo, há apenas formas de controle afim de oferecer qualidade de vida ao paciente, evitando agravos.



A PERCEPÇÃO DE GESTANTES SOBRE OS BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO

Vieira LM*; Oliveira, FS; Ferreira, JA.

A importância do aleitamento materno tem sido abordada sob âmbito multiprofissional. O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento de gestantes sobre os benefícios do aleitamento materno para a saúde da mãe e do bebê. Participaram do estudo 40 gestantes primíparas, no último trimestre de gestação. Os dados sócio-demográficos das gestantes e o conhecimento sobre aleitamento materno foram obtidos por meio de entrevista. Os resultados mostraram que as gestantes tinham idade média de 24 anos, 65% eram casadas, 40% tinham ensino médio e 55% trabalham. Todas fizeram pré-natal, com média de 8,1 consultas. Do total, 42,5% receberam orientações sobre o aleitamento materno sendo dada principalmente por profissionais da área de enfermagem. Todas responderam que pretendiam amamentar e 35% relataram que o aleitamento era importante para a saúde da mãe e do bebê. Apenas 12,5% responderam que amamentariam até o bebê completar 2 anos de idade. Com relação aos benefícios para a mãe, 80% e 65% não sabiam que a prática favorecia o útero voltar ao normal e que diminuía a perda de sangue após o parto. Do total, 72,5% e 95% também não sabiam que o aleitamento protege do câncer de ovário e da osteoporose. Com relação aos benefícios para o bebê, 52,5% 70%, 75% e 80% desconheciam que o aleitamento protege da diarreia, pneumonia, otite e meningite, respectivamente. Concluiu-se que as gestantes apresentaram conhecimento limitado sobre os benefícios para a sua própria saúde e a de seu bebê.



ESTUDO PILOTO PARA AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DA TRAJETÓRIA MANDIBULAR COM CAPTURA EM 3D

Azevedo, MR*; Moraes, NN; Naves, ELM; Pereira, AA; Furtado, D.

Medir a dinâmica dos movimentos mandibulares permite determinar os desvios e tensões sofridas pela Articulação Têmporo-Mandibular (ATM) que, se muito freqüentes e intensos podem comprometer sua integridade, provocando alterações na trajetória mandibular ao realizar movimentos. Este estudo piloto teve como objetivo identificar as diferenças de traçados de trajetória mandibular captados através de equipamento computadorizado de diagnóstico referente a dois casos clínicos nos planos frontal e sagital e compará-los com traçados clássicos da literatura, durante movimentos de abertura e fechamento da mandíbula. A análise cinemática da mandíbula por meio de tecnologia de captura de imagem em 3D permite detectar e avaliar as irregularidades do percurso e função da ATM. Esse instrumento complementar de diagnóstico permite quantificar as alterações da trajetória e os desvios do normal. Conclui-se que as ferramentas computacionais usadas conseguem identificar com clareza o desvio apresentado pelo paciente. Pôde-se observar no traçado digital, uma redução da área correspondente ao do traçado clássico do envelope de Posselt pertencente ao sujeito que apresentou desvio lateral se comparado ao individuo normal. Vale ressaltar que nenhuma anormalidade havia sido diagnosticada em exame visual no plano sagital deste indivíduo.



INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO POSSIBILITANDO APRENDIZADO E VIVÊNCIA NA UAPSF SHOPPING PARK NO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA-MG

Rodrigues, RPCB*; Maluf, CV; Curtt, JS; Nabbout, KO; Rodrigues, MP; Desidério, PR.

Os estágios supervisionados fornecem ao aluno elementos metodológicos experimentais que lhe permitem conhecer in loco as diversas variáveis que o profissional de saúde lida em seu cotidiano de trabalho. Com o objetivo de vivenciar a rotina de trabalho da equipe de saúde da família no âmbito da unidade e de sua área de abrangência, o curso de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia através da disciplina de Estágio Supervisionado 2, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia, formalizou o estágio dos acadêmicos sob a ótica da Estratégia de Saúde da Família. Uma das sete Unidades de Atenção Primária à Saúde da Família (UAPSF) em que o estágio é realizado localiza-se no bairro Shopping Park e possui apenas uma equipe. As primeiras atividades realizadas são o reconhecimento do ambiente físico da Unidade, apresentação aos profissionais envolvidos e observação do trabalho realizado. Posteriormente, os alunos, ao longo do semestre, desenvolvem atividades semanais como: visitas domiciliares acompanhadas pelos agentes comunitários de saúde, palestra em sala de espera, classificação de risco junto ao enfermeiro, ações educativas e de promoção à saúde. Dessa forma a estratégia educacional de formação em serviço proporciona ao aluno a vivência da realidade de saúde da população o que permite uma reflexão crítica sobre os aspectos observados, favorecendo o desenvolver da Universidade e sua relação com os serviços de saúde e a sociedade, interferindo de forma positiva no estabelecimento de um perfil profissional com uma visão humanista e voltado para a promoção da saúde.



TRATAMENTO ORTODÔNTICO/ORTOGNÁTICO DE FACE EM INDIVÍDUO CLASSE III COM ASSIMETRIA

Lelis, ER*; Alcântara, RM; Fernandes- Neto, AJ; Almeida, GA.

As más oclusões Classe III esqueléticas apresentam definida influência genética. Este relato clínico, mostra uma Classe III tratada desde a dentadura mista, onde a condição de normalidade só foi alcançada na fase adulta, por meio de tratamento ortodôntico/cirúrgico-ortognático. Paciente do gênero feminino, leucoderma, 20 anos de idade, procurou tratamento ortodôntico devido assimetria facial evidente para o lado esquerdo e ausência de selamento labial espontâneo. A paciente apresentava má oclusão Classe III de Angle com atresia dos arcos dentários, mordida cruzada anterior e posterior unilateral esquerda, desvio da linha média superior para direita e inferior para esquerda. A maxila apresentava-se deficiente no sentido ântero-posterior e com excessivo aumento vertical no lado direito, enquanto que a mandíbula e o terço ântero-inferior encontravam-se acentuadamente aumentados. Os incisivos superiores apresentavam-se vestibularizados e os inferiores verticalizados. A fase pré-cirúrgica do tratamento ortodôntico consistiu de expansão da maxila assistida cirurgicamente com a utilização do expansor de Haas e alinhamento e nivelamento dentário. A cirurgia ortognática envolveu: avanço da maxila com impacção superior (Le Fort I), principalmente do lado direito; redução do prognatismo mandibular e correção de sua assimetria; e, mentoplastia com avanço e redução em altura. Após correções cirúrgicas foi realizada mecânica de elásticos de Classe III e de intercuspidação. Foi obtida uma boa estética facial com correção da assimetria e agradável suavização do perfil. A dimensão transversal da maxila foi restabelecida, foi alcançada uma boa relação dentária entre as arcadas e o posicionamento dentário possibilitou condição favorável para a obtenção de guias excursivas funcionais.



A DISJUNÇÃO MAXILAR COM O DISJUNTOR DE MARINHO EM SERVIÇO PÚBLICO ESPECIALIZADO DE ORTODONTIA E ORTOPEDIA FACIAL

Brant-Filho, AC*; Fontes, AM; Silva, FM; Menezes, DM; Silva, MJ; Amorim, MMF.

A Disjunção Maxilar (DM) tem sido empregada em tratamentos ortodônticos e ortopédicos que visam restabelecer a dimensão transversal do palato de pacientes em crescimento ou jovens e também minimizar a necessidade de exodontias. É comum a sua utilização em pacientes respiradores bucais com palato atrésico ou em pacientes com mordida cruzada posterior. No Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) em Ubajara - Ceará, o disjuntor de Marinho tem sido eleito para promover a DM devido ao seu baixo custo, rapidez na confecção, eficácia e eficiência. O presente trabalho pretende discutir, demonstrar a confecção e indicação do disjuntor de marinho a luz de casos clínicos, bem como também demonstrar o protocolo que foi seguido para se chegar à necessidade da disjunção nos pacientes, através de fotografias, radiografias digitais e modelos de trabalho.



AVALIAÇÃO DO ESTRESSE DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA E DOS FATORES ESTRESSORES RELACIONADOS AO ATENDIMENTO INFANTIL

Vargas NA*, Fontes BNV, Tolentino AB, Castro AM, Oliveira FS, Oliveira VR.

O nível de estresse influencia negativamente a qualidade e a execução do trabalho clínico, independente das habilidades cognitivas e técnicas. O objetivo deste estudo foi avaliar o estresse de estudantes de Odontologia e os fatores estressores relacionados ao atendimento infantil. Para avaliação do estresse foi utilizado o Inventário de Sintomas de Estresse para Adultos de Lipp e para avaliação dos fatores estressores uma lista com as possíveis situações estressoras. O questionário foi obtido antes da primeira clínica de odontopediatria e no final do semestre. Do total de 40 estudantes do 6º período, 25 (62,5%) participaram das duas etapas, sendo 88% do gênero feminino com idade média de 20,88 anos. Os resultados mostraram que a maioria dos estudantes gostava de crianças e quando questionados se gostariam de atendê-las e a identificação com a especialidade houve um aumento de 20% e de 8% de respostas negativas, respectivamente. Constatou-se a presença de estresse em 88% e 96% dos estudantes, sendo que 52% estavam na fase de resistência com predominância dos sintomas de cansaços e problemas de memória nas duas etapas. Os fatores estressores relacionados ao paciente, como o manejo do comportamento e os que resistem ao tratamento foram os que obtiveram maiores índices, sendo 88% e 72% na primeira etapa e 84% e 92% no final do semestre. O teste de proporções não mostrou diferença estatisticamente significativa. Concluiu-se que é alto o nível de estresse dos estudantes e que os fatores relacionados ao paciente são os principais estressores no atendimento odontológico infantil.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL: OS DESAFIOS DA APROXIMAÇÃO E INTEGRAÇÃO ENTRE ACADÊMICOS E DETENTOS DO PRESÍDIO PROFESSOR JACY DE ASSIS

Borges MG*; Borges BC; Naves MFL; Siqueira TP; Sousa LK; Gontijo LPT.

Projeto de extensão em saúde bucal da Universidade Federal de Uberlândia, desenvolvido nas dependências do Presídio Jacy de Assis, dirigido aos seus detentos, a partir de duas etapas: (1ª) Composta do planejamento, a garantia da segurança dos acadêmicos e o estabelecimento das ações educativas, considerando as limitações impostas pelo sistema prisional, dentre elas: a não utilização do fio dental e do antisséptico bucal, bem como do local de realização das práticas educativas, ou seja, os corredores dos pavilhões carcerários, cercado de grades e de agentes presidiários e a (2ª) Execução das ações educativas, respeitando as regras do sistema prisional. Utilizou-se das técnicas de exposição dialogada e demonstração nos macromodelos educativos, seguido de abertura para questionamentos. Verificou-se que 74% dos detentos são jovens do sexo masculino, na faixa etária entre 18 a 24 anos, os quais manifestaram sintomatologia dolorosa ou desconforto bucal e receptividade às ações do projeto. O projeto promove a aproximação e interação dos acadêmicos com a atenção em saúde bucal em espaço confinado, promovendo a concepção de saúde como direito do cidadão, independente da situação em que o mesmo se encontra, objetivando a sua ressocialização. Identifica também, as necessidades prioritárias e limitações da população carcerária, promovendo o diagnóstico e planejamento, das ações de saúde bucal coletiva, com ênfase neste momento nas ações educativas, criando um espaço de experiência de vida e formação acadêmica-cidadã.



MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA EM PACIENTE ADULTO COM COMPROMETIMENTO PERIODONTAL

Braga AT*; Lelis ER; Alcântara RM; Almeida GA.

Nos últimos anos, tem sido observado um aumento do número de pacientes adultos em busca de tratamentos ortodônticos por motivos estéticos ou pela solicitação de outras especialidades, devido à possibilidade de melhora no prognóstico por meio de uma abordagem interdisciplinar. Contudo, alguns pacientes podem apresentar comprometimento periodontal previamente ao tratamento ortodôntico, sendo necessário avaliar a condição do periodonto e estabelecer o plano de tratamento apropriado, reduzindo os riscos de efeitos adversos. O objetivo deste trabalho é o relato de um caso clínico no qual a paciente foi tratada por meio da interdisciplinaridade entre ortodontia e periodontia. Paciente do gênero feminino, leucoderma, 39 anos de idade, foi encaminhada por um clínico geral para avaliação ortodôntica. A paciente apresentava perfil levemente convexo, altura facial ântero-inferior aumentada, má oclusão Classe I de Angle, mordida cruzada no 12 e 13, excessiva vestibularização no 24, 26 e 27, mordida anterior de topo e perda óssea generalizada relevante. O plano de tratamento estabelecido consistiu de instalação de aparelho ortodôntico corretivo fixo, alinhamento e nivelamento dentário, desgastes interproximais ântero-inferiores, acompanhado de controle periodontal durante todo o decorrer da movimentação dentária. O resultado alcançado possibilitou a obtenção de uma condição oclusal favorável, com a presença de guias excursivas funcionais e um nivelamento das margens ósseas cervicais.



MANTENEDORES DE ESPAÇO: TÉCNICA DE CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DA BANDA ALÇA

Lacerda JM*; Alcântara RM; Almeida GA; Lelis ER; Oliveira FS; Castro AM.

As principais funções dos dentes decíduos são mastigação, estética e manutenção do espaço para os dentes permanentes sucessores. No Brasil, apesar da redução do índice de cárie, ainda existe uma grande prevalência de perda prematura de dentes decíduos por lesões de cárie, na região posterior dos arcos dentários. Como consequência, podem ocorrer migração dos dentes adjacentes para o espaço criado, atraso na erupção dos permanentes e facilitação da instalação de hábitos bucais que comprometem a função, estética e auto-estima da criança. Portanto, diante da perda prematura de dentes decíduos, devem ser instalados mantenedores de espaço para prevenir alterações da oclusão e a instalação de hábitos bucais indesejados. Entre os mantenedores de espaço, destaca-se a banda alça, que é um tipo de mantenedor de espaço fixo não funcional utilizado em casos de perda precoce de um único molar decíduo ou perda de um molar decíduo de ambos os lados. A colocação desses aparelhos estabiliza as dimensões anatômicas dos arcos dentários, evita a migração de dentes adjacentes para os espaços das perdas dentárias e previne ou minimiza possíveis problemas na erupção dos dentes permanentes. Assim, o objetivo deste trabalho é descrever a técnica de confecção de uma banda alça utilizando-se banda ortodôntica pré-fabricada, fio de aço inox 0.90mm unidos com solda de prata e maçarico portátil a gás, em uma paciente do gênero feminino, com 4 anos de idade, com perda prematura primeiros molares decíduos inferiores. A cimentação foi realizada com cimento de ionômero de vidro.



PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NAS CLÍNICAS DE ODONTOPEDIATRIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE UBERLÂNDIA

Oliveira VR*; Oliveira FS; Castro AM; Ferreira DCA.

O processo de planejar, programar e avaliar os serviços de saúde em Odontopediatria depende da disponibilidade de dados concretos da realidade, e tem por finalidade conhecer o perfil do paciente que está sendo atendido, entender seu ambiente familiar e como ele afeta o processo saúde-doença. Assim, este estudo tem como objetivo conhecer o perfil e as necessidades dos pacientes atendidos nas Clínicas de Odontopediatria, para posteriormente traçar metas, planejar e oferecer ao paciente um melhor atendimento e acompanhamento das suas necessidades. Foram avaliados 300 prontuários de crianças atendidas nos anos de 2009 e 2010 nas clínicas de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia e registrados os procedimentos em uma planilha do Excel. Os resultados mostraram que a média de idade foi de 2 anos e 3 meses e 52,0% dos pacientes eram do gênero feminino. Foram analisados 7.200 dentes, sendo que 464 (6,4%) destes receberam algum tipo de procedimento, sendo na maioria restaurações (75,8%), seguido de tratamento preventivo (64,0. A realização de exodontias, coroas de aço, pulpectomias e pulpotomias corresponderam a 5,6%, 5,1%, 4,7% e 2,3% dos procedimentos respectivamente. Concluiu-se, portanto que houve uma grande necessidade de tratamento restaurador, evidenciando a necessidade de novas estratégias baseadas na educação e prevenção.

Universidade Federal de Uberlândia - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós- Graduação

Diretoria de Pesquisa - Revista Horizonte Científico

Volume 6, Dezembro de 2011

